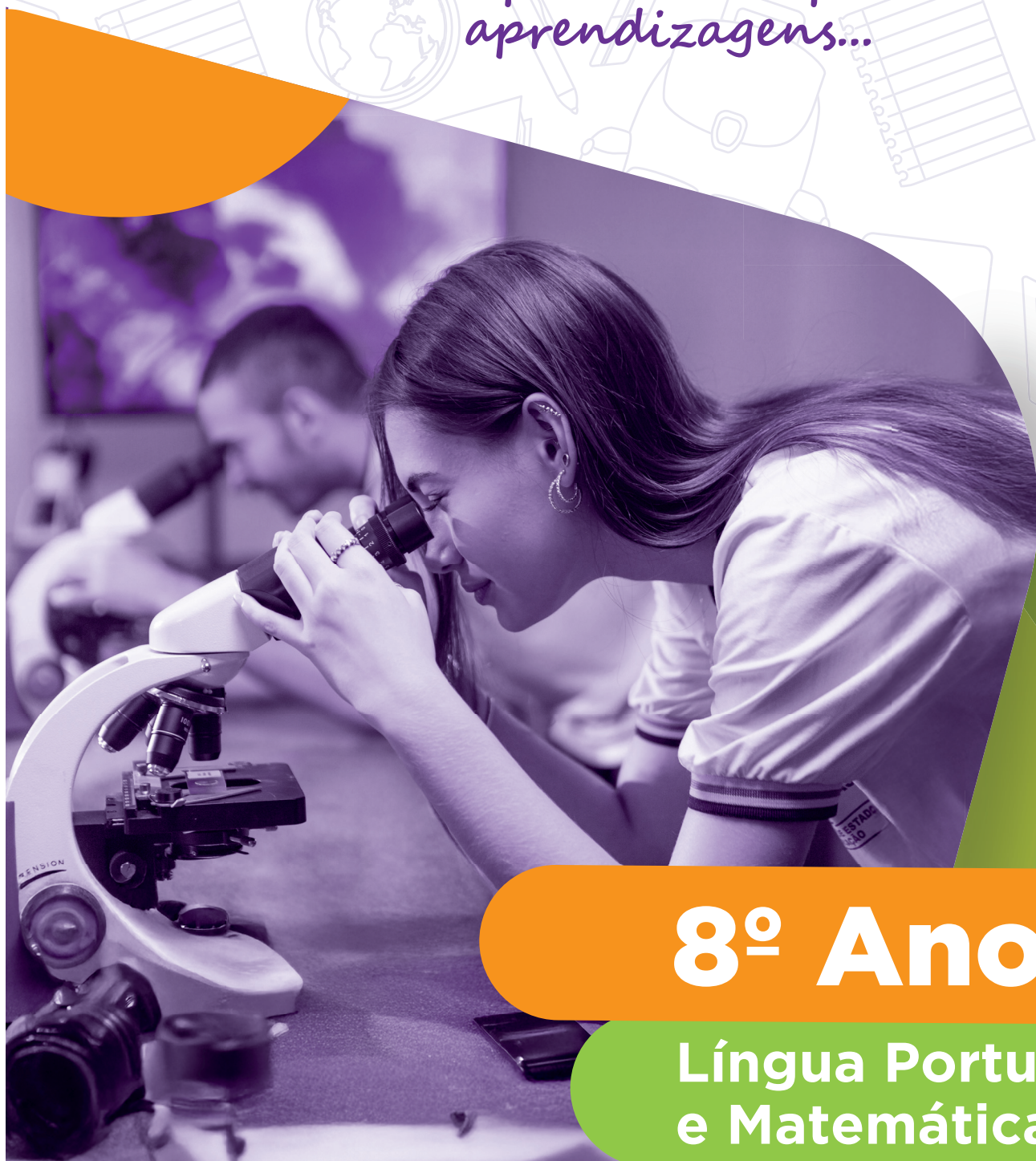




Revisa Goiás

Recompondo e ampliando aprendizagens...



8º Ano

**Língua Portuguesa
e Matemática**

2º Bimestre - 2026
Estudante

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

LÍNGUA PORTUGUESA

GRUPO DE ATIVIDADES

1



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Estudante, o primeiro gênero textual que será trabalhado nas atividades a seguir, é “Artigo de Opinião.” O trabalho com esse gênero textual vai seguir a metodologia de “sequência didática”. O objetivo é contribuir com a sua aprendizagem. O gênero textual Artigo de Opinião, que você vai estudar, é da tipologia dissertativa-argumentativa, ou seja, é um texto que estabelece conexão, uma “mistura” (hibridade) com o texto cobrado no Enem. Assim, vamos aproveitar a oportunidade para ler, interpretar, analisar, refletir, debater sobre o texto jornalístico e ao final do estudo desse gênero, você vai escrever um “Artigo de Opinião.” Para isso, vamos seguir algumas etapas que facilitam o desenvolvimento das atividades. Contamos com você!

Para saber
mais!



Sequência didática é um conjunto de atividades desenvolvidas para a produção de gêneros textuais. Essas atividades podem ser guiadas por um tema ou um objetivo. Além disso, ela é dividida em etapas que têm como fechamento a produção final do gênero trabalhado. São elas: apresentação da situação, produção inicial, etapas e produção final.

Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/sequencia-didatica-para-ensino-genero-textual-artigo-opiniao.htm>. Acesso em: 23 set. 2025. Adaptado.

Etapa 1

1. Vamos refletir sobre um assunto muito importante: o racismo.

“Falar de racismo ainda é muito necessário, mesmo com tanta gente dizendo que “isso já acabou. “Spoiler: Infelizmente, não acabou! O racismo tá aí no dia a dia, às vezes bem na cara, às vezes escondido em “brincadeiras”, comentários ou atitudes que muita gente finge que não vê. É quando uma pessoa é tratada mal ou diferente por causa da cor da pele. Isso acontece mais do que muita gente imagina, tanto em palavras quanto em atitudes. Todas as pessoas merecem respeito, não importa a cor, o cabelo ou a ori-



gem. Quando alguém sofre racismo, é importante ouvir, apoiar e não fingir que o problema não existe. Combater o racismo começa com pequenas atitudes, como respeitar os outros, não repetir comentários preconceituosos e ensinar que todos são iguais em direitos.”

gem. Quando alguém sofre racismo, é importante ouvir, apoiar e não fingir que o problema não existe. Combater o racismo começa com pequenas atitudes, como respeitar os outros, não repetir comentários preconceituosos e ensinar que todos são iguais em direitos.”

Agora vamos conversar?

- De que forma o racismo pode aparecer no dia a dia?
- Por que “brincadeiras” podem ser consideradas racismo?
- Como devemos agir quando alguém sofre racismo?
- Por que é importante não fingir que o racismo não existe?
- Esses problemas geralmente criam polêmicas? Ou seja, geram opiniões “contra” e “a favor” sobre esse assunto?
- Você costuma ter uma opinião, um ponto de vista sobre assuntos que você discute com outras pessoas?
- Você conhece o gênero textual “Artigo de Opinião”?
- Você acha que esse gênero textual é produzido com qual objetivo?

► Conhecendo o gênero textual

O “artigo de opinião” é um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa/polêmica, pois expõe o ponto de vista de um articulista (quem escreve o texto), que pode ou não ser uma autoridade no assunto abordado. Na maioria das vezes, são debatidos temas da atualidade, de ordem social, política, econômica ou cultural de interesse dos leitores. No artigo de opinião, interessa mais a análise e o posicionamento do autor e menos a apresentação dos acontecimentos sociais em si. Desse modo, o processo interativo e dialógico se sustenta pela construção de um ponto de vista (tese).

Considerações importantes sobre o gênero textual “Artigo de Opinião”.

O gênero textual “artigo de opinião” faz parte do agrupamento “argumentar”, por suas próprias características, como a discussão de assuntos que circulam na sociedade, sobretudo os polêmicos, que exigem posicionamentos que buscam aceitação ou refutação, por meio da sustentação construída com argumentos consistentes para convencer e persuadir o leitor.

Argumentar é explicitar um raciocínio, uma comprovação, ou um indício do qual pode ser tirado uma dedução ou consequência, isto é, para argumentar, é necessário esclarecer os motivos, as razões, as causas que levam uma opinião ser aceita. É essencial compreender que a argumentação efetiva requer o uso das “vozes textuais”, das “estratégias de argumentação” como

dados estatísticos, pesquisas, fatos comprovados, experiências científicas realizadas por cientistas de uma determinada área, pela fala ou pelo discurso de um escritor, filósofo, sociólogo, entre outros especializados no assunto. Todas essas estratégias apresentadas são “vozes textuais/intertextos”, que na construção do texto “dissertativo-argumentativo”, em especial, no gênero textual “artigo de opinião”, se tornam “argumentos” de autoridade, exemplificação, causa/consequência, evidência entre outros.”

Artigo de opinião: Onde circulam / Quem escreve / Para quem ler / Com que objetivo.

Caro(a) estudante, convidamos você a ler os textos com atenção, pois é importante se apropriar da temática abordada e do gênero textual. Para isso, é preciso interpretar/compreender e fazer as possíveis inferências, pois esse “passo a passo” auxilia você na resolução das atividades propostas. Para iniciar o nosso estudo sobre o Artigo de Opinião, vamos começar por uma Notícia. Mas antes vamos “saber mais” sobre cada um desses gêneros textuais?

Para saber mais!



Característica	Notícia	Artigo de Opinião
Objetivo principal	Informar o leitor sobre um fato de forma objetiva e, geralmente, é imparcial.	Defender um ponto de vista/tese sobre um determinado tema, buscando convencer ou influenciar o leitor por meio de argumentos.
Abordagem	Relata os fatos como eles aconteceram.	É argumentativa e crítica.
Linguagem	Objetiva e direta, buscando a neutralidade.	Ela é clara e objetiva/subjetiva, argumentativa, geralmente, formal.
Foco	Acontecimentos atuais e relevantes.	É o ponto de vista/tese do autor (articulista) sobre um tema de interesse social, geralmente atual.
Subjetividade	Evitada para manter a imparcialidade.	Expressa o ponto de vista/tese do autor (articulista), apresenta opiniões, julgamentos e interpretações, reflete valores, crenças e posicionamentos (contra/a favor).

Estudante, o “Contexto” é um dos elementos mais importantes que compõe um escrito. Esse elemento tem a função essencial de mostrar o sentido presente em um determinado texto, ou seja, ele define a semântica (é uma parte da Língua Portuguesa que estuda o significado das palavras, frases, textos analisando como eles são interpretados de acordo com o contexto) principal desse escrito. Por exemplo, “Contexto Social”: é aquele que depende diretamente dos elementos sociais, como classe social, as relações interpessoais, ambiente ou ainda o nível de instrução ou escolaridade de um determinado indivíduo para ser compreendido. / “Contexto de Produção”: é a realidade na qual o autor está inserido, assim como a realidade do leitor, o lugar onde o texto foi produzido e onde o texto será lido, são alguns aspectos que definem o contexto de produção. / “Contexto Histórico”: é o que traz como principal componente o cenário histórico no qual o texto foi produzido. O contexto político, social, econômico ou cultural também ajuda na compreensão do texto. Há outros contextos... Pense nisso!!!

Leia os textos.

Texto I

Mercado negro, meia-tigela, índio: veja expressões que a AGU quer barrar

Nova portaria, publicada nesta sexta-feira (21), orienta órgãos da Procuradoria-Geral Federal a evitar termos considerados racistas em documentos e pronunciamentos oficiais.

A AGU (Advocacia-Geral da União) publicou, nesta sexta-feira (21), no Diário Oficial da União, uma portaria que lista expressões consideradas racistas e que não devem mais ser usadas em documentos, comunicações internas e pronunciamentos oficiais da PGF (Procuradoria-Geral Federal).

Entre os termos desaconselhados estão “mercado negro”, “meia-tigela”, “índio”, “humor negro” e “a coisa está preta”. A medida, segundo a AGU, busca prevenir o uso de linguagem que reproduza preconceitos históricos na administração pública.

A Portaria Normativa nº 88, assinada pela procuradora-geral federal, define diretrizes internas e estabelece objetivos como padronizar parâmetros para identificar linguagem racista, orientar substituições adequadas e promover práticas de escrita alinhadas à igualdade racial.

O texto também descreve casos de expressões consideradas microagressões, metáforas inadequadas ou estereótipos que reforçam hierarquias raciais.

A lista, que inclui 17 termos e será revista após a publicação de um protocolo mais amplo da AGU sobre gênero, raça e etnia, traz exemplos como recomendação de trocar “índio” por “indígena” ou pelo nome da etnia; substituir “mercado negro” por “mercado ilícito”; evitar o uso de “meia-tigela” como sinônimo de algo sem valor; e empregar “pessoa escravizada” no lugar de “escravo”.

Em casos de uso dessas expressões, a portaria prevê orientação individual, participação em cursos de letramento racial e acesso a materiais educativos. De acordo com o documento, a norma “entra em vigor na mesma data de sua publicação”.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/mercado-negro-meia-tigela-indio-veja-expressoes-que-a-agu-quer-barrar/>. Acesso em: 30 dez.2025.

Texto II

Racismo e o desafio de combatê-lo

Por Mário Lima Filho — Jornalista, especialista em políticas públicas

Apesar do avanço da tecnologia, que nos traz uma gama de conhecimentos sobre o certo e errado, e de a Lei Caó (lei 7.716/89), que combate o racismo no Brasil, ter completado 32 anos no último dia 5 de janeiro, vivemos um retrocesso na questão racial. As atitudes criminosas provêm desde o meio virtual (internet e redes sociais) ao pessoal, em que os intolerantes se manifestam sem se importar com os valores do ser humano.

No Brasil, as causas do racismo podem ser associadas, principalmente, à longa escravização de povos de origem africana e à demora na abolição da escravidão que, a meu ver, foi limitada, por não inserir os escravos libertos no meio social, nem lhes permitir os direitos à educação e ao mercado de trabalho, tornando-os marginalizados.



Em diversas leituras em que me ative para alinhar o pensamento sobre o tema, encontrei várias definições, e o modo mais simples para a compreensão, seja do intelectual, seja do mais leigo leitor, foi a perspectiva de que o racismo é a “denominação da discriminação e do preconceito (direta ou indiretamente) contra indivíduos ou grupos por causa de sua etnia ou cor”.

Dessa forma, apesar de alguns não admitirem, a questão da cor da pele, bem como de seus desdobramentos, é fato predominante entre nós. Para mim, não há, quando se trata destas questões, o julgamento implícito ou aquela desculpa clássica do “não quis dizer isso”. Tudo está escancarado, e a “pessoa” age de forma consciente em seus atos e palavras quando quer atingir a integridade do outro.

Este é o chamado racismo estrutural aflorando nas interações individuais, “que, de maneira ainda mais branda e por muito tempo imperceptível, tende a ser ainda mais perigosa por ser de difícil percepção. Trata-se de um conjunto de práticas, hábitos, situações e falas embutido em nossos costumes e que promove, direta ou indiretamente, a segregação ou o preconceito racial”.

Atualmente, mesmo com as leis proibitivas de atos preconceituosos, são constantes os ataques a negros, mulheres, índios e outras classes denominadas, de forma pejorativa, “minorias”. Digo pejorativa porque somos maioria no país. Há uma maioria de mulheres e negros.

As questões acima citadas modificam-se ao acaso das situações e dos jogos das forças sociais, mas reiteram-se continuamente. Esse é o quebra-cabeça com o qual se defrontam intolerantes e tolerantes, discriminados e preconceituosos, segregados e arrogantes, subordinados e dominantes, no Brasil e em todo o mundo.

Sob a ótica da discriminação, não podemos dissociar racismo e preconceito. O termo “preconceito” é conhecido na teoria e na prática por boa parte da população. Ele se apresenta de diversas maneiras, em atitudes de desrespeito, discriminação e ódio. Algumas das expressões de preconceito mais comuns no Brasil são racismo, machismo, homofobia, transfobia e xenofobia. Infelizmente, essas categorias discri-

minadas são empurradas para a marginalidade, a prostituição, e, conseqüentemente, para a morte.

Recentemente, a Câmara dos Deputados instalou comissão formada por vinte juristas negros para revisar e aperfeiçoar leis sobre racismo no Brasil, entre elas, o Estatuto da Igualdade Racial. O colegiado deve estudar, entre outros pontos, medidas para combater a prisão em massa do povo negro, [...] e considerar o cruzamento do racismo com outros tipos de discriminação, como o machismo e a homofobia.

Dados do Departamento Penitenciário Nacional, divulgados em 2020, no 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mostram que, a cada três presos em 2019, dois eram negros. Os negros somam 66,7% da população carcerária, estipulada em 755.274 reclusos.

Outra lei que poderá ser aperfeiçoada pelos juristas é a das cotas raciais. A intenção é combater o racismo institucional no setor privado, punindo-se com mais rigor práticas de racismo nas empresas. Ainda no âmbito das leis, o Brasil passou a fazer parte da Convenção Interamericana Contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. O texto aprovado agora em fevereiro pelo Senado Federal passa a integrar o ordenamento jurídico brasileiro.

Desse modo, o Brasil “se compromete a prevenir, eliminar, proibir e punir, de acordo com suas normas constitucionais e com as regras da convenção, todos os atos e manifestações de racismo, discriminação racial e intolerância”.

Que tenhamos novos dias com melhores perspectivas e aceitação. Que venha a mudança de pensamento, antes que nos percamos entre nossos próprios conceitos.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2021/03/4914399-racismo-e-o-desafio-de-combate-lo.html>. Acesso em: 30 dez. 2025. Adaptado.

Para saber mais!



Uma curiosidade mais profunda sobre o **artigo de opinião** é que ele funciona como um **espaço de construção do pensamento crítico na sociedade**. Desde sua origem na imprensa, esse gênero não serve apenas para “dar opinião”, mas para **interferir no debate público**. Muitos artigos de opinião já **influenciaram decisões políticas, mudanças sociais e até leis**, porque ajudam a **moldar a forma como as pessoas interpretam os fatos**, e não apenas os fatos em si. Além disso, o artigo de opinião exige um equilíbrio sofisticado, embora seja **subjetivo**, ele só ganha **credibilidade** quando o autor domina **argumentação, lógica e conhecimento do tema**. Um bom artigo pode até mudar a opinião do leitor, não por impor ideias, mas por **convencê-lo racionalmente**, ou seja, esse gênero é uma ponte entre **opinião individual e consciência coletiva**.

Estudante, o artigo de opinião é um gênero textual que desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de argumentar. Nele, o autor apresenta seu ponto de vista/tese sobre um tema atual ou relevante e a defende com argumentos, como fatos, exemplos e dados, utilizando linguagem formal e organização em introdução, desenvolvimento e conclusão. Para identificar o tema de um

texto, é importante ler atentamente, observar palavras e ideias-chave que se repetem, analisar o título e a introdução e perguntar-se sobre o assunto principal. Resumir o texto em uma frase também ajuda a perceber o tema central, além de considerar como as ideias se desenvolvem e se conectam ao longo do texto.

2. Os textos que você leu são

- () um editorial e uma notícia.
() um conto e uma reportagem.
() uma notícia e um artigo de opinião.

3. O tema/assunto de um texto é a “ideia central/principal” sobre o qual o texto trata, servindo como a base para o desenvolvimento da mensagem. Ele é mais abrangente que o título e representa a mensagem que o autor deseja comunicar.

- a) Em uma notícia, o tema/assunto central pode ser um acontecimento recente, um evento político, econômico, social, cultural ou de entretenimento. Qual é o tema/assunto do texto I (notícia)?
b) O tema/assunto de um artigo de opinião é sobre o que o texto está falando. Qual é o tema/assunto do texto II (artigo de opinião)?

4. Transcreva do texto II, palavras/expressões-chave que confirmam o tema/assunto do texto.

5. Releia o texto I e faça o que se pede:

- a) Geralmente, uma notícia apresenta um título em destaque e um subtítulo que resume a notícia. Qual é o título da notícia?
b) E o subtítulo dessa notícia?

6. A notícia é um gênero textual informativo cuja finalidade principal é informar o leitor sobre fatos (reais) e atuais de interesse público. Ele busca apresentar os acontecimentos de forma objetiva, clara e imparcial, respondendo geralmente às perguntas “quem?, o quê?, quando?, onde?, como? e por quê?”, enquanto o artigo de opinião é um gênero textual argumentativo cuja finalidade principal é defender um ponto de vista/tese sobre um tema relevante, isto é, provocar reflexão e influenciar sua maneira de pensar sobre determinado assunto. Agora, responda

- a) A finalidade principal do texto I (notícia) é
b) a finalidade principal do texto II (artigo de opinião) é

Para saber mais!



Fato e Opinião

Identificar fatos e opiniões, dentro de um texto, é muito importante para a compreensão das ideias, de forma que possamos entender o que aconteceu e, quando for o caso, ter contato com a opinião de alguém sobre isso, mas sabendo que pode haver outros pontos de vista. Nesse sentido, é importante considerar que “**fato**” é algo real, concreto e verdadeiro e “**opinião**” é o julgamento que é feito pelo interlocutor/emissor da mensagem.

7. No gênero artigo de opinião, a notícia corresponde aos fatos que dão origem ao tema do texto. São informações objetivas, baseadas na realidade, como acontecimentos, dados, estatísticas ou declarações, que podem ser comprovadas. Já a opinião é a posição assumida pelo autor diante desses fatos, aparecem os pontos de vista, as interpretações, as críticas e os argumentos usados para defender uma ideia. Qual é a informação principal da notícia (texto I)?

8. No gênero **artigo de opinião**, a **opinião** é a posição pessoal do autor (articulista) sobre um determinado tema/assunto ou fato. Ela expressa o que o articulista **pensa, acredita ou defende**, apresentando julgamentos, avaliações e pontos de vista. Diferente da notícia, a opinião não é neutra nem apenas informativa: ela interpreta os fatos e busca **convencer o leitor** por meio de argumentos. Retire do artigo de opinião (texto II) trechos que expressam opinião.

9. Assinale o trecho do texto **em que predomina a apresentação de um fato**, e não uma opinião ou julgamento do autor.

- (A) “Que tenhamos novos dias com melhores perspectivas e aceitação.”
(B) “A meu ver, foi limitada, por não inserir os escravos libertos no meio social.”
(C) “Infelizmente, essas categorias discriminadas são empurradas para a marginalidade.”
(D) “Recentemente, a Câmara dos Deputados instalou comissão formada por vinte juristas negros para revisar e aperfeiçoar leis sobre racismo no Brasil.”

10. Pode-se dizer que, no texto II “*Racismo e o desafio de combatê-lo*”, predomina a intenção do autor de

- (A) relatar acontecimentos recentes sem emitir julgamentos.
(B) entreter o leitor por meio de relatos pessoais e linguagem informal.
(C) informar, exclusivamente, sobre leis e dados estatísticos relacionados ao racismo.
(D) defender um ponto de vista crítico sobre o racismo e conscientizar o leitor sobre a necessidade de combatê-lo.

Para saber mais!



Marcas Linguísticas

As **marcas linguísticas** de subjetividade no artigo de opinião evidenciam a visão pessoal do autor, destacando a função emotiva da linguagem. As principais marcas incluem:

- **Uso da 1ª pessoa do singular ou plural:** Pronomes como “eu”, “nós”, “meu” e verbos conjugados na primeira pessoa (ex: “acredito que”, “vemos”) mostram o envolvimento direto do autor.

- **Modalizadores (Adjetivos e Advérbios):** Palavras que transmitem juízo de valor, como adjetivos valorativos (“terrível”, “maravilhoso”, “pobre”) ou advérbios (“infelizmente”, “claramente”).

- **Verbos de opinião e atitude:** Verbos que expressam crenças ou sentimentos do emissor (ex: “acho”, “penso”, “acredito”, “gostaria”).

- **Uso de vocabulário conotativo:** Linguagem figurada, como metáforas e metonímias, que trazem um tom pessoal ao texto.

- **Pontuação expressiva e exclamações:** Uso de exclamações, interrogações retóricas e reticências para enfatizar emoções.

- **Operadores Argumentativos:** Conectivos que demonstram a posição do autor (ex: "mas", "porém", "contudo", "ainda bem").

Esses recursos permitem que o autor do artigo de opinião, assinado e publicado em veículos de comunicação, exerça seu poder de persuasão de forma subjetiva.

11. O uso de expressões como "a meu ver" e "para mim" no texto II indica

- (A) linguagem científica.
- (B) imparcialidade do autor.
- (C) narração em terceira pessoa.
- (D) marcas de subjetividade típicas do artigo de opinião.

12. No artigo de opinião, a principal intenção comunicativa é expressar, defender e sustentar um ponto de vista sobre um tema de interesse social, buscando convencer ou influenciar o leitor. A principal intenção comunicativa do autor/articulista no artigo de opinião é

- (A) relatar experiências pessoais sobre o racismo.
- (B) narrar a história do racismo e suas consequências no Brasil.
- (C) conscientizar o leitor e defender a necessidade de combater o racismo.
- (D) apresentar uma pesquisa científica sobre o aumento de casos de racismo.

13. No artigo de opinião, os dados estatísticos apresentados têm a função de

- (A) tornar o texto mais acessível ao leitor.
- (B) substituir a opinião do autor na defesa do ponto de vista.
- (C) citar acontecimentos do cotidiano para esclarecer o leitor.
- (D) reforçar os argumentos e sustentar o ponto de vista defendido.

Estudante, você sabia que todas as pessoas devem ser respeitadas, não importa a cor da pele? O racismo acontece quando alguém trata outra pessoa de forma diferente ou com maldade por causa da sua cor ou origem. Isso é errado e machuca muito. No Brasil, existem leis que dizem que o racismo é crime. Mesmo assim, ainda vemos atitudes racistas na internet, na escola e em outros lugares. Isso acontece porque, no passado, muitas pessoas negras foram escravizadas e não tiveram as mesmas oportunidades de estudar, trabalhar e viver com dignidade. Racismo não é brincadeira. Palavras e atitudes preconceituosas podem deixar as pessoas tristes e magoadas. Às vezes, o racismo aparece em falas e costumes que parecem normais, mas que não são corretos. Por isso, é muito importante pensar antes de falar e agir sempre com respeito. Todos somos diferentes, e essas diferenças devem ser valorizadas. Quando respeitamos o outro, ajudamos a construir um mundo

mais justo, com amizade, igualdade e paz. Portanto, os valores sociais e éticos são importantes porque contribuem para uma convivência mais harmoniosa, baseada no respeito aos direitos e à dignidade de todos. Eles também ajudam a formar cidadãos conscientes e responsáveis dentro da sociedade.

14. O texto "Racismo e o desafio de combatê-lo" fala sobre a importância do respeito entre as pessoas e da igualdade de direitos. O racismo é uma atitude que causa sofrimento e desrespeita a dignidade humana. Por que o racismo é considerado errado do ponto de vista ético e moral? O que cada pessoa pode fazer, no dia a dia, para ajudar a combater o racismo e promover o respeito entre todos?

GRUPO DE ATIVIDADES

2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, agora que você já iniciou seu aprendizado sobre o artigo de opinião, vamos continuar adquirindo mais conhecimentos sobre este gênero textual! Conto com você!!!

Etapa 2

1. Vamos continuar conversando?

- Você sabe o que é uma opinião contra ou a favor de um determinado tema/assunto?
- Você sabe o que é uma questão polêmica/controversa?
- Considerando que se trata de um texto argumentativo, que ponto de vista a autora/articulista defende?
- Você conhece alguns argumentos utilizados para refutar/sustentar a defesa de um ponto de vista/tese?
- Você acha que o artigo de opinião traz argumentos para sustentar o ponto de vista/tese?
- Você conhece os elementos articuladores em um artigo de opinião?



Para saber mais!



Tese: defesa do ponto de vista

A ideia defendida no texto é a **tese**. Portanto, ela deve ser sustentada em argumentos consistentes, bem fundamentados e persuasivos. O artigo de opinião é constituído de outros discursos sobre os fatos comentados e de antecipação das objeções do leitor, com a finalidade de aderir ao seu ponto de vista e também para criticar outras perspectivas com as quais mantém uma relação com a abordagem temática.

Importante!

O elemento textual “tese” (defesa de um ponto de vista) não pode ser confundido com uma simples “opinião”.

Atenção!!!

Diferença entre tese e opinião

- Tese (O que você defende):
- **Fundamentação:** Baseada em fatos, dados e lógica (argumentos).
- **Objetivo:** Convencer o leitor ou espectador de um ponto de vista.
- **Característica:** É contestável; alguém pode discordar e apresentar contra-argumentos.
- **Opinião (O que você acha):**
- **Subjetividade:** Baseada em crenças pessoais, gostos ou experiências individuais.
- **Fundamentação:** Não requer provas ou evidências para existir.
- **Contexto:** Comum em conversas informais ou textos de opinião (artigos), mas fraca sem argumentos.
- **Característica:** Pessoal e única, nem sempre estruturada de forma lógica.

2. A tese em um artigo de opinião é a **ideia principal que o autor defende**. É o ponto de vista do articulista sobre o assunto que ele quer convencer o leitor a aceitar ou refletir. Em outras palavras, é a opinião central do texto. É a partir da tese que o articulista apresenta argumentos, como explicações, exemplos, dados, falas de autoridades no assunto, que sustentam sua opinião e ajudam a convencer o leitor.

- a) O texto II somente informa sobre um assunto/tema ou também apresenta opinião do articulista?
- b) Qual é o trecho que apresenta a ideia defendida pelo articulista?
- (A) “O termo ‘preconceito’ é conhecido na teoria e na prática por boa parte da população.”
- (B) “Apesar de alguns não admitirem, a questão da cor da pele, bem como de seus desdobramentos, é fato predominante entre nós.”
- (C) “Que tenhamos novos dias com melhores perspectivas e aceitação. Que venha a mudança de pensamento, antes que nos percamos entre nossos próprios conceitos.”
- (D) “Atualmente, mesmo com as leis proibitivas de atos preconceituosos, são constantes os ataques a negros, mulheres, índios e outras classes denominadas, de forma pejorativa, ‘minorias’.”
- c) O que o articulista utiliza para defender a sua ideia/tese?

Para saber mais!



A “**questão polêmica/controversa**” é aquela que gera opiniões contrárias sobre o fato/assunto/tema discutido. Assim, na construção do “jogo argumentativo”, é necessário que essa polêmica seja construída no texto, de forma objetiva e firme. Ela pode aparecer por meio de uma pergunta direta, ou indireta e até com partes implícitas. Assim, ao ser desenvolvida, a questão

polêmica guia o leitor ao que virá nas outras partes do texto. No jogo argumentativo, especialmente, no gênero “artigo de opinião”, é muito importante atentar para o discurso “contra” e “a favor”, que nesse gênero textual, é ideal que esteja explícito.

3. No gênero **artigo de opinião**, a “**questão polêmica**” é aquela que gera opiniões opostas a respeito do mesmo fato ou fenômeno (nessa questão fica implícita ou explícita, a ideia do “contra” e do “a favor”, o que contribui para o debate a respeito do tema. A partir dela, o autor (articulista) apresenta sua **tese** (ponto de vista) que é sustentada de maneira convincente e persuasiva por **argumentos** bem fundamentados e consistentes.

a) No texto “**Racismo e o desafio de combatê-lo**”, apresente um trecho que melhor apresenta a polêmica (controversa).

b) Marque os aspectos que justificam a “polêmica”, ou seja, a “controversa” (divergência de opiniões).

() O trecho afirma que, ‘apesar de alguns não admitirem’, a ‘questão’, o problema da cor da pele, “racismo” predomina entre nós. (A polêmica está em algumas pessoas não admitirem o problema).

() No trecho a expressão-chave que mostra a divergência de opinião é ‘apesar de alguns não admitirem’.

() Nesse trecho, a expressão “**Dessa forma**”, retoma a contextualização feita anteriormente para depois ser apresentada a provocação da polêmica.

4. O título de um texto é importante, ele não é apenas uma referência vaga, afinal, ele é o primeiro contato do leitor com o texto. O título de um “artigo de opinião”, geralmente, é elaborado com o uso da pontuação, ele precisa retomar pontos do tema, da tese (ponto de vista) e da “questão polêmica”, pode ter pontos de subjetividade (sentimentalismo), o título desse gênero também pode ter afirmações impactantes, perguntas provocativas. O título do artigo de opinião “Racismo e o desafio de combatê-lo”, antecipa algum aspecto da ‘questão polêmica’? Justifique.

Para saber mais!



Estratégias Argumentativas

São recursos importantíssimos utilizados para “desenvolver os argumentos”, de modo a convencer / persuadir o leitor por meio da comprovação/fundamentação. Essas estratégias podem ser: Exemplos. / Dados estatísticos. / Pesquisas. / Fatos comprováveis. / Citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto. / Alusões históricas. / Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Argumento: É a justificativa construída no texto para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder a pergunta (Por quê?) em relação à tese defendida e sustentar essa defesa. Para tanto, o autor do artigo deve informar ao leitor quais os motivos que o levaram a tomar um de-

terminado posicionamento e, assim, evitar razões superficiais, ou sem sustentação.

Contra-argumentos: é um ponto de vista oposto ou uma objeção à tese principal do autor/articulista.

Alguns Tipos de Argumentos: Argumento de Exemplificação / Autoridade / Causa e Consequência / Evidência / Alusão Histórica / Senso Comum entre outros.

5. Os **argumentos** são razões, explicações ou provas utilizadas para **defender uma ideia, opinião ou ponto de vista**. Eles têm a função de **convencer/persuadir o leitor**, justificar a posição do articulista e tornar a argumentação mais consistente e clara. Em textos como o **artigo de opinião**, os argumentos são essenciais, pois sustentam a opinião do autor sobre determinado tema. Para isso, podem ser usados diferentes tipos de argumentos, como: senso comum (**opinião pessoal**), quando o autor expressa seu ponto de vista; **autoridade**, especialistas no assunto ou instituições; **explicação**, quando explica o significado de um conceito; **histórico**, quando traz fatos do passado; **estatístico**, quando utiliza dados e números; e **exemplificação**, quando apresenta exemplos concretos. Associe corretamente.

1. Argumento de autoridade.
2. Argumento de alusão histórica.
3. Argumento de exemplificação.

() “No Brasil, as causas do racismo podem ser associadas, principalmente, à longa escravização de povos de origem africana e a demora na abolição da escravidão, ...”

() “Referência à Lei Caó (Lei 7.716/89), à Câmara dos Deputados, ao Departamento Penitenciário Nacional e ao Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que conferem credibilidade à argumentação.”

() “Dados do Departamento Penitenciário Nacional, divulgados em 2020, no 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mostram que, a cada três presos em 2019, dois eram negros. Os negros somam 66,7% da população carcerária, estipulada em 755.274 reclusos.”

6. O **contra-argumento** em um **artigo de opinião** é a **apresentação de uma ideia contrária** à opinião defendida pelo autor, com o objetivo de **questioná-la, refutá-la/negá-la ou mostrar seus limites**. Ele serve para antecipar possíveis críticas do leitor e **fortalecer a argumentação**, mostrando que o autor conhece outros pontos de vista. Em um bom artigo de opinião, o autor pode mencionar o contra-argumento para, em seguida, **rebatê-lo**, explicando por que discorda dessa posição. Assim, o texto fica mais equilibrado e convincente. O texto em estudo afirma que algumas pessoas acreditam que o racismo no Brasil não é problema grave. Qual é a refutação, ou seja, a negação apresentada?

Para saber mais!



O uso dos elementos articuladores

Os articuladores em artigos de opinião são conectivos (conjunções, advérbios, preposições) que garantem a coesão e a coerência, conectando tese, argumentos e

conclusão. Eles organizam o pensamento por meio de relações de adição, oposição, causa, finalidade e conclusão, sendo essenciais para a progressão argumentativa.

Tempo: *quando, enquanto, depois, antes, então, logo, naquele momento, mais tarde.*

Espaço: *ali, aqui, lá, naquele lugar, ao lado, dentro, fora.*

Causa e consequência: *porque, por isso, assim, logo, portanto.*

Oposição ou contraste: *mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, apesar de*

Adição e continuidade: *e, também, além disso, ainda.*

Explicação ou esclarecimento: *ou seja, isto é, quer dizer, apesar de.*

Conclusão: *enfim, por fim, assim, no fim das contas, desse modo.*

Esses elementos, ao ligarem os parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão, tornam o texto mais persuasivo e fluído, fundamental para o gênero argumentativo.

O uso dos elementos modalizadores em artigos de opinião

Elementos modalizadores são recursos linguísticos (adjetivos, advérbios, verbos) essenciais em artigos de opinião para expressar o posicionamento, a subjetividade e as intenções do autor.

Alguns exemplos de elementos modalizadores: (**Deônticos:** mostram, principalmente, ideia de “obrigação”) - É imprescindível / É necessário / É de suma importância etc. (**Lógicos:** mostram, principalmente, ideia de “certeza do fato concreto”) - É notório / Em virtude disso / Diante do exposto / Com certeza. (**Apreciativos:** mostram, principalmente, ideia de “subjetividade”) - Felizmente / Infelizmente / Tristemente etc. (**Pragmáticos:** mostram, principalmente, “intenções, razões e capacidades de ação”) - Que dizem a respeito / Afirmam que / Como propõe / Explicou etc.

Atenção! Muitas palavras ou expressões articuladoras se tornam “modalizadoras / modalizadores” dependendo do “contexto” que foram empregadas.

7. Leia os trechos do texto

a) “**Apesar de** a Lei Caó (lei 7.716/89) ter completado 32 anos, vivemos um retrocesso na questão racial.”, o elemento articulador “Apesar de” indica

- (A) causa. (C) explicação.
(B) conclusão. (D) oposição/contraste.

b) “**A meu ver**, foi limitada, por não inserir os escravos libertos no meio social...”, a expressão “a meu ver” é usada para

- (A) introduzir uma definição.
(B) apresentar dados estatísticos.
(C) indicar uma opinião pessoal do autor.
(D) apresentar um fato histórico comprovado.

c) “**Desse modo**, o Brasil “se compromete a prevenir, eliminar, proibir e punir, de acordo com suas normas constitucionais e com as regras da convenção, todos os atos e manifestações de racismo, discriminação racial e intolerância”, o elemento articulador “desse modo” foi utilizado para

- (A) indicar tempo.
- (B) apresentar um exemplo.
- (C) introduzir uma conclusão.
- (D) apontar uma comparação.

8. O modalizador apreciativo é a palavra ou expressão que revela a opinião, avaliação ou sentimento de quem fala ou escreve em relação ao que está sendo dito. No trecho “É preocupante o aumento dos casos de discriminação.”, a expressão “é preocupante” é considerada um modalizador apreciativo porque

- (A) indica uma certeza do fato apresentado.
- (B) estabelece um dever em relação à situação apresentada.
- (C) apresenta uma obrigação em relação ao fato apresentado.
- (D) expressa a opinião/sentimento do autor em relação à situação apresentada.

9. No trecho “Os negros somam 66,7% da população carcerária, estipulada em 755.274 reclusos, **no entanto**, continuam sendo vítimas de discriminação.”, a expressão “no entanto” estabelece uma relação lógico-discursiva de

- (A) causa.
- (B) oposição.
- (C) finalidade.
- (D) explicação.

GRUPO DE ATIVIDADES

3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Etapa 3

1. Vamos conversar?

- O que você aprendeu sobre o gênero textual “Artigo de Opinião”?
- O que é uma questão polêmica/controversa?
- A tese/ponto de vista defendido(a) no texto precisa dialogar, principalmente, com a temática e com a polêmica estabelecida, por quê?
- Você sabe o que são “estratégias argumentativas”? Pode dar um exemplo?
- - Você sabe o que são “argumentos”? E tipos de argumentos? Pode citar alguns exemplos?
- Você consegue explicar sobre a importância do uso diversificado de elementos “articuladores” e “modalizadores” do discurso na construção do gênero textual “artigo de opinião”?
- Qual é a importância de trabalhar com a refutação/negação na construção do gênero textual “artigo de opinião”, os aspectos do “contra” e do “a favor”?
- Explique como deve ser o “título” do “artigo de opinião”.



Estudante, chegou o grande momento, agora você vai ser um(a) articulista e produzir o seu artigo de opinião. Para isso, leia e interprete a proposta de escrita, os textos motivadores, observe as características e a estrutura do gênero e relembre as explicações realizadas pelo(a) professor(a) durante as aulas sobre o gênero textual “artigo de opinião”.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Produção do gênero textual Artigo de Opinião

O artigo de opinião é um gênero textual argumentativo no qual o autor expressa seu ponto de vista sobre um tema de interesse social. Esse tipo de texto tem como principal objetivo convencer/persuadir ou levar o leitor à reflexão, por meio de argumentos bem fundamentados. Geralmente, o tema abordado é atual e pode envolver assuntos como política, educação, meio ambiente, tecnologia ou comportamento social. Nesse gênero, o autor deixa clara seu ponto de vista desde o início do texto e, ao longo do desenvolvimento, apresenta argumentos, fatos, exemplos e até dados para sustentar sua posição. A linguagem utilizada costuma ser formal e clara, adequada ao público leitor. O artigo de opinião é comum em jornais, revistas, sites e blogs, sendo um importante instrumento de participação social, pois permite que diferentes opiniões sejam expressas e debatidas na sociedade.

2. PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um ARTIGO DE OPINIÃO com o tema “Racismo recreativo? Isso não tem a menor graça – É crime!”. Seu artigo de opinião deverá focalizar o tema citado. Você pode concordar ou não com o que está proposto. Defenda seu ponto de vista. Atribua um título ao texto.

3. Leia os textos motivadores:

Texto I



Disponível em: <https://medias.italiaia.com.br/dims4/default/2e913c1/2147483647/strip/false/crop/926x926+315+0/resize/1000x1000!/quality/90/?url=https%3%2F%2Fprod-radio-italiaia.s3.us-east-1.amazonaws.com%2Fbrightspot%2F-d8%2F83%2F66298ad941db975cb47e0e7ae06c%2Fwhatsapp-image-2024-01-22-at-10-51-27.jpeg>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Texto II

Racismo Recreativo

Você deve conhecer alguns casos de racismo que aconteceram nos estádios de futebol. Nos últimos dias, muito tem se falado sobre o que aconteceu com o jogador brasileiro Vini Junior, considerado um dos melhores do mundo, e que hoje veste a camisa do Real Madrid. Ele foi vítima, mais uma vez, do chamado racismo recreativo,

que é o preconceito que acontece disfarçado de piada. Geralmente reproduzido em ambientes como estádios, campos de futebol e palcos de stand up comedy, o racismo recreativo costuma diminuir pessoas negras, asiáticas e indígenas, mostrando-as como incompetentes e reforçando estereótipos. É o que acontece, por exemplo, quando a imagem do homem negro é associada à de um assaltante, e a mulher negra é retratada de maneira sexualizada. E, quando criticados, os autores das “piadas” se defendem afirmando não serem racistas, e que a sua fala foi apenas uma brincadeira. Será?

Por que o racismo recreativo é tolerado?

Gritos de “Vinicius eres um mono”, em português “Vinicius é um macaco”, voltados para o jogador brasileiro, trouxeram luz para um assunto que muitas vezes passa despercebido na sociedade. Tudo isso porque o racismo recreativo é tolerado por muitos, que não o enxergam como racismo em si, e sim como piada, principalmente quando acontece nos palcos dos shows de comédia. O racismo se manifesta de diferentes formas, e o humor é uma delas, que diminui/ofende pessoas não-brancas. E é por isso que muitas pessoas dão risadas dessas piadas racistas. Para alguns, não há preconceito algum ali, e sim “liberdade de expressão” e “lazer”. Outros, por sua vez, encontram no humor uma forma de externar seus próprios preconceitos.

Como combater o racismo recreativo?

O racismo está enraizado em nossa sociedade, e por isso é importante manter a “vigilância” para não acabar reproduzindo comportamentos e falas racistas. O primeiro passo para combater o racismo recreativo é parar de fazer e rir de falas e “piadas” que diminuem pessoas negras, tendo consciência que é possível fazer humor sem ofender e causar danos. Outra estratégia para combater o racismo recreativo é a Educação. Seja no Brasil ou em outro país, crianças, adolescentes e adultos reproduzem comportamentos aprendidos dentro da própria sociedade e no meio familiar. Por isso a principal chave para combater esse preconceito é a Educação.

Daniele Marques

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/ducação/noticias/racismo-recreativo-o-que-e-e-por-que-e-tolerado>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 19 jan. 2026.

Estudante, você participará junto com seu(sua) professor(a) e seus colegas de uma correção/avaliação coletiva. Esse é um momento muito rico no qual juntos(as) vocês farão o aprimoramento da escrita de um artigo de opinião. Aproveite e acompanhe estes questionamentos que serão feitos pelo seu(sua) professor(a): O que você aprendeu sobre esse gênero? O título está adequado para um artigo de opinião? Por quê? O articulista indica claramente a questão polêmica? Há uma tese defendida no texto? Há vozes textuais (diferentes) no texto? De quem são? Os argumentos apresentados estão bem definidos? Estão bem fundamentados? São convincentes/persuasivos? Há relação de causa e consequência? Foram utilizadas estratégias de argumentação? São utilizados elementos articuladores e modalizadores do discurso?

Estudante, chegou o grande momento, agora você fará a versão final do seu texto, ou seja, fará a reescrita.

Orientações para a reescrita – Artigo de Opinião

- Seu texto desenvolve o tema proposto de forma pertinente, atual e reflexiva, relacionando-o ao contexto social ou ao cotidiano?
- Você apresentou uma opinião clara sobre o tema, mostrando seu ponto de vista de forma consistente?
- Seu texto apresenta características do gênero – tese explícita, argumentos coerentes e conclusão que retoma sua opinião?
- Você trouxe exemplos, fatos ou situações do cotidiano que ajudam a sustentar sua opinião?
- A sua forma de escrever transmite o ponto de vista do autor, como alguém que deseja convencer ou fazer refletir o leitor?
- As ideias e conteúdos apresentados contribuem para construir o artigo de opinião, mantendo coerência e clareza em todos os parágrafos?
- O texto é coeso? Os conectivos e articuladores textuais foram usados de forma adequada para ligar ideias e argumentos?
- Você se posiciona de forma pessoal, refletindo sobre o tema e trazendo uma visão crítica ou analítica sobre os fatos apresentados?
- As ideias e argumentos estão organizados de forma a convencer/persuadir, mobilizar ou provocar reflexão no leitor?
- Seu título indica claramente o tema e antecipa seu ponto de vista/tese e aspectos da questão polêmica despertando interesse e convidando à leitura?
- Seu texto apresenta domínio da norma padrão, pontuação e ortografia corretos; estrutura organizada (introdução, desenvolvimento, conclusão)?
- Você utilizou recursos linguísticos adequados (vocabulário preciso, expressões argumentativas) que reforçam a persuasão e o tom do artigo de opinião?

GRUPO DE ATIVIDADES

1



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Vamos conhecer o gênero “Conto de Humor”?

1. Vamos conversar antes da leitura do texto? Observe as imagens.

Imagem 1



Disponível em: https://static.skeelo.com/remote/320/480/100/https://scoob.s3.amazonaws.com/livros/676730/RIR_E_O_MELHOR_REMEDIO_1493688875676730SK1493688876B.jpg. Acesso em: 11 mar. 2026.

Imagem 2



Disponível em: <https://thumbs.dreamstime.com/b/print-174823452.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2026

- Quando você ouve a palavra “humor”, o que vem à sua cabeça? E a palavra “Conto”?
- Você costuma ler ou contar histórias engraçadas, interessantes?
- Você já ouviu falar no gênero textual “Conto de Humor”?
- Você imagina que esse gênero pode ser uma história divertida? Por quê?

► Conhecendo o gênero textual

Conto

O gênero textual “Conto” é uma narrativa escrita em prosa (em parágrafos) e que, embora tenha os mesmos elementos da narrativa como no romance ou em uma novela - enredo, personagem, tempo e espaço, geralmente, é um texto mais curto e apresenta ideias concisas e precisão narrativa.

Atenção!

Existem vários tipos de contos, como conto de amor, de mistério, de terror, de encantamento, de fadas entre outros.

Conto de Humor

Os contos de humor, especificamente, utilizam as características do que é considerado divertido e cômico para a estruturação de sua narrativa e constroem o humor por meio de mecanismos linguísticos, figuras de linguagem, quebra de expectativa e conhecimentos de mundo que são mobilizados na interação entre autor, texto e leitor.

Principais características do Conto de Humor:

- Tem a finalidade/objetivo de fazer rir, divertir o leitor por meio da ironia, comédia, sátira.
- Texto, geralmente, curto com foco em apenas um único conflito.
- Texto com linguagem simples, coloquial/informal e muitas vezes, popular.
- No texto predomina um número pequeno de personagens, pois as ações precisam ser ágeis.
- O tema/assunto é cotidiano e muitas vezes absurdo (situações com reviravoltas inusitadas).
- O clímax (ponto máximo da narrativa) e Desfecho (resolução do conflito) são surpreendentes. Geralmente, engraçado, inesperado.
- Uso do humor e ironia para provocar riso e, muitas vezes, enfatizar uma crítica social.

Para saber mais!



Elementos da Narrativa

Enredo: é a sequência de fatos de uma história.

Narrador: é a voz da narrativa, ou seja, é quem conta a história. Conforme o foco narrativo, o narrador pode ser:

- **Narrador onisciente ou onipresente.** Narrador em 3ª pessoa, que tem conhecimento total das personagens, como pensamentos, intenções e detalhes de suas histórias individuais.
- **Narrador observador.** Narrador em 3ª pessoa, que não tem conhecimento total das personagens, como pensamentos e sentimentos, portanto, restringe-se a narrar suas ações.
- **Narrador-personagem.** Narrador em 1ª pessoa. É aquele que conta a história na qual é participante, o que dá aos leitores uma visão parcial dos fatos.

Personagem: As personagens são os participantes da história.

Tempo: Está relacionado com a marcação do tempo dentro da narrativa.

- **Tempo cronológico:** semelhante ao tempo do relógio, ou seja, regular, indicador dos segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses e anos, enfim, o chamado tempo físico.
- **Tempo psicológico:** não está relacionado ao espaço, mas ao interior da personagem, é o tempo do fluxo de consciência, ocorrido na mente da personagem, portanto, é relativo, possibilitando a indefinição das fronteiras entre presente, passado e futuro.

Espaço/Lugar: onde acontece a trama, o enredo, a história.

Quanto à estrutura, geralmente, a narrativa apresenta:

Introdução: são apresentadas as personagens e a contextualização para dar início ao conflito (problema).

Conflito: é a situação-problema central que move a história, gerando interesse e tensões no desenvolvimento das ações. Geralmente, a narrativa de aventura apresenta um conflito central, mas pode ter outros conflitos que giram em torno desse conflito central.

Clímax: é o ponto máximo da narrativa, ou seja, o momento, a ação que mais chama a atenção no texto.

Desfecho: é a resolução do conflito (da situação - problema).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/genero-narrativo.htm>. Acesso em: 20 jan. 2026. Adaptado.

Estudante, vamos estudar o gênero “Conto de Humor”, gênero textual muito importante que nos ajuda na formação leitora, contribui para despertar o conhecimento de mundo e da linguagem literária. Auxilia no desenvolvimento da interpretação textual, desenvolve a nossa criatividade, enriquece a nossa expressão pessoal e contribui para que sejamos sujeitos sociais. O conto de humor não serve somente para rir, ele é um recurso para provocar reflexão, por meio da ironia, do exagero e do inusitado nos ajudando a identificar críticas e com-

portamentos sociais. Vamos sorrir e ler um conto muito interessante do escritor Artur Azevedo “Às escuras”? A história vai envolver um famoso mestre de dança, duas personagens (uma senhora idosa muito ridícula e sua sobrinha que não perdiam um baile e disputavam um namorado...). Vamos ler o conto para ver o que acontece??

Leia o texto.

Às escuras

Artur Azevedo

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras – feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada. Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

- Um beijo?! Você está doido, seu Lírio?! Onde? Como? Quando?

- Ora! Assim você queira...

- Eu não dou; furte-o você se quiser ou se puder. Isto dizia ela porque bem sabia que as salas estavam sempre cheias de gente, e a ocasião não poderia fazer o ladrão.

Demais, D. Maricota, a velha desfrutável, que andava um tanto apaixonada pelo moço, que aliás podia ser seu neto, tinha ciúmes e não os perdia de vista. Mas o Lírio, que era fértil em ideias extraordinárias, combinou com um camarada, o Galvão, que este entrasse no corredor do sobrado às 10 horas em ponto, e fechasse o registro de gás.

Se o Lírio bem o disse, melhor o fez o Galvão; mas ao namorado saiu-lhe o trunfo às avessas, como vão ver. Faltavam dois ou três minutos para as 10 horas, quando ele se aproximou de Alice e murmurou-lhe ao ouvido:

- Aquela autorização está de pé?

- Que autorização?

- Posso furtar o beijo?

- Quando quiser.

- Bom; vamos dançar esta quadrilha.

Mas a velha D. Maricota levantou-se prontamente da cadeira em que estava sentada e enfiou o braço no braço do moço, dizendo:

- Perdão, seu Lírio! Esta quadrilha é minha! O senhor já dançou uma quadrilha e uma valsa com Alice!

E arrastou o Lírio para o meio da sala. De repente, ficou tudo às escuras.

Passado um momento de pasmo, D. Maricota agarrou-se ao pescoço do Lírio e encheu-o de beijos, dizendo muito baixinho:

- Ingrato! Ingrato! Foi o meu bom amigo que apagou as luzes!

E aqui está como ao Lírio saiu o triunfo às avessas.

Disponível em: <https://bibliotecasemlimites.comunidades.net/as-escuras-artur-azevedo>. Acesso em: 3 mar. 2026.

2. O conto de humor, por meio do “humor” da “ironia” leva o leitor a uma reflexão, especialmente, sobre comportamentos das pessoas na sociedade. O “exagero”, o “inusitado” também aparecem nesse gênero para contribuir com a reflexão e a crítica social. O “humor” nesse conto, não é para ofender ou discriminar alguém, ele é subjetivo e passa pela conscientização sobre o respeito ao próximo. Além dessas características, o texto “Às escuras” é um “conto de humor”, pois

() no texto há a presença de ironia e humor.

() tem a presença de um narrador (voz) que conta a história.

() os fatos, as ações são ágeis, acontecem de maneira rápida.

() é um texto com uma linguagem simples, fácil de ser entendida.

() há personagens, tempo, espaço, enredo, conflito, clímax, desfecho.

() é uma narrativa, geralmente, curta, escrita em prosa, ou seja, escrita em parágrafos.

3. O tema do texto “Às escuras”, de Artur Azevedo, é

() um plano amoroso que não deu certo.

() um baile realizado em um belo sobrado.

() a vaidade exagerada de uma senhora idosa.

4. Todo texto é escrito com uma finalidade, isto é, com um objetivo. Esse conto foi escrito para

(A) ironizar os costumes da sociedade e o namoro da época.

(B) descrever comportamentos das mulheres nos bailes antigos.

(C) apresentar o extraordinário sucesso dos bailes de antigamente.

(D) defender um ponto de vista sobre as mulheres mais velhas da época.

5. Em um conto de humor, as personagens são fundamentais, pois não apenas movem, dão vida à narrativa, mas são os principais agentes geradores do riso, da ironia e da comicidade (cômico). Esse gênero textual utiliza personagens construídas para quebrar expectativas, exagerar traços humanos e gerar situações inusitadas. Considerando essa afirmação, as personagens são os participantes da história. Quem são as personagens do conto de humor “Às escuras”?

6. Transcreva do texto o que se pede:

a) Palavras/expressões que indicam “lugar/espaço”, onde os fatos, as ações acontecem na narrativa.

b) Palavras/expressões que indicam “tempo” na narrativa.

7. O foco narrativo no conto de humor, geralmente, utiliza o narrador em primeira pessoa (protagonista) para maior proximidade e ironia, ou em terceira pessoa n (observador/onisciente) para explorar situações absurdas. Esse é um ponto essencial na narrativa para destacar o ridículo e o contraste, criando a comicidade, ou seja, o cômico por meio de uma visão distorcida, ingênua ou exagerada dos fatos. Considerando essa afirmação, qual é o foco narrativo do texto “Às escuras”, (1ª ou 3ª pessoa?). Justifique e apresente um trecho do texto que comprove a sua resposta.

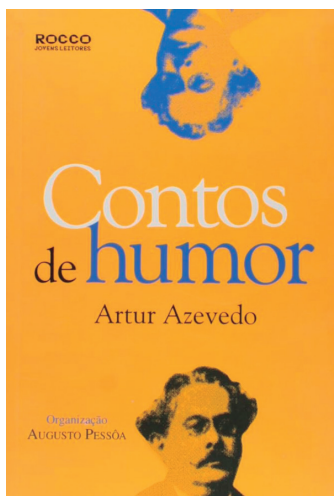
8. O conflito (elemento da narrativa) no conto de humor é o que impulsiona as ações da narrativa, servindo como uma "situação-problema" que gera tensão e, simultaneamente, comicidade (cômico). O conflito é humorístico, geralmente, construído a partir de mal-entendidos, situações do cotidiano exageradas ou inversões de lógica que tornam o problema absurdo e engraçado. Qual é o conflito gerador do enredo?

9. O humor no conto é um recurso narrativo que utiliza a ironia, o sarcasmo e o inusitado para provocar riso e reflexão. Estruturado em um enredo curto com clímax definido, utiliza situações cotidianas, exageros e quebras de expectativa, muitas vezes para satirizar comportamentos sociais, política ou economia. Com a ajuda do seu professor(a) responda: Como o humor aparece no conto "Às escuras" de Arthur Azevedo?



CURIOSIDADE!

Artur Azevedo (1855-1908) foi um dos maiores contistas brasileiros, destacando-se pelo humor, ironia e retratos perspicazes da sociedade carioca do final do século XIX e início da República. Seus contos, muitas vezes publicados em jornais e de curta extensão, focavam no cotidiano, comédias de costumes e ironias da vida burguesa.



Características dos Contos de Artur Azevedo:

Humor e Ironia: Utilizava o riso para criticar hipocrisias sociais e costumes, sendo comparado a um "cronista do cotidiano".

Cenário Carioca: Descreveu com maestria a vida no Rio de Janeiro, com personagens típicos da época.

Estilo Teatral: Muitos contos possuem diálogos ágeis e desfechos surpreendentes, refletindo sua forte atuação como comediógrafo.

Temas: A pequena burguesia, o casamento, os costumes e a vida cotidiana.

Seus contos permanecem atuais, mostrando a "comédia humana" do Rio de Janeiro. Ele foi, além de contista, um renomado teatrólogo e membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

10. O conto de Arthur Azevedo foi escrito em meados do século XIX. Você reconhece alguma "pista" dessa data no texto? Qual?

GRUPO DE ATIVIDADES

2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, vamos ler um conto de Carlos Drummond de Andrade voltado para o público infantojuvenil. A história é sobre uma senhora que cai na piscina, o neto tenta avisar o fato ocorrido ao pai (filho da senhora) e cria uma falha na comunicação, pois o pai não "entende a gravidade da situação" ... vamos ver o que aconteceu??? Boa leitura!

Leia o texto.

Vó Caiu Na Piscina

Carlos Drummond de Andrade

Noite na casa da serra, a luz apagou. Entra o garoto:

- Pai, vô caiu na piscina.
- Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

- Escutou o que eu falei, pai?
- Escutei, e daí? Tudo bem.
- Cê não vai lá?

- Não estou com vontade de cair na piscina.

- Mas ela tá lá...

- Eu sei, você já me contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.

- Tá escuro, pai.

- Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta. Se não voltar, dá no mesmo. Pede à sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.

- Pai...

- Meu filho, vá dormir. É melhor você deitar logo. Amanhã cedinho a gente volta pro Rio, e você custa a acordar. Não quero atrasar a descida por sua causa.

- Vô tá com uma vela.

- Pois então? Tudo bem. Depois ela acende.

- Já tá acesa.

- Se está acesa, não tem problema. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, a distância é pequena, você sabe muito bem que sua avó não precisa de guia.

- Por que cê não acredita no que eu digo?

- Como não acredito? Acredito sim.

- Cê não tá acreditando.

- Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei e disse: tudo bem. Que é que você queria que eu dissesse?

- Não, pai, cê não acreditou ni mim.

- Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso.

Eu acreditei. Quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou dizendo que acreditei mas estou mentindo? Fique sabendo que seu pai não gosta de mentir.

- Não te chamei de mentiroso.

- Não chamou, mas está duvidando de mim. Bem, não



vamos discutir por causa de uma bobagem. Sua avó caiu na piscina, e daí? É um direito dela. Não tem nada de extraordinário cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado.

– Ô, pai, cê é de morte!

O garoto sai, desolado. Aquele velho não compreende mesmo nada. Daí a pouco chega a mãe:

– Eduardo, você sabe que dona Marieta caiu na piscina?

– Até você Fátima? Não chega o Nelsinho vir com essa ladainha?

– Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina, ouviu? Está com a vela acesa na mão, pedindo para que tirem ela de lá, Eduardo! Não pode sair sozinha, está com a roupa encharcada, pesando muito, e se você não for depressa, ela vai ter uma coisa! Ela morre, Eduardo!

– Como? Por que aquele diabo não me disse isto? Ele falou apenas que ela tinha caído na piscina, não explicou que ela tinha tropeçado, escorregado e caído!

Saiu correndo, nem esperou a vela, tropeçou, quase que ia parar também dentro d'água.

– Mamãe, me desculpe! O menino não me disse nada direito. Falou que a senhora caiu na piscina. Eu pensei que a senhora estava se banhando.

– Está bem, Eduardo – disse dona Marieta, safando-se da água pela mão do filho, e sempre empunhando a vela que conseguira manter acesa.

– Mas de outra vez você vai prestar mais atenção no sentido dos verbos, ouviu? Nelsinho falou direito, você é que teve um acesso de burrice, meu filho!

ANDRADE, Carlos Drummond de. Moça deitada na grama. Rio de Janeiro: Record, 1987.



CURIOSIDADE!

Carlos Drummond de Andrade não escreveu livros exclusivamente infantis em vida, mas sua obra é amplamente adaptada para o público infantojuvenil por meio de coletâneas que reúnem contos curtos, crônicas e poemas com temas de infância e cotidiano.

O conto "Vó Caiu na Piscina", de Carlos Drummond de Andrade, é uma narrativa curta voltada ao público infantil que explora, com humor, a diferença entre a linguagem literal e a interpretação figurada.

Publicação e Estilo

Livro: O conto dá título a uma coletânea da coleção Verso na prosa / Prosa no verso, que reúne textos curtos de Drummond sobre animais e o cotidiano infantil.

Características: O texto é marcado pela simplicidade e pelo "brilhantismo em escrever também em prosa", utilizando situações comuns para ensinar nuances da língua portuguesa de forma leve.

11. Qual é o tema desse texto?

- (A) Um mal-entendido gerado por um problema de comunicação.
(B) Um pai que compreende a comunicação do filho.
(C) A preocupação exagerada do menino com a avó.
(D) A dúvida de um pai em relação ao filho.

12. Quem são as personagens desse texto?

Para saber mais!



Tipos de Discurso

- **Discurso direto:** reproduz fielmente a fala das personagens, em geral, usando travessão ou aspas (Ex: " – Pai, vó caiu na piscina.").
- **Discurso indireto:** mostra a fala das personagens com as palavras do narrador, geralmente, usando a conjunção "que" ou "se" (Ex: Ele disse que ia sair). Mudanças de pessoa, tempo verbal e advérbios são comuns nesse sentido. Na narração, é comum a presença dos verbos que introduzem a fala direta das personagens no discurso, indicando como algo foi dito. Esses verbos são chamados de dicendi ou de elocução. Por exemplo, disse/perguntou/gritou/respondeu.

13. Qual é o tipo de discurso predominante no texto? Justifique e retire um exemplo do texto que comprove esse discurso.

14. O enredo no conto de humor estrutura-se por meio de uma "situação inicial" estável que é rapidamente quebrada por um "conflito" absurdo ou inusitado, gerando problemas/complicações cômicas. O foco está na exacerbação de tensões, mal-entendidos e reações exageradas das personagens, culminando em um clímax ridículo e um desfecho irônico ou surpreendente.

a) Qual é o enredo do conto?

b) Qual é o conflito?

Para saber mais!



A **variação linguística** é o conjunto de formas diferentes pelas quais uma língua se manifesta e se adapta, dependendo do contexto, região, cultura e época. Nenhuma variação é superior a outra, pois todas cumprem a função de comunicação. Essas variações (registros) podem ser: regional, histórica, social e de estilo. Os **níveis de linguagem** são os diferentes registros (formal, informal, popular, técnico) utilizados para se comunicar, variando de acordo com o contexto, interlocutor e formalidade da situação.

15. Quando falamos em variação linguística, analisamos os diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua, levando-se em conta a escolha de palavras, a construção do enunciado, regionalismos e até o tom da fala. A língua muda conforme as experiências e as necessidades do indivíduo e do grupo a que ele pertence. Os autores também, ao escrever os textos levam em consideração esses aspectos. O autor do texto "Vó Caiu Na Piscina" utiliza uma escrita

() em versos com predominância da norma padrão da língua.

() em prosa (parágrafos e linhas), com linguagem simples e direta.

16. Nos trechos “- Cê não vai lá?” / “- Mas ela tá lá...” / “- Tá escuro, pai” / “Pede à sua mãe pra acender a vela na sala.”, predomina a linguagem

- (A) formal. (C) informal.
(B) técnica. (D) jornalística.

GRUPO DE ATIVIDADES

3

SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, é importante refletir sobre a ideia de que os textos, as expressões, palavras podem ter diversos sentidos/significados. Por exemplo, nos textos podem predominar o “sentido denotativo” ou o “sentido conotativo”, isto é, “a denotação” e a “conotação”. A denotação é o sentido real, literal, objetivo da palavra/expressão. É um sentido que aceita apenas uma interpretação. Por exemplo: O gato fugiu! (“gato” = animal, sentido real da palavra). A conotação é o sentido figurado, fictício, figurativo, simbólico. É um sentido que aceita mais de uma interpretação. Por exemplo: Ele é um gato! (“gato” = rapaz bonito).

17. Considere os trechos a seguir, e marque D para “Denotação” e C para “Conotação”.

- () “Fique sabendo que seu pai não gosta de mentir.”
() “Por que aquele diabo não me disse isto?”
() “Noite na casa da serra, a luz apagou.”
() “Eu fico aqui mesmo, sossegado.”
() “Eu gosto de fumar no escuro.”
() “- Ah, você está me enchendo.”
() “- Ô, pai, cê é de morte!”

Para saber mais!

Figuras de Linguagem

Figuras de linguagem são recursos estilísticos que conferem sentido conotativo (figurado) ao texto, indo além do significado literal (denotativo). Exemplos: **Metáfora** (comparação implícita): “Os olhos da moça são duas estrelas”; **Hipérbole** (mostra o exagero: “Choreiros de saudade”); **Eufemismo** (suaviza uma situação): “Ele foi para o céu”; **Prosopopeia** (atribui características humanas para seres não humanos): “A lua sorriu”

18. Considere o trecho (no final do texto) para responder as atividades: “Nelsinho falou direito, você é que teve **um acesso de burrice**, meu filho!”.

- a) No trecho, qual é a figura de linguagem predominante?
(A) Metáfora. (C) Eufemismo.
(B) Hipérbole. (D) Prosopopeia.

b) Nesse trecho, ao falar essa expressão, a avó de Nelsinho não está chamando o filho de “burro” no sentido “deno-

tativo” (real, literal), ela usa a expressão para descrever “um momento” marcado pela falta de compreensão, ou interpretação errada, equivocada do fato ocorrido (O pai de Nelsinho achou que a mãe estava apenas tomando um banho na piscina quando, na verdade, ela tinha caído acidentalmente). Assim, o “exagero” expressivo da “figura de linguagem” nesse contexto, enfatiza o quê?

- c) No conto de humor, as atitudes do filho (personagem) como a estupidez, a falta de compreensão, entendimento errado, marcado principalmente pelo “exagero”, mostra uma das principais características do gênero, em estudo que é a/o
() ironia. () subjetividade. () convencimento.

19. Considerando o contexto do texto, percebe-se que o filho não se preocupou e não teve cuidado com sua própria mãe, provavelmente, idosa, pois já era avó. O autor no final do texto escreve: “- Mas de outra vez você vai prestar mais atenção no sentido dos verbos, ouviu?”, ao usar essa construção de maneira proposital, focalizando o ‘sentido dos verbos’, o autor quis

- (A) revelar que o filho precisa aprender a usar os verbos.
(B) mostrar a dificuldade que o filho tem ao usar os verbos.
(C) atenuar a falta de atenção do filho em relação a sua mãe idosa.
(D) ressaltar a necessidade de o filho ter mais atenção com pessoas idosas.

20. No trecho “- Está bem, Eduardo - disse dona Marieta, **safando-se da água** pela mão do filho, e sempre empunhando a vela que conseguira manter acesa.”, a expressão destacada, nesse contexto, tem o sentido de

- (A) cair. (C) afogar.
(B) salvar. (D) imergir.

GRUPO DE ATIVIDADES

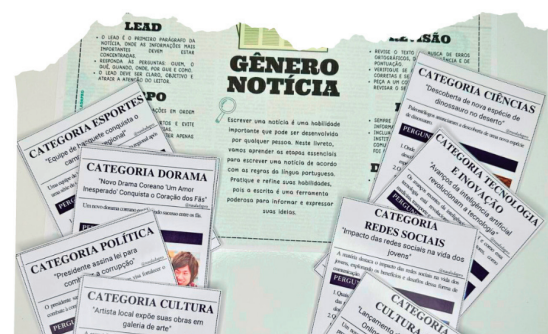
1

CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

1. Antes da leitura dos textos, vamos conversar?

GÊNERO NOTÍCIA

Atividade “Mundo em Manchetetes”
Livreto sobre o Gênero Notícia



- Onde você costuma ver/ouvir/ler notícias (TV, celular, rádio, jornal)?
- Que tipo de notícia você mais gosta de ver/ouvir/ler (esporte, escola, cidade, animais, outras)?
- Alguém da sua família costuma comentar notícias com você? Quem?
- Você acha importante saber o que acontece no lugar onde você mora? Por quê?
- Você já ouviu/leu alguma notícia que chamou muito sua atenção?
- Para você, para que serve uma notícia?
- Você acha que a notícia informa fatos ou conta histórias inventadas?

Caro(a) estudante, vamos conhecer o gênero textual notícia, que tem como objetivo informar o leitor sobre um fato recente. Ela apresenta informações claras e objetivas, respondendo geralmente às perguntas: O que aconteceu? Onde? Quando? Como? Por quê? Com quem? A linguagem da notícia é formal e, geralmente, imparcial, sem a opinião de quem a escreve. Esse gênero é muito comum em jornais, sites e telejornais, ajudando as pessoas a se manterem informadas sobre o que acontece no mundo. Mas para começo de conversa, vamos analisar alguns textos para que você, juntamente com seus(suas) colegas, possam demonstrar o quanto já conhecem sobre esse gênero textual. Vamos lá?

► Conhecendo o gênero textual

Notícia

Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação. Trata-se, portanto de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros. Por esse motivo, as notícias possuem teor informativo e podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as pessoas envolvidas.

As partes que constituem este gênero são:

- **Manchete ou título principal:** Composto de frases pequenas e atrativas, revelando o assunto principal que será retratado em seguida.

- **Título auxiliar (subtítulo):** Complementa o título principal.

- **O lead (lide):** Nesta parte precisamos encontrar todas as informações necessárias para responder às seguintes perguntas: Onde aconteceu o fato? Com quem? O que aconteceu? Quando? Como? Por quê? Qual foi o assunto?

- **Corpo da notícia:** Detalhamento maior dos fatos.

Características principais:

- **Objetividade:** Foco nos fatos, sem opiniões pessoais ou juízos de valor do autor.

- **Imparcialidade:** Apresentação neutra das informações.

- **Linguagem:** Clara, formal e acessível à norma-padrão da língua.

- **Temática:** Aborda acontecimentos recentes e de interesse social (economia, política, cultura, etc.).

- **Veracidade:** Baseada em fatos e fontes confiáveis.

Atenção! Fato é algo cuja existência é inquestionável, real, verdadeiro, concreto.

Opinião é o modo de pensar e julgar do locutor/emissor da mensagem.

Disponível em: file:///C:/Users/26342260125/Documents/15052018105334128.pdf. Acesso em: 28 jan. 2026. Adaptado

Estudante, a notícia que você vai ler informa/relata a história de Leandro Pinheiro, um jovem que recebeu um Pix de R\$ 200 mil por engano e devolveu o dinheiro. O texto explica quem participou do acontecimento, o que aconteceu, onde ocorreu e como tudo foi resolvido. Essas informações são importantes em uma notícia. A linguagem usada é clara e objetiva, ou seja, o texto não traz a opinião do autor, apenas apresenta os fatos. Também aparecem falas da pessoa envolvida, o que ajuda a entender melhor a situação. Além disso, a notícia mostra como atitudes corretas podem servir de exemplo para todos. Vamos lá!

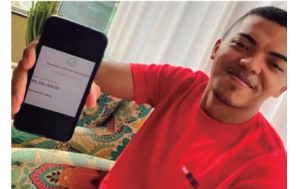
Leia o texto.

Texto I

Jovem honesto e humilde, que devolveu Pix de R\$ 200 mil, recebe recompensa

Leandro, o jovem que devolveu o Pix de R\$ 200 mil, enviado por engano, é honesto e humilde. Trabalhou na roça e segue exemplo do pai que morreu

Honestidade tem a ver com caráter, não com classe social. E esse jovem honesto, que devolveu um Pix de R\$ 200 mil, enviado por engano por um empresário, não teve vida fácil até agora.



O estudante Leandro Pinheiro, de 25 anos, trabalhava na roça com os dois irmãos na zona rural de Santa Inês, no Maranhão, antes de se mudar para Goiânia para realizar o sonho de estudar enfermagem.

“A gente sobrevivia com uma renda muito baixa como lavradores, caçando coco babaçu, de onde tirávamos o leite e fazíamos o carvão. E quando a gente lembra, até me dá emoção por ser uma história bem humilde. Nosso pai já faleceu, mas deixou um legado de honestidade, tanto ele quanto a minha mãe”, contou em entrevista ao g1.

Com o sonho de cursar enfermagem, Leandro se mudou para Goiânia e no último dia 17, um sábado, levou um susto quando viu R\$ 200 mil reais na conta dele no banco.

Ele não movimentava muito essa conta e disse que ficou sabendo do depósito quando recebeu uma ligação do empresário que fez a transferência. Na segunda-feira (19) Leandro devolveu o valor enviado por engano.

Segundo o estudante, o empresário disse que tinha comprado uma carreta de bovinos e entrou em desespero quando percebeu que tinha mandado o Pix para número errado e não para o do vendedor.

No final tudo terminou bem. O estudante disse que a mãe dele ficou aliviada ao saber que o dinheiro tinha sido devolvido e falou que o pai ficaria orgulhoso da atitude do filho.

“Meu pai deve estar alegre, honrado pelo filho que ele deixou na terra. Pelo legado, pelos ensinamentos que ele nos deu e ao ver um filho dele fazendo um ato que ganhou tanta repercussão, com as pessoas comentando e dando os parabéns. Eu creio que, nossa, ele com certeza ficaria muito grato e muito alegre”, afirmou.

Grato pela atitude pela honestidade do Leandro, o empresário deu uma recompensa de R\$ 1 mil.

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2026/01/26/jovem-honesto-humilde-devolveu-pix-r-200-mil-recompensa>. Acesso em: 28 jan. 2026.

2. O tema de um texto refere-se à ideia ou tópico central que está sendo abordado ou explorado em um texto. É a mensagem principal, o assunto ou conceito central. Desse modo, qual é o assunto/tema desse texto?

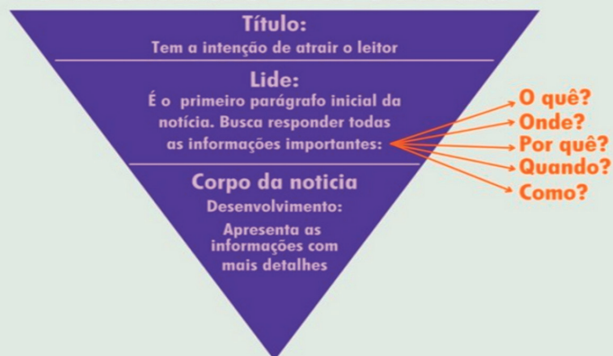
3. O texto lido é uma notícia. Qual a finalidade desse texto?

- (A) Descrever a vida do estudante.
- (B) Contar sobre a origem dos pais do estudante.
- (C) Informar sobre a devolução de um pix recebido por engano.
- (D) Expressar a opinião do autor sobre a devolução do dinheiro.

Para saber mais!



Pirâmide Invertida



Disponível em: <https://static.significados.com.br/foto/piramide-invertida-1-cke.jpg?width=1024>. Acesso em: 26 jan. 2026.

4. Manchete é o título principal e mais chamativo de uma notícia, escrito com letras grandes e em destaque para sintetizar o ponto central do fato e atrair o leitor, sendo crucial para captar o interesse e informar rapidamente sobre o assunto mais importante do jornal ou site. Qual é a manchete dessa notícia?

5. O lide é fundamental no jornalismo por resumir as informações mais relevantes do fato. Seu objetivo é atrair a atenção e responder rapidamente a perguntas essenciais: o que, quem, quando, onde, como e por que aconteceu, garantindo rapidez e objetividade na informação. Agora, responda as perguntas referente ao lide:

- a) O quê?
- b) Onde?
- c) Quem?
- f) Por quê?
- d) Quando?

6. O corpo do texto da notícia explica por que Leandro devolveu o dinheiro. Por que ele fez isso?

7. Identificar fatos e opiniões dentro de um texto é muito importante para a compreensão das ideias, de forma que possamos entender o que aconteceu e, quando for o caso, ter contato com a opinião de alguém sobre isso, mas sabendo que pode haver outros pontos de vista. Nesse sentido, é importante considerar que “fato” é algo real, concreto e verdadeiro e “opinião” é o julgamento que é feito pelo interlocutor/emissor da mensagem. Diante disso, identifique, no texto um fato e uma opinião.

Fato	
Opinião	

GRUPO DE ATIVIDADES

2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, vocês verão uma notícia do caso do cachorro Orelha que nos convida a refletir sobre empatia, responsabilidade e justiça. Um animal dócil e indefeso teve sua vida interrompida por atos de extrema crueldade, o que revela como a violência começa quando falta respeito pelo outro, seja humano ou animal. Independentemente de condição social, toda ação tem consequências, e a impunidade não pode ser aceita. Refletir sobre esse caso é pensar no tipo de sociedade que queremos construir: uma em que a indiferença prevalece ou uma em que o respeito à vida e a justiça caminham juntos.

Leia o texto.

Texto II

Caso Orelha: 2 jovens que mataram o cachorro estão na Disney; #JustiçaPorOrelha

Segundo a polícia, os jovens que mataram o Orelha foram passar férias na Disney depois da crueldade que cometeram contra o cachorrinho - Fotos: redes sociais/divulgação

Continuamos pedindo **#JustiçaPorOrelha**. A polícia informou que 2, dos 4 jovens que mataram o cachorro Orelha, foram passar férias na Disney depois da crueldade que cometeram, em uma praia de Florianópolis, Santa Catarina, no último dia 16.

O delegado-geral Ulisses Gabriel, confirmou que os adolescentes, de classe média-alta, embarcaram para Orlando, nos Estados Unidos, em “viagem pré-programada”. A defesa informou que as famílias haviam planejado a viagem antes das agressões.

Os jovens devem retornar ao Brasil apenas na próxima semana e a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente deve intimá-los para prestar depoimento sobre o espancamento que tirou a vida do Orelha.



A operação policial desta segunda teve como alvo os pais dos adolescentes. Os agentes buscavam uma arma de fogo que um dos pais teria usado para ameaçar o porteiro do condomínio de luxo onde a família mora.

Ele teria tentado coagir o funcionário para impedir que ele entregasse informações ou imagens das câmeras de segurança à polícia.

Técnicos analisam agora celulares apreendidos para buscar registros das agressões nos grupos de mensagens dos jovens.

Segundo a polícia, um policial civil, pai de um dos garotos que cometeram o crime, teria coagido uma testemunha para tentar proteger o filho e atrapalhar as investigações do crime.

[...]

No total, a polícia cumpriu três mandados de busca e apreensão nas casas dos três adultos suspeitos de coação. Os nomes deles não foram divulgados. O Ministério Público de SC acompanha as investigações.

Orelha era um cachorrinho idoso, de 10 anos, bonzinho, amigável, que vivia na região da Praia Brava, área nobre da cidade. Ele brincava com todo mundo e era alimentado por moradores. Até que foi vítima desses jovens maldosos, cruéis, frios, sem alma, que agrediram o Orelha a pauladas, no último dia 16 de janeiro, sexta-feira.

Ele foi encontrado, agonizando, tão ferido que os veterinários não tiveram outra alternativa: fizeram a eutanásia.

Dois dos adolescentes que cometeram o crime foram localizados pela polícia, enquanto os outros dois fugiram para os Estados Unidos.

Nas redes sociais, a morte do Orelha causou comoção de anônimos e famosos.

O ator e comediante Rafael Portugal postou nesta segunda-feira (26) um vídeo que já ultrapassou 5,5 milhões de visualizações, indignado com a morte do Orelha e a crueldade do crime.

“Orelha era um cão super dócil, tinha 10 anos e era mascote do local. Por que fizeram isso? Foi pura maldade. Não foi uma pessoa só, foram quatro. É muito triste. Agora precisa ter justiça, e a gente não pode deixar essa situação morrer”, afirmou.

A cantora Ana Castela também se pronunciou: “Matar cachorro é crime, decepar a pata de um cavalo é crime. Estou aqui para prestar meu apoio, não só pelo Orelha, mas por todos os animais que já sofreram. Não entra na minha cabeça como alguém pode ter um coração tão frio a ponto de fazer isso”, afirmou.

As atrizes Heloísa Périssé e Paula Burlamaqui também publicaram vídeos lamentando a morte de Orelha e cobrando uma resposta das autoridades.

“Eles simplesmente espancaram o cachorro. É um caso muito triste. Estou trazendo isso para vocês para que a gente dê mais visibilidade ao que aconteceu e para que pessoas de elite não saiam impunes de um crime terrível que cometeram”, disse a influencer Karol Queiroz.

A atriz Bruna Lombardi compartilhou o post Justiça Por Orelha no Instagram e chamou de monstros os adolescentes que mataram o cachorrinho: “Eles são a vergonha das famílias, da escola, da sociedade, do país! MONSTROS!!! JUSTIÇA!!!

SERÃO MONSTROS PRO RESTO DA VIDA!!!”, concluiu.

É isso que a gente espera, que os autores desse crime bárbaro, contra um animalzinho indefeso, sejam punidos exemplarmente.

E que os adultos que estão tentando atrapalhar as investigações também sejam responsabilizados para que todo o Brasil saiba que aqui não é terra sem lei: maltratar animais é crime nesse país e dá cadeia para quem não respeitar, independentemente de ser pobre ou rico.

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2026/01/27/orelha-jovens-mataram-cachorro-disney-justica-orelha>. Acesso em: 28 Jan. 2026. Adaptado.

Para saber mais!



Estudante, o gênero textual “Notícia” é, tradicionalmente, associado à informação, pois a função social desse gênero é veicular os fatos do dia a dia. Geralmente, uma notícia mostra o fato como ele é sem apresentar opinião sobre esse fato. A nossa língua é dinâmica e considera o contexto, as interações e os sujeitos sociais. Nesse sentido, dependendo do contexto, da situação comunicativa pode aparecer “notícia” com alguma “argumentação” / “opinião”. Por exemplo, no texto “Caso Orelha: 2 jovens que mataram o cachorro estão na Disney; #JustiçaPorOrelha”, esse aspecto está presente, considerando, portanto, que essa notícia envolveu a opinião pública, a indignação de muitas pessoas e a circulação foi intensa (ponto importante para construir uma notícia que envolveu também algum aspecto argumentativo).

8. Qual foi o fato que deu origem à notícia sobre o caso do cachorro Orelha, em Florianópolis?

9. Qual é a finalidade desse texto?

- (A) Explicar como funcionam as leis brasileiras sobre proteção animal.
- (B) Contar uma história fictícia sobre um cachorro que vivia em uma praia.
- (C) Promover a carreira dos artistas que comentaram o caso nas redes sociais.
- (D) Informar e denunciar um caso de maus-tratos contra um animal, gerando indignação e cobrando justiça.

10. Qual é o tema/assunto abordado no texto?

11. Algumas palavras e expressões retomam ideias, que atuam na articulação entre as partes do texto, evitando repetições, reiterando uma ideia ou reforçando um sentido. Sendo assim, no trecho “Agora precisa ter justiça, e a gente não pode deixar **essa situação** morrer.”, a expressão destacada retoma a ideia de

- (A) a operação policial nas casas dos adultos.
- (B) o crime cometido contra o cachorro Orelha.
- (C) o passeio dos jovens para os Estados Unidos.
- (D) a repercussão do post do ator Rafael Portugal.

12. Na construção de sentido de um texto, algumas palavras/expressões (articuladores/conectores) são responsáveis pela conexão/articulação entre as partes e o todo do texto, e estabelecem diversas relações na construção

desse texto, estabelecendo uma relação de adição, explicação, oposição, finalidade, tempo, condição, conclusão, alternância, entre outros.

No trecho: “para impedir que ele entregasse informações ou imagens das câmeras”, o termo destacado estabelece relação de

- (A) adição. (C) conclusão.
(B) condição. (D) alternância.

Para saber mais!



Aspectos Chave da Comparação Textual

- **Tema:** O assunto principal abordado, que deve ser comum aos textos para comparação.
- **Propósito (Finalidade):** O objetivo de cada texto (ex: informar, convencer, narrar).
- **Público-Alvo:** Quem o texto visa atingir.
- **Estrutura e Estilo:** Organização das ideias, vocabulário e recursos linguísticos.
- **Linha Editorial/Posicionamento:** As crenças do autor ou veículo de comunicação que influenciam a narrativa.

Para saber mais!



Estudante, a **charge** é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar um posicionamento. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano. É veiculado em jornais, revistas e internet. Pode, ou não, ser acompanhada de legenda, utilizando elementos da história em quadinhos, como balões, cenas e onomatopeias.

Leia a imagem.

Texto III



Disponível em: https://diarinho.net/fotos_colunas/202506/700_683f6a4f5613c.jpg. Acesso em: 28 jan. 2026.

13. Um texto pode integrar palavra e imagem, fazendo-se uso da linguagem verbal e não verbal, isto é, não se pode interpretar a palavra isolada da imagem, pois ambas as linguagens estão em relação para reforçar um determinado sentido. Observando o texto III, responda:

a) Na imagem, dois cães estão diante de uma banca de jornal. Um deles está machucado e aparece a manchete: “Cães abandonados – doguinho ferido”. Um dos cães diz: “Quanta crueldade com a gente”, e o outro comenta:

“Bons tempos onde os nossos inimigos eram somente as pulgas!”, o tema abordado na charge é

- (A) a importância dos jornais na vida dos animais.
(B) a saudade do tempo em que havia mais pulgas.
(C) a dificuldade dos cães em encontrar alimentos nas ruas.
(D) a denúncia da violência e dos maus-tratos contra os animais.

b) Qual é a crítica presente nessa charge?

c) A notícia sobre o Caso Orelha e a charge têm em comum o fato de

- (A) apresentarem personagens fictícios para entreter o leitor.
(B) relatarem acontecimentos engraçados envolvendo animais.
(C) denunciarem a crueldade e os maus-tratos praticados contra animais.
(D) defenderem que os animais são responsáveis pelo próprio sofrimento.

GRUPO DE ATIVIDADES

3

SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Para saber mais!



Lei nº 14.064/2020 (Lei Sansão)

Altera a Lei nº 9.605/1998 para aumentar as penas aplicadas ao crime de maus-tratos quando cometido contra cães e gatos.

Art. 32, § 1º-A, da Lei nº 9.605/1998:

Quando se tratar de cão ou gato, a pena para o crime de maus-tratos será de reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda do animal.

Essa lei reforça que a violência contra animais não é tolerada e deve ser punida com rigor pelo Estado.

14. O cachorro Orelha era um animal dócil e indefeso que sofreu maus-tratos por jovens em Florianópolis, causando sua morte. Esse caso gerou comoção em todo o Brasil e mostra a importância do respeito à vida e à lei. No Brasil, a **Lei nº 14.064/2020 (Lei Sansão)** estabelece punição para quem maltrata cães e gatos, incluindo reclusão, multa e proibição da guarda do animal.

- a) Você considera importante o país ter uma lei de proteção aos animais? Justifique.
b) De que forma respeitar os animais está relacionado ao respeito pelas pessoas?
c) O que cada pessoa pode fazer para ajudar a evitar maus-tratos a animais?

15. A Lei nº 14.064/2020, conhecida como **Lei Sansão**, aumenta a punição para maus-tratos contra cães e gatos. O **caso Orelha** se relaciona com essa lei pois



- (A) defende que a violência contra animais não deve ser punida.
- (B) mostra que os animais não precisam de proteção do Estado.
- (C) trata apenas de um incidente sem intenção de machucar o animal.
- (D) é um fato sobre maus-tratos contra um cachorro, crime contra a Lei Sansão.

16. Em textos jornalísticos, a relação de causa e consequência pode ter argumentos que comprovam o fato. Nessa notícia, por exemplo, foram utilizadas opiniões sobre o fato veiculado na mídia. Em qual trecho está expressa, predominantemente, uma opinião sobre o caso Orelha?

- (A) “A defesa informou que as famílias haviam planejado a viagem antes das agressões.”
- (B) “No total, a polícia cumpriu três mandados de busca e apreensão nas casas dos três adultos suspeitos de coação.”
- (C) “Dois dos adolescentes que cometeram o crime foram localizados pela polícia, enquanto os outros dois fugiram para os Estados Unidos.”
- (D) “Orelha era um cachorrinho idoso, de 10 anos, bonzinho, amigável... Até que foi vítima desses jovens maldosos, cruéis... que agrediram o Orelha a pauladas.”

Para saber mais!



Poema é um texto ou composição literária que transmite sentimentos, emoções ou ideias por meio de linguagem criativa e expressiva, geralmente, organizado em versos e com uso de figuras de linguagem, ritmo e, às vezes, rimas. Em outras palavras, o poema é a forma concreta da poesia, ou seja, é o texto escrito ou falado que manifesta a poesia.

Estudante, que tal, ouvir Bráulio Bessa, recitando um Cordel sobre vira-latas, a raça que se divide para multiplicar amor!!



Estudante, que tal ler um poema de Cordel sobre vira-latas, de Bráulio Bessa! O poema “Vira-lata” funciona como um contraponto moral e uma homenagem ao cão Orelha, reforçando que ele foi vítima de um crime brutal que não deve ser esquecido. Vamos lê-lo????

Leia o texto.

Texto IV

Vira - lata

Bráulio Bessa

Já era tarde da noite
eu avistei lá na rua
um cachorro bem franzino
coberto só pela lua.
Faminto, usando as patas

ele revirava latas
em busca de alimento,
um animal indigente
condenado inocente
a viver no sofrimento.
Seguiu caminhando torto
vagando pelas calçadas
se defendendo de chutes
desviando de pedradas.
Até que um bom senhor
num gesto de puro amor
lhe disse: “Vamos pra casa!”
E eu garanto a vocês
que foi a primeira vez
que eu vi um anjo sem asa.
Porém, antes de levá-lo,
o homem deu uma lição
quando abraçou o cachorro
lhe implorando perdão
em nome do ser humano
tão cruel, tão leviano,
de bondade tão escassa.
Ah, se o homem mudasse,
se nossa raça chegasse
aos pés da sua raça.
A raça que se divide
pra multiplicar amor
nascido de uma ninhada
de todo tipo de cor
que tem em sua linhagem
o pedigree da coragem
da luta, da resistência,
isso sim é raça pura
pois quanto mais se mistura,
mais forte é a sua essência.
O senhor ainda disse
pra quem não compreendeu:
“Quer saber que raça é essa?
Repare o que ele sofreu.
Os medos que superou,
cada dor que suportou
mesmo sem ferir ninguém
punido por ser mistura
mas no fundo raça pura
o homem também não tem.”
Todo homem é vira-lata
pois vive desde menino
levando chutes da vida
e pedradas do destino
que muitas vezes sem dono
passa medo, perde o sono
precisando de um amigo.
O tempo lhe envelhece
o mundo às vezes lhe esquece
e vai parar num abrigo.
Todo mundo ali ouvindo
o que o senhor dizia
e ele disse: “Vira lata,
vira amor, vira alegria,

pelo menos um segundo
vire a alma desse mundo
ao avesso, como a sua.
O homem melhoraria
talvez até cresceria
se virasse um cão de rua.”

Disponível em: https://www.tudoopoema.com.br/braulio-bessa-vira-lata/#google_vignette. Acesso em 23 fev.2026.

Para saber
mais!



A notícia e o poema

O pedido de Perdão vs. a Crueldade: O poema diz: "antes de levá-lo, o homem deu uma lição quando abraçou o cachorro lhe implorando perdão em nome do ser humano tão cruel". O Caso Orelha é a materialização da crueldade que exige perdão, onde jovens não agiram como o "bom senhor" do poema.

O Vira-lata como Símbolo: O poema defende que o vira-lata é um "pedigree da coragem" e merece cuidado. Orelha era um cão comunitário que representava essa simplicidade e amor incondicional, tornando sua morte uma tragédia de perda de inocência.

Indignação nas Redes Sociais: O poema de Bráulio Bessa tem sido compartilhado junto à hashtag #JusticaPorOrelha como uma forma de protesto contra a frieza dos jovens envolvidos, contrastando a "viagem à Disney" (ostentação/imunidade) com o sofrimento do animal.

A "Raça" Vira-lata: Enquanto o poema diz que "todo homem é vira-lata", o caso expõe a falta de empatia humana, com relatos de que os suspeitos não demonstraram remorso, focando na "vida perfeita" enquanto o cão sofria.

17. Releia o poema e responda.

- Qual é o tema abordado no poema?
- O poema reflete sobre a crueldade humana. O que ele critica?

18. Os textos com que tomamos contato por meio de jornais, revistas, internet, dentre outros meios, são bastante diferentes entre si, pois cada um é produzido em situações diversas de comunicação, com finalidades específicas.

- Com qual finalidade o poema foi produzido?
- E a notícia?

19. O que o poema sobre "Vira-lata" e a trágica notícia do "Caso Orelha" (e a campanha #JusticaPorOrelha) têm em comum?

20. Levando em consideração os pontos em comum entre a notícia e o poema, coloque V ou F.

- () O caso Orelha envolve um cachorro comunitário, amado na Praia Brava em Florianópolis, que representa a realidade de muitos cães que vivem nas ruas ou são cuidados pela comunidade. O poema provavelmente exalta a singularidade e amor desses cães, que, apesar de especiais, muitas vezes se tornam alvos de maus-tratos.
- () A notícia relata que os jovens suspeitos de matar o ca-

chorro Orelha viajaram para a Disney logo após o crime, gerando indignação pela aparente impunidade e falta de empatia. O poema serve como um contraponto emocional, evidenciando a desumanidade de quem pratica tal violência.

() O apelido #JusticaPorOrelha transformou o cão em um símbolo da luta contra a impunidade nos casos de maus-tratos a animais. A poesia frequentemente atua como forma de protesto e denúncia social, unindo o poema Vira-lata ao clamor por justiça de Orelha.

() Ambos destacam que o "Vira-lata" não é um ser descartável. Orelha era cuidado e fazia parte da rotina de uma comunidade por 10 anos, reforçando o vínculo afetivo que foi brutalmente quebrado.

21. A poesia "Vira-lata" mostra que os cães ensinam valores como amor, lealdade e respeito, enquanto o texto sobre o cachorro Orelha relata um caso de maus-tratos. Explique, com suas palavras, o que esses dois textos nos fazem refletir sobre o comportamento humano em relação aos animais.

Revisitando
a Matriz



Caro(a) estudante, no decorrer da realização das atividades propostas, buscamos conhecer um pouco mais sobre os gêneros textuais. Agora, propomos a você a realização de algumas questões que contribuem com a sistematização dos conhecimentos adquiridos por você. Vamos lá?

Leia o texto.

Geração Z: antes mentíamos aos pais para sair, agora mentem aos amigos para ficar em casa

Manuela Sanoja.

Muitos de nós já tivemos aquele amigo ou amiga que, durante a adolescência, mentia para os pais sobre onde estariam na sexta ou no sábado à noite. [...] As coisas parecem ter mudado: os jovens pertencentes às novas gerações preferem inventar desculpas aos amigos para passar as noites dos dias livres em casa. Aparentemente, trata-se de uma questão geracional: em geral, os mais jovens saem menos em noitadas. [...]

De acordo com uma pesquisa realizada pela Berenberg Research em 2018, [...] os membros da geração Z preferem ficar em casa a sair, [...] E qual é a chave do seu entretenimento? As redes sociais.

Essa maior tendência a "se refugiar em casa com a tecnologia", explica Mercedes Bermejo, psicóloga infanto-juvenil e de família e membro do Colégio Oficial de Psicólogos de Madri (COPM), faz com que "os jovens estejam deixando de desenvolver as competências emocionais para se relacionar com os outros". [...]

O problema está [...] nas consequências que esse isolamento acarreta à sua saúde mental, esclarece Bermejo. E os dados confirmam: doenças como a depressão estão

crescendo entre os mais jovens. De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde de 2017, 13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo. [...]

A solução passa por promover outros tipos de comportamento desde a infância. “Se, por exemplo, desde pequenos jogam futebol ou hóquei, é mais provável que na adolescência continuem mantendo relações com os outros membros de seu time. Também devemos tomar medidas de sensibilização, como palestras, conferências ou seminários, escolas de pais e atividades de lazer entre os jovens. [...]

Disponível em: https://brasil.elepaís.com/brasil/2019/09/27/estilo/1569597592_555709.html. Acesso em: 29 jan. 2026. Adaptado.

- No texto, a tese defendida está no trecho
(A) “...os dados confirmam: doenças como a depressão estão crescendo entre os mais jovens.”
(B) “13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo.”
(C) “os jovens estejam deixando de desenvolver as competências emocionais para se relacionar com os outros.”
(D) “As coisas parecem ter mudado: os jovens pertencentes às novas gerações preferem inventar desculpas aos amigos...”

- Um argumento de comprovação que sustenta a tese nesse texto é
(A) “...consequências que esse isolamento acarreta à sua saúde mental.”
(B) “...devemos tomar medidas de sensibilização, como palestras, conferências...”
(C) “A solução passa por promover outros tipos de comportamento desde a infância.”
(D) “E os dados confirmam: doenças como a depressão estão crescendo entre os mais jovens.”

- O argumento “...13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo.”, é um tipo de argumento predominante de
(A) autoridade.
(B) citação direta.
(C) comprovação.
(D) exemplificação.

- No trecho “**De acordo com** a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde de 2017, 13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo.”, o elemento articulador destacado foi usado para estabelecer uma relação de
(A) adição. (C) explicação.
(B) oposição. (D) conformidade.

Leia o texto.

A ESTRANHA PASSAGEIRA

Stanislaw Ponte Preta

– O senhor sabe? É a primeira vez que eu viajo de avião. Estou com zero hora de voo – e riu nervosinha, coitada.

Depois pediu que eu me sentasse ao seu lado, pois me achava muito calmo e isto iria fazer-lhe bem. Lá se ia a oportunidade de ler o romance policial que eu comprara no aeroporto, para me distrair na viagem. Suspirei e fiz o bacana respondendo que estava às suas ordens.

Madama entrou no avião sobraçando um monte de embrulhos, que segurava desajeitadamente. Gorda como era, custou a se encaixar na poltrona e a arrumar todos aqueles pacotes. Depois não sabia como amarrar o cinto e eu tive que realizar essa operação em sua farta cintura.

Afinal estava ali pronta para viajar. Os outros passageiros estavam já se divertindo às minhas custas, a zombar do meu embaraço ante as perguntas que aquela senhora me fazia aos berros, como se estivesse em sua casa, entre pessoas íntimas. A coisa foi ficando ridícula: - Para que esse saquinho aí? – foi a pergunta que fez, num tom de voz que parecia que ela estava no Rio e eu em São Paulo.

- É para a senhora usar em caso de necessidade – respondi baixinho.

Tenho certeza de que ninguém ouviu minha resposta, mas todos adivinharam qual foi, porque ela arregalou os olhos e exclamou:

- Uai ...as necessidades neste saquinho? No avião não tem banheiro?

Alguns passageiros riram, outros – por fineza – fingiram ignorar o lamentável equívoco da incômoda passageira de primeira viagem. Mas ela era um azougue. Olhava para trás, olhava para cima, mexia na poltrona e quase levou um tombo, quando puxou a alavanca e empurrou o encosto com força, caindo para trás e esparramando embrulhos por todos os lados.

[...]

O comandante já esquentava os motores e a aeronave estava parada, esperando ordens para ganhar a pista de decolagem. Percebi que minha vizinha de banco apertava os olhos e lia qualquer coisa. Logo veio a pergunta:

- Quem é essa tal de emergência que tem uma porta só pra ela?

Expliquei que emergência não era ninguém, a porta é que era de emergência, isto é, em caso de necessidade, saía-se por ela.

[...]

Disponível em: [file:///C:/Users/26342260125/Desktop/5ano_Anexo-2-Lingua-Portuguesa-1%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/26342260125/Desktop/5ano_Anexo-2-Lingua-Portuguesa-1%20(1).pdf). Acesso em: 23 fev. 2026. Adaptado.

- Na expressão: “Suspirei e fiz o bacana respondendo que estava às suas ordens.”, o uso da 1ª pessoa indica que o narrador
(A) descreve apenas o ambiente do avião.
(B) narra os acontecimentos de forma neutra.
(C) conta uma história que ouviu de outra pessoa.
(D) participa da história e relata os fatos que viveu.

- O humor nesse texto ocorre principalmente quando a passageira
(A) conta piadas aos passageiros.
(B) explica como funciona o avião
(C) conversa com o piloto do avião.
(D) interpreta de forma equivocada os objetos e avisos do avião.

7. A finalidade do conto de humor é
(A) relatar acontecimentos históricos.
(B) ensinar regras de comportamento.
(C) transmitir conhecimentos científicos.
(D) provocar riso ou divertimento no leitor.

8. O assunto /tema desse texto é
(A) um relato histórico sobre aviões.
(B) uma crítica às companhias aéreas.
(C) um estudo sobre viagens de avião.
(D) uma situação engraçada vivida durante uma viagem.



Colaboração

Prof.^a Suyane Ferreira de Faria
C.E. Professor Geraldo Ribeiro da Silva - CRE - Aparecida de Goiânia

Leia o texto.

Misoginia: o ódio que mata mulheres!

Ariane Leitão

(...)

No Brasil, ser mulher nunca significou apenas uma condição de gênero. (...) Mulheres negras, indígenas e periféricas sempre estiveram mais expostas à violência, à exploração do trabalho, à desumanização e à negação de direitos.

(...)

Mesmo com avanços normativos importantes — como a Lei Maria da Penha e a tipificação do feminicídio — o ordenamento jurídico brasileiro ainda falha ao não reconhecer a misoginia como crime autônomo. A ausência dessa tipificação dificulta o enfrentamento estrutural da violência de gênero, pois impede o reconhecimento explícito do ódio às mulheres como motivação criminosa, da mesma forma que já ocorre com o racismo.

Nesse cenário, ganha centralidade o debate em torno do Projeto de Lei nº896/2023, aprovado na CCJ do Senado Federal, em 2025, que propõe equiparar a misoginia ao crime de racismo, reconhecendo-a como uma forma específica e grave de discriminação. Trata-se de um passo fundamental para alinhar o sistema jurídico à realidade social brasileira e às obrigações internacionais de proteção aos direitos humanos das mulheres e meninas.

A criminalização da misoginia não é mera resposta penal simbólica. É um marco político e pedagógico, capaz de afirmar que o ódio contra mulheres não é opinião, cultura ou tradição — é violência. (...)

(...) Combater a misoginia como crime é enfrentar a raiz de uma violência histórica, estrutural e cotidiana. É afirmar que a vida das mulheres importa, que a igualdade não é concessão e que uma sociedade democrática não pode tolerar o ódio como base de sua organização social.

(...)

É pela vida das mulheres!

Parem de nos matar!

Disponível em: <https://sul21.com.br/opiniao/2026/02/misoginia-o-odio-que-mata-mulheres-por-ariane-leitao/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

9. No trecho “Nesse cenário, ganha centralidade o debate em torno do Projeto de Lei nº896/2023, aprovado na CCJ do Senado Federal, em 2025, que propõe equiparar a misoginia ao crime de racismo, reconhecendo-a como uma forma específica e grave de discriminação.”, predomina um argumento de
(A) opinião pessoal sobre o racismo e a misoginia.
(B) citação de grupos que sofrem com o crime de racismo e misoginia.
(C) comprovação legal, pois cita uma lei para o crime de misoginia e racismo.
(D) alusão histórica porque cita o crime de racismo de acordo com marcas históricas.

10. No trecho “É pela vida das mulheres!”, o ponto de exclamação foi utilizado com a intenção de
(A) expressar admiração pela vida das mulheres.
(B) indicar surpresa em relação às mulheres que perdem a vida.
(C) atenuar uma emoção da autora ao pedir que parem de assassinar mulheres.
(D) reforçar o caráter emocional, subjetivo e urgente do apelo feito pela autora do texto.



DE OLHO NAS
AVALIAÇÕES EXTERNAS

Leia o texto.

O caçador de pipas

Havia pelo menos umas vinte e tantas pipas no céu, como tubarões de papel perambulando à cata de uma presa. Em uma hora, esse número tinha duplicado, e pipas vermelhas, azuis e amarelas voavam e rodopiavam pelo ar. Um vento frio soprava em meu cabelo.

Era o vento perfeito para empinar pipas, apenas forte o bastante para dar a elas alguma altitude e facilitar os movimentos. [...] Logo a batalha começou e as primeiras pipas derrotadas já rodopiavam fora de controle. Caíam do céu feitas estrelas cadentes, comas caudas luzidas e ondulantes, enchendo o bairro de troféus para os meninos que corriam atrás delas para apanhá-las. Era possível ouvi-los gritando e correndo pelas ruas. [...]

Tratei então de olhar de novo para o céu. Uma pipa vermelha estava se aproximando da minha. Eu a notei bem na hora. Embolei um pouco com ela. Mas acabei levando a melhor [...]. Por todo canto, viam-se aqueles caçadores que voltavam triunfantes, erguendo bem alto as pipas que tinham capturado, exibindo-as para os pais e os amigos. Todos sabiam. Porém, que o melhor ainda estava por vir. O maior dos prêmios ainda estava voando. Derrubei uma pipa amarela brilhante, com uma rabiola branca toda enroladinha. [...]

Tinha aguentado muito, chegado longe demais. E, de repente, em um piscar de olhos, a esperança virou certeza. Eu ia ganhar. Era só uma questão de tempo.

Acabou acontecendo mais cedo do que eu imaginava. Uma rajada de vento fez a minha pipa subir e fiquei em vantagem. Dei mais linha e, depois, um puxão. Com isso, a minha pipa fez um looping e ficou acima da azul. Mantive essa posição. A pipa azul sabia que estava em apuros.

Tentava desesperadamente realizar manobras para sair daquele aperto, mas não deixei. Mantive minha posição. A multidão percebia que o fim da batalha estava próximo. [...]

* Vocabulário:

Looping: acrobacia em círculo no ar.

HOSSEINI, Khaled. Disponível em: <http://zip.net/bjs6d3>. Acesso em: 4 abr. 2016. Fragmento. (P090727H6_SUP)

Item 1. (P090941H6) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião do narrador é:

- (A) "...esse número tinha duplicado,..." (l.2)
- (B) "Tratei então de olhar de novo para o céu." (l.8)
- (C) "... o melhor ainda estava por vir." (l.11)
- (D) "Derrubei uma pipa amarela brilhante,..." (l.11)

Item 2. (P091144H6) Nesse texto, no trecho "... em um piscar de olhos, a esperança virou certeza." (l.13), a expressão destacada foi utilizada para

- (A) demonstrar reflexão.
- (B) indicar rapidez.
- (C) mostrar desânimo.
- (D) sugerir desconfiança.

Leia o texto.

Educação sobre consumo deve começar em casa

A boa educação para o consumo começa em casa. Os filhos não podem ser terceirizados para a escola ou para os avós. O ambiente como fator de influência precisa estar equilibrado para não causar danos. Só assim, o valor do bem, produto ou serviço poderá ser percebido por quem consome. A escola e os professores têm o seu papel, mas não se pode jogar a responsabilidade em cima de quem não tem. Consumir com moderação tem de valer para tudo, não só para bebida. Afinal de contas: será que nós possuímos os bens ou os bens nos possuem?

Hélio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu. In: Correio Braziliense, Economia. 18/06/2006, pág.26. Fragmento.

Item 3. (P48443) O argumento que reforça a ideia "A boa educação para o consumo começa em casa" (l.1) é:

- (A) "Os filhos não podem ser terceirizados para a escola ou para os avós." (l. 1-2)
- (B) "A escola e os professores têm o seu papel". (l.3)
- (C) "moderação tem de valer para tudo". (l.4)
- (D) "será que nós possuímos os bens ou os bens nos possuem?". (l.5)

Leia o texto.

Rebecca, a menina de 9 que aprendeu sozinha a tocar piano, bate 2,5 milhões de views

Aos 9 anos, uma menina que aprendeu sozinha a tocar piano está arrancando aplausos. A pequena musicista mal vê um piano e pronto: espetáculo certo. Num sho-

opping center, a menina tocou e foi aplaudida, fotografada e filmada. Os vídeos dela batem mais de 2,5 milhões de visualizações.

Rebecca Seziba mora na Cidade do Cabo, África do Sul. Ela jamais fez aulas de piano [...]. Ao tocar o instrumento dá um verdadeiro show. [...]

Rebecca tem mais dois irmãos, ambos adolescentes, e também aprenderam sozinhos a tocar piano.

Porém, é a menina que se destaca.

Em todos os vídeos, Rebecca aparece tocando peças diferentes. [...]

Uma brasileira se derreteu pela garotinha. "Simplesmente encantada com o seu talento você é incrível garotinha, brilhe sempre". Disse a internauta. [...]

GIRALDI, Renata. Rebecca, a menina de 9 que aprendeu sozinha a tocar piano[...]. In: SóNotíciaBoa. Disponível em: < <https://shre.ink/ayZv> >. Acesso em: 1 ago. 2023. fragmento. (P019232_SUP)

Item 4. (P019232) O assunto desse texto é

- (A) a cidade em que mora a família de Rebecca.
- (B) a criação de um grupo musical a partir de uma família.
- (C) a fama da menina que aprendeu a tocar piano sozinha.
- (D) a internauta que comentou o vídeo de Rebecca.

Item 5. A principal finalidade do texto é

- (A) contar uma história fictícia para entreter o leitor.
- (B) ensinar como tocar piano sem aulas.
- (C) informar sobre um fato real que chamou a atenção do público.
- (D) convencer o leitor a apoiar financeiramente a menina

Leia o texto.

O Homem do Saco

Os moradores da vila sempre alertavam que ninguém deveria passar pela estrada velha depois do pôr do sol. Segundo eles, era nesse horário que surgia o Homem do Saco, personagem do folclore local, conhecido por assustar quem desobedecia aos conselhos dos mais velhos.

Pedro, um menino curioso, não acreditava nessas histórias. Certa noite, decidiu atravessar a estrada para provar que tudo não passava de invenção. O caminho estava escuro, e o vento balançava as árvores, produzindo sons estranhos. Mesmo assim, o menino seguiu em frente.

De repente, Pedro ouviu passos atrás de si. Ao olhar para trás, viu apenas uma sombra parada no meio da estrada. Assustado, saiu correndo em direção à vila, arrependido de não ter ouvido os avisos.

Desde aquele dia, Pedro nunca mais voltou à estrada depois do anoitecer.

Regina Drummond

Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/735472020/o-homem-do-saco>. Acesso em: 26 jan. 2026. Fragmento.

Item 6. De acordo com o texto, em que momento os moradores alertavam que ninguém deveria passar pela estrada velha?

- (A) Durante as manhãs de domingo.
- (B) Depois do pôr do sol.
- (C) Quando o vento ficava forte.
- (D) Nas noites de lua cheia.

MATEMÁTICA

GRUPO DE ATIVIDADES

1



O QUE PRECISAMOS SABER?

EXPRESSÃO NUMÉRICA

Expressões numéricas são sequências de operações matemáticas que devem ser resolvidas em uma ordem específica para garantir um único resultado correto. Não apresentam parte algébrica.

Exemplo 2: Matias tem 14 anos e sua irmã tem a metade de sua idade, juntos os dois tem 21 anos.

Resolução:

Observe que não é apresentado nenhuma pergunta o qual deseja ser determinado algum elemento desconhecido, apenas a afirmação de uma informação. Portanto, temos um exemplo de operação matemática, onde mesmo apresentando uma igualdade, não possui uma incógnita.

Idade de Matias: 14

Idade da irmã de Matias: $14 \div 2 = 7$

Logo:

$$14 + 7 = 21$$



LEMBRE-SE!

As expressões devem ser resolvidas em uma ordem específica: primeiro sinais de agrupamento e depois as operações:

Sinais de agrupamento:

- () Parênteses;
- [] Colchetes;
- { } Chaves.

Operações:

- Potenciação e radiciação;
- Multiplicação e divisão;
- Adição e Subtração.

EXPRESSÃO ALGÉBRICA

• Termo algébrico

É qualquer indicação de produto entre coeficientes (números reais) e (partes literais) variáveis.

Exemplo 1: Determine as partes do monômio $4x$



Expressões algébricas são operações entre números e letras chamadas de variáveis, que normalmente representam alguma situação matemática.



LEMBRE-SE!

As operações com monômios envolvem regras específicas para coeficientes (números) e partes literais (letras).

- **Adição/Subtração** exigem termos semelhantes (mesmas letras e expoentes), somando ou subtraindo apenas os coeficientes.

Exemplo:

$$\underbrace{5x + 12x}_{\text{termos semelhantes}} - y = 17x - y$$

- **Multiplicação** multiplica coeficientes e soma expoentes de letras iguais.

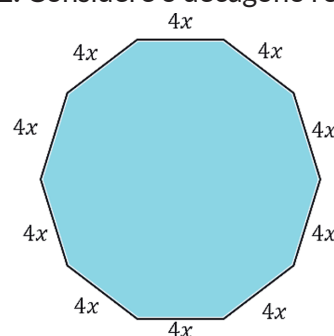
Exemplo:

$$3x \cdot 4xy = 12x^2y$$

- **Divisão** divide coeficientes e subtrai expoentes.

$$15x^2 \div 5x = 3x^{2-1} = 3x$$

Exemplo 2: Considere o decágono regular a seguir.



Qual é a expressão que representa o seu perímetro?

Resolução:

Nesse exemplo, o valor do lado do decágono apresenta uma variável, dessa forma, para determinarmos seu perímetro, devemos somar a medida de todos os dez lados do polígono. Mas atenção: a variável pode assumir diversos valores, mas não se deseja determinar o seu valor.

Assim, efetuando a soma dos lados do decágono, o perímetro resultará em uma expressão algébrica:

$$P = 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x + 4x$$

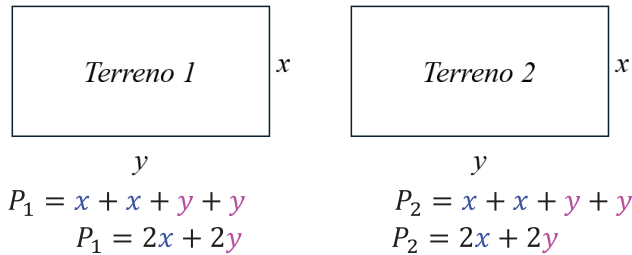
$$P = 10 \cdot 4x$$

$$P = 40x$$

Exemplo 3: Glória possui dois terrenos em forma de retângulos cujo largura e comprimento são respectivamente x e y metros. Sabe-se que o valor de y é igual ao dobro de x , qual expressão algébrica descreve o perímetro dos dois terrenos de Glória?

Resolução:

No exemplo, temos uma situação em que se deseja determinar a expressão que represente o perímetro dos terrenos. Trata-se de uma expressão em que o perímetro (P) depende das variáveis x e y , mas não é necessário determinar os seus valores, portanto, não temos uma equação, e sim uma expressão algébrica:



Mas y é o dobro de x , logo temos que:

$$P_1 = 2x + 2 \cdot (2x) \quad P_2 = 2x + 2 \cdot (2x)$$

$$P_1 = 2x + 4x \quad P_2 = 2x + 4x$$

$$P_1 = 6x \quad P_2 = 6x$$

Como são dois terrenos, podemos concluir que o perímetro dos dois terrenos de Glória é o dobro do valor encontrado, assim temos:

$$P = 2 \cdot 6x$$

$$P = 12x$$

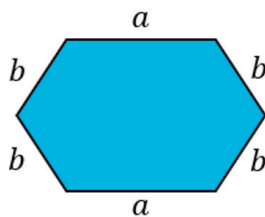
VALOR NUMÉRICO EM EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

O valor numérico de uma expressão algébrica é determinado quando atribuímos valores às variáveis de uma expressão algébrica, tornando-a uma expressão numérica.

Em uma expressão algébrica, a parte literal não precisa necessariamente ser substituída por valores numéricos. Entretanto, a fim de expressar sentido ao que ela se refere, atribui-se valores numéricos para que se possa validar a expressão algébrica.

Exemplo 1:

Considere o hexágono.



Qual expressão algébrica que representa seu perímetro?

$$P = a + a + b + b + b + b = 2a + 4b$$

Considere $a = 5$ e $b = 3$, qual o perímetro desse hexágono em centímetros?

Se somarmos os lados do hexágono, conforme os valores informados, teremos:

$$P = a + a + b + b + b + b$$

$$P = 5 + 5 + 3 + 3 + 3 + 3$$

$$P = 10 + 12$$

$$P = 22 \text{ cm}$$

Agora, observe que utilizando a expressão algébrica encontrada para que possamos determinar o perímetro da figura, teremos:

$$P = 2a + 4b$$

$$P = 2 \cdot (5) + 4 \cdot (3)$$

$$P = 10 + 12$$

$$P = 22 \text{ cm}$$

PARA REFLETIR!

Verifique agora, qual o perímetro desse hexágono para $a = 12 \text{ cm}$ e $b = 8 \text{ cm}$, utilizando os métodos mencionados no exemplo 1. Logo depois, o que se pode concluir quando adotamos outros valores para a e b , em ambos os métodos mencionados?

Exemplo 2:

Mateus irá pegar um taxi até o aeroporto. O taxista cobra uma taxa de deslocamento de R\$ 6,45, além desse valor, ele cobra R\$ 3,82 por quilômetro rodado.

Com essas informações, Mateus descobriu que o preço da corrida pode ser calculado pela expressão algébrica:

$$V = 6,45 + 3,82 \cdot d$$

Dessa forma, ele conseguiu calcular o valor que ele pagará em uma viagem de 12 quilômetros:

$$V = 6,45 + 3,82 \cdot d$$

$$V = 6,45 + 3,82 \cdot 12$$

$$V = 6,45 + 45,84$$

$$V = 52,29$$

Dessa forma, nessa viagem de 12 quilômetros, Mateus pagará R\$ 52,29.

SE LIGA!

Em casos de substituição de números fracionários em expressões algébricas e sendo necessário realizar as operações de adição ou subtração entre elas, é necessário lembrar que se caso os denominadores das frações forem diferentes, deve-se equiparar as frações através das frações equivalentes.

Observe como realizar esse cálculo:

$$\frac{2}{5} + \frac{1}{6}$$

Obtendo o MMC entre 5 e 6,

5, 6	2
5, 3	3
5, 1	5
1, 1	$2 \cdot 3 \cdot 5 = 30$

Como, o MMC (5, 6) = 30, o denominador a ser usado para resolver a soma entre as frações é o número 30. Assim:

$$\frac{2 \times 6}{5 \times 6} = \frac{12}{30} \quad \frac{1 \times 5}{6 \times 5} \times \frac{5}{30}$$

$$\frac{2}{5} + \frac{1}{6} \rightarrow \frac{12}{30} + \frac{5}{30} = \frac{17}{30}$$

Exemplo 3:

Considerando a expressão $-\frac{1}{2}x + x^2$, vamos calcular o valor numérico quando $x = \frac{3}{5}$ e $x = -\frac{1}{4}$.

Resolução:

Para $x = \frac{3}{5}$, obtemos:

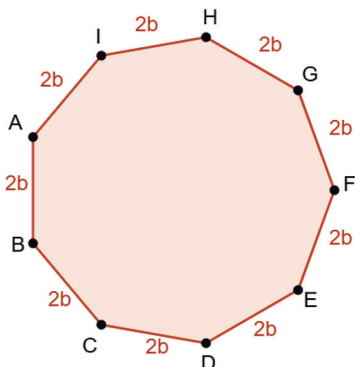
$$\begin{aligned} &-\frac{1}{2}x + x^2 \\ \rightarrow &-\frac{1}{2} \cdot \frac{3}{5} + \left(\frac{3}{5}\right)^2 \\ = &-\frac{3}{10} + \frac{9}{25} \\ = &\frac{-15 + 18}{50} \\ = &\frac{3}{50} \end{aligned}$$

Para $x = -\frac{1}{4}$, obtemos:

$$\begin{aligned} &-\frac{1}{2}x + x^2 \\ \rightarrow &-\frac{1}{2} \cdot \left(-\frac{1}{4}\right) + \left(-\frac{1}{4}\right)^2 \\ = &\frac{1}{8} + \frac{1}{16} \\ = &\frac{2}{16} + \frac{1}{16} \\ = &\frac{3}{16} \end{aligned}$$

ATIVIDADES

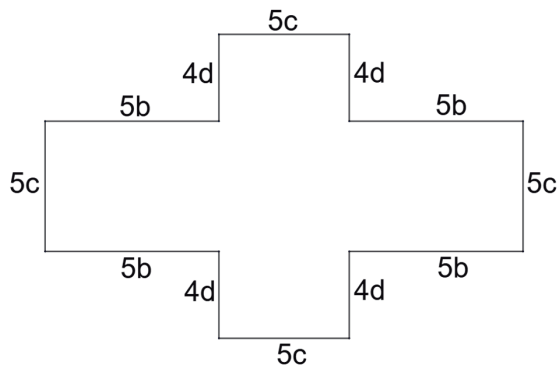
1. Observe a imagem a seguir.



O valor do perímetro dessa figura para $b = 6$ é igual a

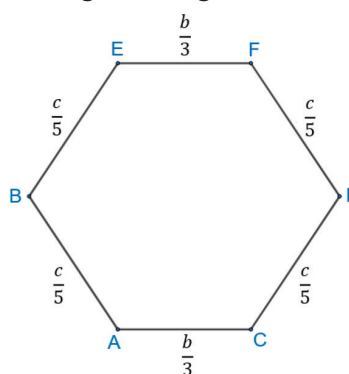
- (A) 96.
- (B) 108.
- (C) 120.
- (D) 144.

2. Observe a figura a seguir.



- a) Qual a expressão algébrica que representa o perímetro dessa figura?
- b) Considere que $b = 1,2$ cm, $c = 0,8$ cm e $d = 0,5$ cm, qual é o perímetro dessa figura para esses valores?

3. Observe o hexágono a seguir.



Determine:

- a) A expressão algébrica que representa o perímetro do hexágono.
- b) O valor aproximado do perímetro para $b = 10$ cm e $c = 18$ cm.

4. Calcule o valor das seguintes expressões algébricas.

- a) $2m - n$, para $m = -\frac{1}{4}$ e $n = \frac{2}{3}$.
- b) $\frac{3}{2}a + b^3$, para $a = 3$ e $b = -\frac{3}{2}$.
- c) $\frac{5p+q}{p-q}$, para $p = 4$ e $q = -1$.

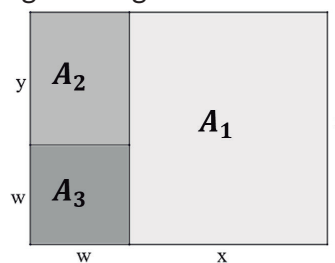
d) $2ab^2 - 3a^2b$, para $a = 2$ e $b = 1,5$.

5. Considere o polinômio a seguir.

$$12a + 2b^2$$

Qual é o valor numérico do polinômio, para $a = -\frac{1}{4}$ e $b = \frac{3}{2}$?

6. Observe a figura a seguir.



Considere $x = 5$, $y = 3,5$ e $w = 2,5$.

- a) Qual é o perímetro do retângulo A_1 ?
- b) Qual é a área do retângulo A_1 ?
- c) Qual é a expressão algébrica que representa o perímetro total da figura?
- d) Qual é a expressão algébrica que representa a área total da figura?
- e) Utilizando os valores de x , y e w , qual é o perímetro total e a área total da figura?

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade em **resolver** problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.

Item. Dada a expressão:

$$\frac{8}{5}x^2 - \frac{1}{3}y + \frac{1}{5}$$

O valor numérico da expressão para $x = \frac{1}{4}$ e $y = -\frac{3}{2}$ é

- (A) $\frac{4}{5}$ (C) $\frac{24}{5}$
(B) $\frac{12}{5}$ (D) $\frac{28}{5}$

Item 2. A dona de uma pizzeria contratou o serviço de um motoboy para a realização das entregas. A expressão, a seguir, é utilizada para calcular o valor que será pago ao motoboy por cada entrega. Ela é composta por uma taxa fixa e um acréscimo por quilômetro (d) rodado.

$$9 + (2,5 \cdot d)$$

Qual é o valor que o motoboy receberá por uma entrega de 7 km de distância?

- (A) R\$ 18,50 (C) R\$ 53,50
(B) R\$ 26,50 (D) R\$ 80,50



VAMOS AVANÇAR?

EQUAÇÃO POLINOMIAL DE 1º GRAU

Uma equação matemática é uma sentença que **relaciona** duas expressões. Veja a exemplo a seguir a representação de uma equação:

Durante um jogo de tabuleiro, um jogador começa com uma certa quantidade de pontos desconhecida.

Ao longo da partida, ele ganha 5 vezes essa quantidade de pontos e ainda recebe 14 pontos extras.

Por outro lado, devido a penalidades, ele perde o dobro da quantidade inicial de pontos e mais 14 pontos.

Sabendo que, ao final dessas duas situações, o total de pontos ganhos é igual ao total de pontos perdidos, qual era a quantidade inicial de pontos do jogador?

Essa situação pode ser representada da seguinte maneira:

- Pontos desconhecidos: x
- Pontos ganhos: $5x + 14$
- Pontos penalizados: $-2x + (-14)$

Dessa forma, temos a seguinte equação:
 $5x + 14 = -2x - 14$

Assim, equação é uma **sentença matemática aberta** que possui, pelo menos, uma **incógnita** e uma **igualdade** (=).

Define-se equação polinomial do 1º grau toda equação redutível à forma:

$$ax + b = 0, \text{ com } a \neq 0.$$

Nessa expressão, a e b são chamados de coeficientes, e x de **incógnita**.

As equações desse tipo são de 1º grau, pois o expoente da incógnita é 1.



IMPORTANTE!

A letra x é usualmente utilizada para representar as incógnitas de equações, mas elas podem ser representadas por qualquer letra.

Por exemplo:

- $8z + 5 = 37$, onde z é a incógnita;
- $3w - 13 = 17$, onde w é a incógnita.

A parte que fica antes da igualdade (do lado esquerdo) é chamada de **1º membro**, enquanto a parte que fica depois da igualdade (à direita da igualdade) é denominada de **2º membro**. Na equação do 1º grau, a incógnita é o valor a ser encontrado.

Exemplo:

$$\underbrace{4x + 44}_{1^\circ \text{ MEMBRO}} = \underbrace{7x + 23}_{2^\circ \text{ MEMBRO}}$$

Para resolver uma equação, é necessário determinar o valor atribuído a x de modo que a igualdade seja verdadeira. Esse valor é chamado de **raiz da equação**.

- **Princípio Aditivo da Igualdade:** Quando se soma (ou se subtrai) qualquer número real nos dois membros de uma equação, a igualdade não se altera.
- **Princípio Multiplicativo da Igualdade:** Quando se multiplica (ou se divide) toda equação por qualquer número real, diferente de zero, a igualdade não se altera.

Exemplo:

$$3w + 13 = 49$$

Aplicando o princípio aditivo da igualdade na equação, temos:

$$\begin{aligned} 3w + 13 - 13 &= 49 - 13 \\ 3w + 0 &= 36 \\ 3w &= 36 \end{aligned}$$

Dessa forma, a igualdade não se altera.

Obs.: O número -13 não foi escolhido aleatoriamente, pois ao adicionar 13 com seu oposto -13 , conseguimos isolar a incógnita no primeiro membro.

Assim, para encontrar o valor da incógnita w , Aplicamos o princípio multiplicativo na igualdade

$$3w = 36$$

Multiplicando ambos os membros por $\frac{1}{3}$, teremos:

$$\begin{aligned} \frac{1}{3} \cdot 3w &= \frac{1}{3} \cdot 36 \\ \frac{3w}{3} &= \frac{36}{3} \\ w &= 12 \end{aligned}$$

O número ($\frac{1}{3}$) não foi escolhido aleatoriamente. Para se resolver uma equação, é necessário inserir, em ambos os membros da equação, o elemento inverso multiplicativo.

Nesse caso, foi multiplicado em ambos os membros da equação o número $\frac{1}{3}$, a fim de eliminar o coeficiente 3 do termo $3w$, pois esse número é o inverso do número 3. Ao multiplicá-los, o coeficiente torna-se igual a 1.

$$3 \cdot \frac{1}{3} = 1$$



IMPORTANTE!

Um número real qualquer, ao ser multiplicado pelo seu inverso, tem como resultado o número 1.

Dessa forma, o número 1 é chamado de elemento neutro da multiplicação.

➤ **Método de resolução de equações polinomiais do 1º grau.**

Com base na aplicação dos princípios citados, mostraremos um modo simplificado para o desenvolvimento da resolução de equação.

Observe a equação:

$$4x + 44 = 7x + 23$$

Para a resolução, vamos seguir os passos:

1º passo: Coloca-se todos os coeficientes que estiverem acompanhados pelas incógnitas em apenas um dos membros da igualdade, e aqueles que não estiverem acompanhados de incógnitas no outro membro. Nesse caso, a incógnita ficará no 1º membro. Portanto, o termo $7x$ que estava no 2º membro será transferido para o 1º membro, o sinal trocado, ou seja, passará a ser negativo ($-7x$).

Esse procedimento equivale a somar o oposto de $7x$ ($-7x$) em ambos os membros da equação. Acompanhe os cálculos:

$$(-7x) + 4x + 44 = (-7x) + 7x + 23$$

$$-7x + 4x + 44 = 0 + 23$$

$$-3x + 44 = 23$$

2º passo: A fim de isolar a incógnita x dos demais elementos do 1º membro da equação, devemos retirar o próximo valor, nesse caso, o número 44. Portanto, é necessário "passar" o 44 para o 2º membro, mas com sinal invertido, ou seja, como -44 .

Esse procedimento equivale a somar o oposto de 44 (-44) em ambos os membros da equação. Assim, temos:

$$-3x + 44 + (-44) = 23 + (-44)$$

$$-3x + 0 = -21$$

$$-3x = -21$$

3º passo: Para isolar a incógnita x , é necessário retirar o coeficiente -3 . Para isso, "passaremos" para o 2º membro, mas, como ele está multiplicando a incógnita, ele "passará" para o 2º membro realizando a operação inversa, a divisão.

Esse movimento na equação consiste em multiplicar toda equação por um número de modo a deixar o coeficiente de x igual a 1. Neste caso, o inverso de -3 é $-\frac{1}{3}$.
Veja:

$$-\frac{1}{3} \cdot (-3x) = -\frac{1}{3} \cdot (-21)$$

$$\frac{3x}{3} = \frac{21}{3}$$

$$x = 7$$

Portanto, a solução da equação é $x = 7$.

➤ **Situações Problema representadas por equações do 1º grau**

1) Ao comprar os materiais escolares para seu filho, uma mãe gastou R\$ 200,00. Ela comprou dois cadernos iguais, uma caixa de lápis de cor por R\$ 15,00, um kit de canetas por R\$ 10,00, um kit com régua, esquadros e transferidor por R\$ 30,00, uma lapiseira por R\$ 20,00, uma borracha por R\$ 4,00 e um compasso por R\$ 35,00. Quanto custou cada um dos cadernos?

Resolução:

Observe que a situação problema gera dois membros, um que representa a soma dos produtos comprados e outro que representa a quantia gasta, além disso deseja-se determinar o valor específico do caderno que representa a incógnita.

Somando os valores dos materiais escolares que foram comprados e igualando ao valor total gasto, temos:

$$2x + 15 + 10 + 30 + 20 + 4 + 35 = 200$$

Somando os valores numéricos,

$$2x + 114 = 200$$

Resolvendo a equação:

$$2x = 200 - 114$$

$$2x = 86$$

Perceba que os dois cadernos custaram R\$ 86,00. Para determinar o valor de cada cadernos, temos:

$$x = \frac{86}{2}$$

$$x = 43$$

Assim, cada caderno custou R\$ 43,00.

2) Na prateleira de um supermercado há caixas de suco de morango e de manga, totalizando 145 caixas. O número de caixas de suco de morango é igual ao quádruplo do número de caixas de suco de manga. Quantas caixas de suco de manga há na prateleira?

Resolução:

Seja x o número de caixas de suco de manga, o número de caixas de suco de morango será $4x$.

Se o total de caixas de suco é 145, temos:

$$x + 4x = 145$$

$$5x = 145$$

$$\frac{5x}{5} = \frac{145}{5}$$

Portanto, há 29 caixas de suco de manga na prateleira.

3) Somando as idades de Ana e de Beatriz, obtemos 25 anos. Calcule as duas idades, sabendo que o dobro da idade de Ana é igual ao triplo da idade de Beatriz.

Resolução:

Chamando "idade de Ana" de x e sabendo que "Idade de Ana + idade de Beatriz é igual a 25", temos que "idade de Beatriz" é $25 - x$.

Como o problema afirma que o dobro da idade de Ana ($2 \cdot x$) é igual ao triplo de Beatriz ($3 \cdot (25 - x)$). Dessa forma, temos:

$$\begin{aligned} 2 \cdot x &= 3 \cdot (25 - x) \\ 2 \cdot x &= 75 - 3 \cdot x \\ 2x + 3x &= 75 \\ 5x &= 75 \\ \frac{5x}{5} &= \frac{75}{5} \\ x &= 15 \end{aligned}$$

Substituindo o valor de x na expressão que representa a idade de Beatriz ($25 - x$), temos:

$$25 - x = 25 - 15 = 10$$

Portanto, Ana tem 15 anos e Beatriz tem 10 anos.

Para saber mais!



Dentre as sentenças algébricas, existem as **inequações**. Essas sentenças determinam um conjunto numérico que satisfaz determinada situação de desigualdade.

Os símbolos de desigualdade são:

- $>$, maior que;
- $<$, menor que;
- \geq , maior que ou igual a;
- \leq , menor que ou igual a.

Exemplo:

Talita está economizando dinheiro para comprar um fone de ouvido que custa R\$ 120,00. Ela já tem R\$ 36,00 guardados e, a cada semana, consegue economizar R\$ 12,00. Quantas semanas, no mínimo, ela precisa economizar para conseguir comprar o fone?

Seja x o número de semanas.

Valor total após x semanas:

$$36 + 12x$$

Como ela precisa ter **pelo menos** R\$ 120,00, a inequação que expressa essa situação é:

$$36 + 12x \geq 120$$

ATIVIDADES

7. Nomeie as expressões, a seguir, diferenciando-as em: expressão numérica, expressão algébrica, equação, ou inequação.

- a) $12 + 32 = 14 + 30$
- b) $2x - 14 = 16$
- c) $3x - 8 \geq 9$
- d) $4x + 6$
- e) $2x + 8 = 0$
- f) $7 + 12 = 19$
- g) $-2x + 5 \leq 9$
- h) $3y + 14x$

8. Classifique as situações a seguir em equação ou inequação, e determine a sentença relacionada a cada caso.

- a) Fábio comprou uma camisa por determinado valor, uma calça no valor de R\$ 30,00 a mais que a camisa e um sapato por dois terços da camisa pagando por essa compra R\$ 555,00. Qual o valor de cada produto comprado?
- b) Um site de venda de roupas tem como proposta de venda o seguinte modelo: na compra de peças de roupa que no total custam de R\$ 250,00, a entrega é grátis. Maurício comprou uma camisa e uma calça por R\$ 30,00 a mais que a valor da camisa e obteve entrega grátis. Qual é a expressão que possibilita determinar o valor de cada peça de roupa?

9. Observe a sentença matemática a seguir:

$$2 \cdot (x + 4) = x + 6$$

Dentre as possibilidades de se nomear a expressão anterior, podemos chamá-la de

- (A) inequação.
- (B) expressão algébrica.
- (C) expressão numérica
- (D) equação polinomial de 1º grau.

10. A raiz $x = \frac{4}{5}$, é solução para qual equação polinomial de 1º grau?

- (A) $\frac{3}{4}x + \frac{x}{3} - \frac{3}{4} = 0$
- (B) $\frac{x-1}{2} + x = \frac{7}{10}$
- (C) $2x - \frac{5}{7} = \frac{3}{2}x - \frac{1}{3}$
- (D) $-\frac{2}{3}x + \frac{2}{5}x = \frac{4}{3}x - \frac{9}{5}$

11. Resolva as seguintes equações.

- a) $2x - 14 = 30$
- b) $3x + 8 = x - 6$
- c) $5x + 9 = 7x - 11$
- d) $\frac{-3x}{5} = 21$
- e) $7x + 15 - 5(x - 10) = -10 - 13x$
- f) $3(x - 2) - (11 - x) = 28 - x$
- g) $\frac{(x+4)}{5} + \frac{x}{4} = \frac{x}{2}$
- h) $5x - 2(5 - x) = 30 + 3x$
- i) $\frac{x+1}{3} + \frac{x+2}{4} = 2$

12. Na figura a seguir os pratos estão equilibrados.



- a) Escreva a equação que permite calcular a massa x de cada bolinha.
b) Resolva a equação do item a).
c) O que o resultado da equação significa?

13. Escreva a equação que permite resolver cada um dos problemas e, em seguida, resolva-os.

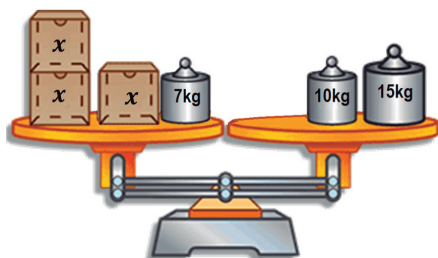
- a) A soma de dois números é 384, e um deles é terça parte do outro. Quais são esses dois números?
b) Marcos e Plínio tem juntos R\$ 1275,00. Marcos tem o dobro que Plínio mais R\$ 90,00. Quanto tem cada um?
c) Quero dividir a compra de um produto no valor de R\$ 1600,00 em três parcelas. Na primeira, será pago a terça parte do valor da segunda parcela, e na terceira deve ser pago o valor da segunda mais R\$ 200,00. Quais serão os valores de cada parcela?

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar as habilidades de **identificar** e **resolver** problemas que envolvam equações polinomiais do 1º grau.

Item 1. Observe a balança, a seguir, que se encontra equilibrada.



Qual é a equação que permite calcular a massa de cada caixa?

- (A) $x = 25$ (C) $3x = 25$
(B) $x + 7 = 25$ (D) $3x + 7 = 25$

Item 2. (CAEd 2023) André é biólogo e está estudando o crescimento vertical de uma árvore desde o plantio de sua semente. Ele observou que essa árvore teve um crescimento vertical mensal constante igual a 8 centímetros e, assim, atingiu 280 centímetros de altura.

A equação que permite calcular a quantidade x de meses decorridos desde o plantio da semente dessa árvore até ela atingir essa altura atual é

- (A) $280x = 8$. (C) $8x = 288$.
(B) $8x = 280$. (D) $8 + x = 280$.



Dado uma sequência finita:

$$a_1, a_2, a_3, \dots, a_n$$

temos:

$$a_1 \rightarrow 1^\circ \text{ termo da sequência}$$

$$a_2 \rightarrow 2^\circ \text{ termo da sequência}$$

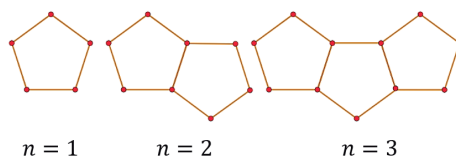
$$a_3 \rightarrow 3^\circ \text{ termo da sequência}$$

$$a_n \rightarrow n\text{-ésimo termo da sequência (último termo)}$$

Onde n se refere a posição do termo.

Assim, o n -ésimo termo de uma sequência é obtido por meio da **lei de formação** da sequência dada, e para obtê-la, basta identificarmos o **padrão existente na sequência**.

Observe a sequência de figuras formadas por pentágonos:



Sabendo que as próximas figuras, seguem esse mesmo padrão, é possível determinar uma expressão algébrica que relacione a quantidade de segmentos Q , na figura que possui um número de pentágonos igual a n .

Número de pentágonos (n)	Quantidade de segmentos (Q)
1	$4 \cdot 1 + 1 = 5$
2	$4 \cdot 2 + 1 = 9$
3	$4 \cdot 3 + 1 = 13$
4	$4 \cdot 4 + 1 = 17$
\vdots	\vdots
n	$4 \cdot n + 1 = Q$

Assim, a figura que possui um número de pentágonos igual a n terá uma quantidade de segmentos iguais a $Q = 4n + 1$.

Podemos definir uma sequência como:

Uma sequência de números reais é uma relação dos números naturais não nulos em função dos números reais, que associa a cada número natural a um número real.

Matematicamente,
Uma sequência de números reais (a_n) é uma relação $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{R}$ que associa a cada número natural n um número real a_n .

➤ Sequências em Situações Problemas

Sérgio é um motorista de caminhão que cobra R\$ 20,00 por quilômetro rodado, para entregas dentro da cidade. Sua empresa realiza o pagamento depois de um determinado período, sendo necessário que ele contabilize a quantidade de quilômetros rodados. Observe a tabela com alguns de seus ganhos:



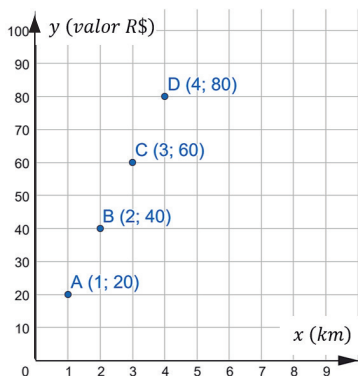
VAMOS AMPLIAR?

LEI DE FORMAÇÃO OU REGULARIDADE DE UMA SEQUÊNCIA

A lei de formação é a sentença aberta que determina todos os termos de uma sequência.

Quilômetro rodado	Valor (R\$) por quilômetro rodado
01	20,00
02	40,00
03	60,00
04	80,00
⋮	⋮

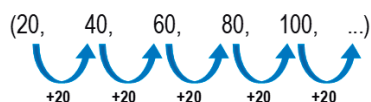
Pode-se notar uma relação entre a quantidade de quilômetros rodados (valor independente) e o valor que ele irá receber (valor dependente da quantidade de quilômetros rodados). Assim, podemos representar essa relação no plano cartesiano, onde x representa os quilômetros rodados e y representa o valor recebido por esses quilômetros:



A relação existente é: “o valor a receber é vinte vezes maior que a quantidade de quilômetros rodados” ou, equivalentemente, “ele está ganhando 20 reais por cada quilômetro rodado”. Assim:

Posição dos termos: x	1	2	3	4	...
Termos da sequência: y	R\$ 20,00	R\$ 40,00	R\$ 60,00	R\$ 80,00	...

Podemos, então, elaborar uma sequência numérica da seguinte forma:



Cada um desses números (20, 40, 60, 80, 100, ...) é chamado de termo da sequência.

Podemos observar que a lei de formação dessa sequência é:

$$y = 20x$$

Pois, Sérgio está ganhando 20 reais por cada quilômetro rodado.

Dessa forma, é possível entender a situação de Sérgio tanto na forma gráfica quanto na forma algébrica.

ATIVIDADES

14. Observe a sequência a seguir.



Agora responda:

- Quantos losangos devem compor as duas próximas figuras mantendo o padrão dessa sequência?
- Elabore um quadro que relacione a posição da figura e o número de losangos que a compõe.

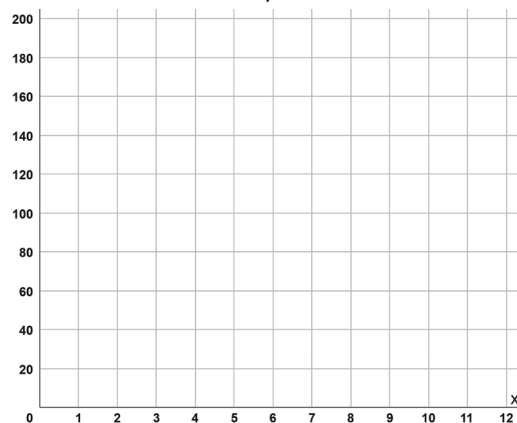
- Quantos losangos devem conter as figuras que ocupam as posições 11 e 12?
- Qual é a expressão algébrica que descreve o padrão dessa sequência?

15. O preço da mão de obra do conserto de um automóvel é calculado de acordo com o número de peças com defeito, somado a um valor fixo de R\$ 100,00. Sabe-se que, a cada peça com defeito, serão adicionados R\$ 20,00 ao preço da mão de obra.

Observe o quadro a seguir, com os possíveis valores dos consertos.

Nº peças c/ defeito	Valor (R\$) da mão de obra
1	$100 + 20 \cdot 1 = 120$
2	$100 + 20 \cdot 2 = 140$
3	$100 + 20 \cdot 3 = 160$
4	$100 + 20 \cdot 4 = 180$
⋮	⋮

- Qual é a expressão algébrica que relaciona o número de peças com defeito e o valor, em reais, a ser cobrado pela mão de obra?
- Escreva os pares ordenados que relacionam o número de peças com defeito (x) e os respectivos valores da mão de obra (y).
- Marque, no plano cartesiano, a seguir, os pares ordenados encontrados no item b).



16. (OBMEP 2008 – Adaptada) Observe o padrão dos algarismos de 0 a 9.

1ª interação	0
2ª interação	1 1 0
3ª interação	2 2 2 1 1 0
4ª interação	3 3 3 3 2 2 2 1 1 0
⋮	⋮

A maior quantidade de algarismos usados para escrever essa sequência de números até a 10ª interação é igual a

- 24.
- 28.
- 30.
- 32.

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **identificar** a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões). Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

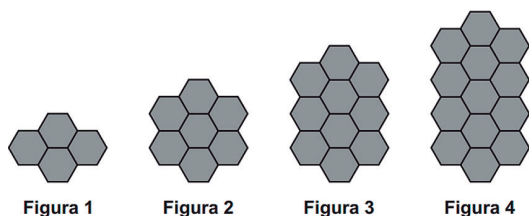
Item 1. As variáveis n e P assumem valores conforme mostra o quadro a seguir.

n	5	6	7	8	9	10
P	8	10	12	14	16	18

A relação entre P e n é dada pela expressão

- (A) $P = n + 1$. (C) $P = 2n - 2$.
 (B) $P = n + 2$. (D) $P = n - 2$.

Item 2. (CAED 2023) Observe, na sequência, figuras compostas por peças com o formato de hexágono regular.



A quantidade de peças em cada figura dessa sequência está relacionada com a posição n da figura na sequência. A expressão algébrica que relaciona o número de peças de uma figura dessa sequência em função de sua posição n é igual a

- (A) $n + 3$. (C) $3n + 4$.
 (B) $3n + 1$. (D) $4n + 3$.

VAMOS SISTEMATIZAR?

EQUAÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU COM DUAS INCÓGNITAS

Uma equação do 1º grau com **duas variáveis** pode ser representada por uma sentença algébrica do tipo:

$$ax + by = c$$

em que a , b e c são coeficientes, c é o termo independente e x e y são as **variáveis**.

O conjunto de valores, que atribuídos a x e a y que satisfazem a igualdade, é o **conjunto-solução**. Nesse caso, ele é representado pelo **par ordenado** $(x; y)$.

Exemplo:

Observe a equação $3x + 2y = 8$.

Para saber se um par ordenado $(x; y)$ é solução desta equação, substituímos os valores de x e y .

$$(2; 1) \rightarrow 3 \cdot 2 + 2 \cdot 1 = 8 \rightarrow 8 = 8;$$

$$(3; 2) \rightarrow 3 \cdot 3 + 2 \cdot (2) = 13 \rightarrow 13 \neq 8;$$

$$(4; -2) \rightarrow 3 \cdot 4 + 2 \cdot (-2) = 8 \rightarrow 8 = 8.$$

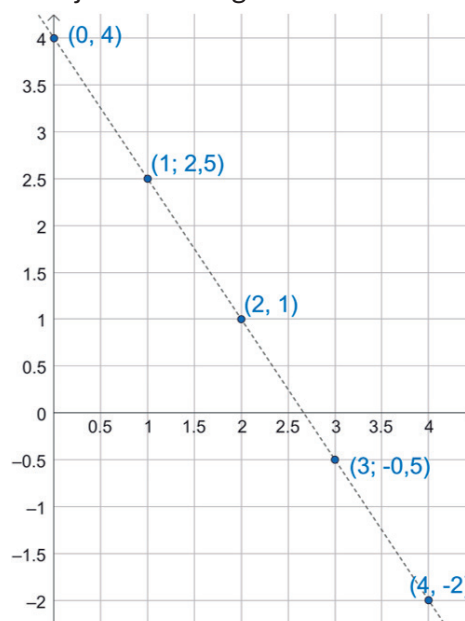
Portanto, $(2; 1)$ e $(4; -2)$ são soluções da equação, enquanto $(3; 2)$ não faz parte do conjunto solução.

Mas atenção! Não existem apenas duas soluções para essa equação.

Ainda no exemplo anterior, observe no quadro seguinte, o comportamento dos pares ordenados que satisfazem a equação.

x	0	1	2	3	4	...
y	4	2,5	1	-0,5	-2	...

Perceba que para os valores de x a sequência cresce de 1 em 1, ou seja, segue a sequência dos números inteiros, já para os valores de y os números decrescem de um número para o outro em 1,5. Essa característica no plano cartesiano fica muito interessante, pois esses pontos são colineares, ou seja, todos eles pertencerão a uma mesma reta. Veja sua forma gráfica:



ATIVIDADES

17. Observe a equação com duas incógnitas a seguir:

$$4x - \frac{3}{2}y = 0$$

Dentre os pares ordenados apresentados, qual deles é solução para a equação com duas incógnitas?

- (A) $(0,5; 1)$ (C) $(3,8)$
 (B) $(2,4)$ (D) $(4,10)$

18. O par ordenado $(4,-1)$ é solução de qual equação com duas incógnitas a seguir?

- (A) $3x + 8y = 2$ (C) $x + y = 5$
 (B) $2x - y = 9$ (D) $x - y = 3$

19. Segundo a equação $2x - y = 1$, apresente dois pares ordenados que sejam solução para essa equação.

Colaboração

Profª Sara Jhenifer Lima Silva

C. E. I. Maria de Lourdes Estivallet Teixeira - CRE Goiátuba

A relação entre o número de pedreiros (x) e ajudantes (y) na obra da escola é dada pela equação $x + y = 10$. Qual dos pares ordenados abaixo, pertence à sequência de pontos que representa a solução dessa equação no plano cartesiano?

- (A) $(0,5)$ (C) $(10,10)$
 (B) $(2,5)$ (D) $(4,6)$

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **determinar** o valor de uma das variáveis para que um par ordenado satisfaça uma equação do 1º grau. Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

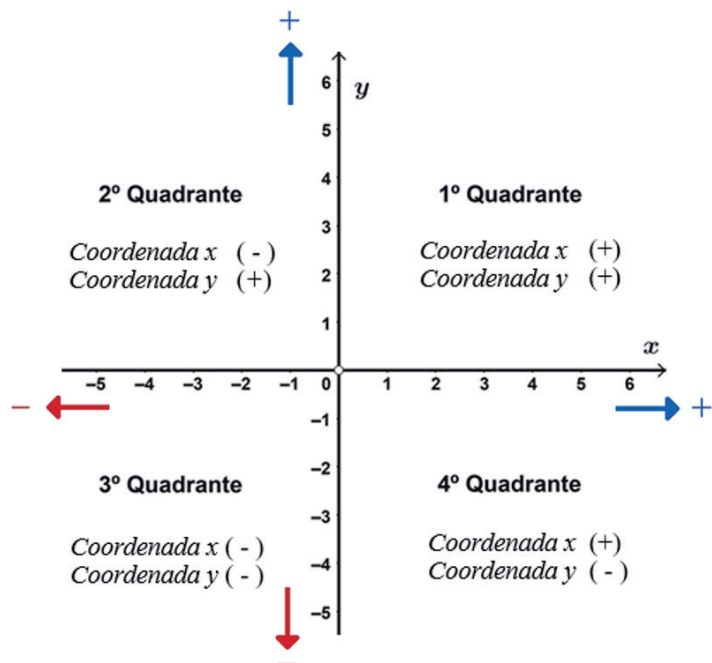
- Item 1.** Considere a equação $y = -x + 4$.
Qual dos pares ordenados, a seguir, satisfaz essa equação?
(A) (2, 4)
(B) (3, 1)
(C) (1, 4)
(D) (4, 2)



O QUE PRECISAMOS SABER?

PLANO CARTESIANO

O plano cartesiano é formado por um sistema de dois eixos perpendiculares entre si, um horizontal e um vertical, denominados, respectivamente, **eixo das abscissas (x)** e **eixo das ordenadas (y)**. Esses eixos se encontram em um ponto chamado **origem (O)** e, a partir da origem, os eixos são numerados, dividindo o plano em quatro partes, chamadas de **quadrantes**.

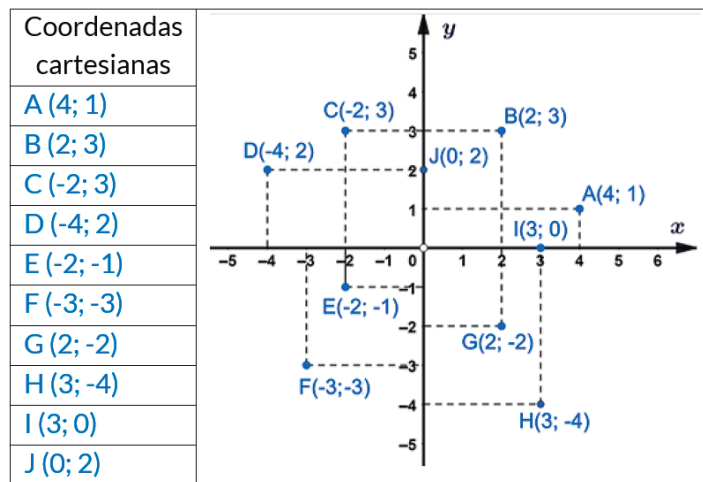


➤ Coordenadas Cartesianas

Para localizar um ponto no plano cartesiano, são necessárias duas coordenadas: um referente ao eixo **x** e outra referente ao eixo **y**. Essa localização é realizada por meio de um par ordenado (x, y) , em que o primeiro elemento representa a **abscissa** do ponto, indicando sua

posição em referente ao eixo **x**, e o segundo elemento representa a **ordenada** do ponto, indicando sua posição referente ao eixo **y**.

Observe, a seguir, as coordenadas de alguns pontos localizados no plano cartesiano.



Observação: Quando a **abscissa** de um ponto é igual a zero, ele se localiza sobre o eixo **y** e quando a **ordenada** de um ponto é igual a zero, ele se localiza sobre o eixo **x**.

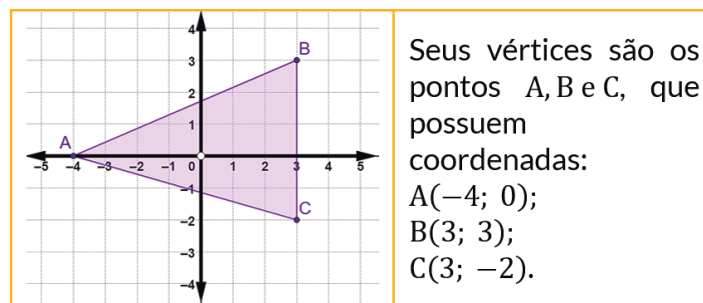
Volte ao plano cartesiano anterior e analise os pontos **I (3; 0)** e **J (0; 2)**.

➤ Polígonos formados por coordenadas cartesianas

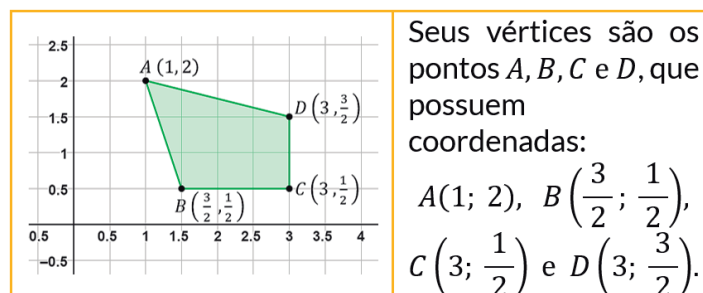
Utilizando três ou mais coordenadas cartesianas não colineares (que não estão em uma mesma reta), é possível delimitar vértices de um polígono, que terá uma representação no plano cartesiano.

Exemplos:

1) Observe o triângulo ABC, a seguir, no plano cartesiano.

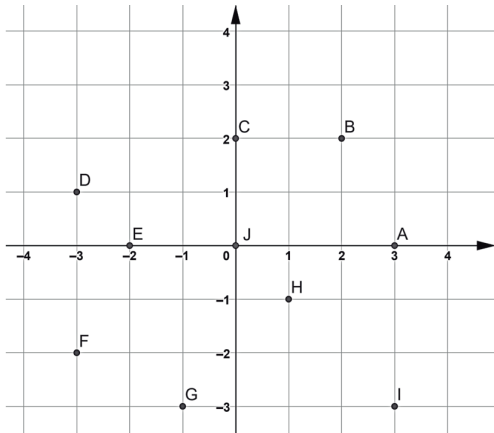


2) Observe o quadrilátero ABCD, a seguir, no plano cartesiano.



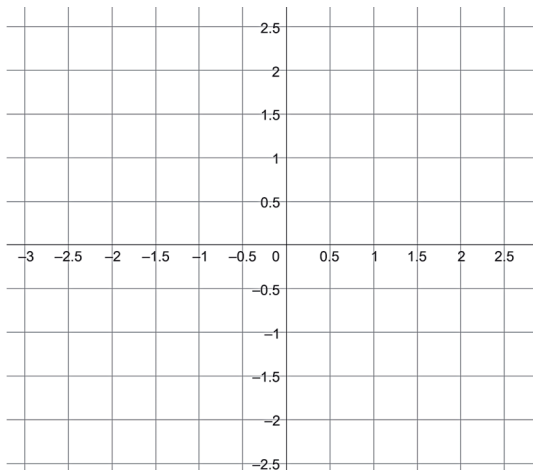
ATIVIDADES

1. Determine as coordenadas dos pontos destacados no plano cartesiano.

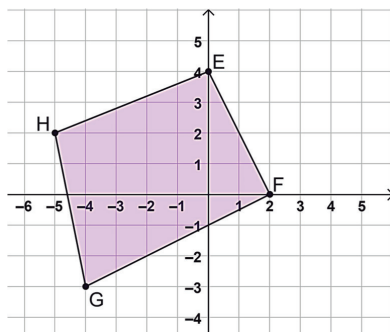


2. Marque, no plano cartesiano, os pontos cujo as coordenadas são:

$K\left(2; -\frac{1}{2}\right)$	$L\left(-\frac{5}{2}; 2\right)$	$M\left(-\frac{1}{2}; -\frac{1}{2}\right)$	$N\left(2; \frac{3}{2}\right)$
---------------------------------	---------------------------------	--	--------------------------------



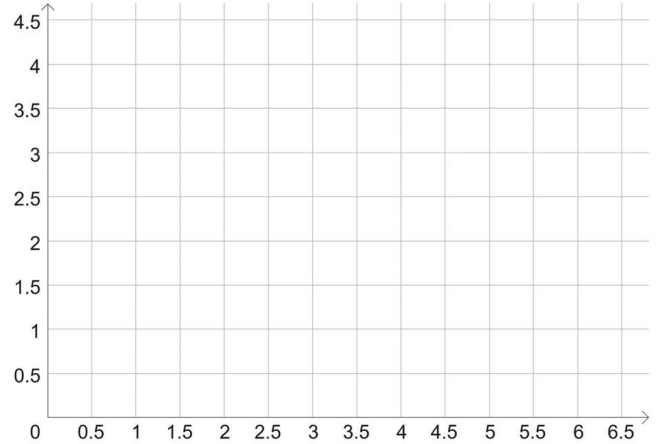
3. Observe o quadrilátero EFGH representado no plano cartesiano a seguir.



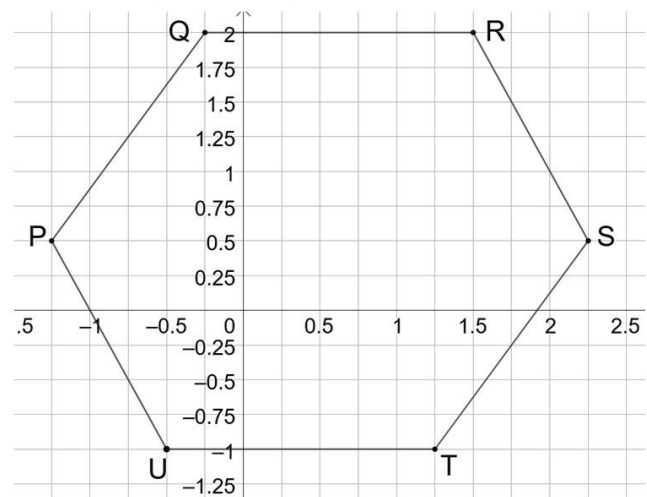
Quais são as coordenadas de cada um dos seus vértices?

4. As coordenadas de dois dos vértices, não consecutivos, do quadrado ABCD são $A(6;0,5)$ e $C(2;4,5)$. Em relação a esse quadrado, responda:

- Quais são as coordenadas dos outros dois vértices?
- Represente o quadrado no plano cartesiano, a seguir:



5. Observe os pontos no plano cartesiano:



As letras que se referem aos pontos de coordenadas $\left(-\frac{3}{2} + \frac{1}{4}; \frac{3}{20} + \frac{7}{20}\right)$; $\left(-\frac{3}{5} + \frac{1}{10}; -\frac{3}{5} - \frac{4}{10}\right)$ e $\left(\frac{7}{10} + \frac{4}{5}; \frac{14}{10} + \frac{3}{5}\right)$ são, respectivamente,

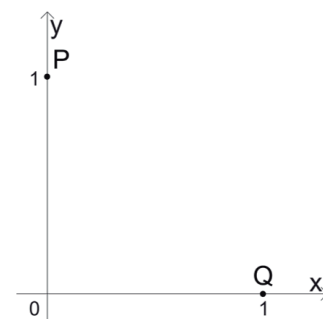
- P, U e S.
- P, Q e T.
- P, U e R.
- P, Q e S.

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **interpretar** informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas. Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

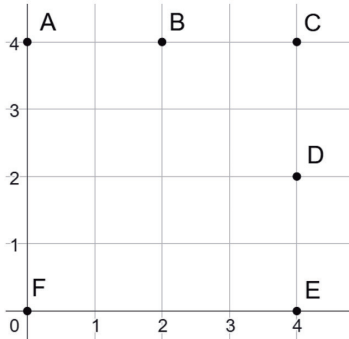
Item 1. (Prova Brasil) No plano cartesiano a seguir, estão assinalados os pontos P e Q.



Quais são as coordenadas dos pontos P e Q nesse plano cartesiano?

- (A) P (1,1) e Q (1,1) (C) P (0,1) e Q (0,1)
(B) P (1,0) e Q (0,1) (D) P (0,1) e Q (1,0)

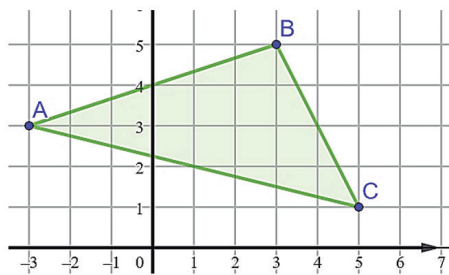
Item 2. No plano cartesiano, a seguir, foi realizado um trajeto partindo do ponto F e indo para o ponto de coordenada (0,4). Ao chegar nesse ponto, partiu-se para o ponto de coordenada (2,4).



Qual é o ponto em que esse trajeto parou?

- (A) A (C) C
(B) B (D) D

Item 3. Considere o triângulo ABC apresentado no plano cartesiano a seguir.



As coordenadas dos vértices desse triângulo são

- (A) A(-3; 3), B(-3; 5) e C(5; -1).
(B) A(-3; 3), B(3; 5) e C(5; 1).
(C) A(3; -3), B(-3; -5) e C(-5; -1).
(D) A(-3; 3), B(5; 3) e C(1; 5).



VAMOS AVANÇAR?

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UMA SEQUÊNCIA

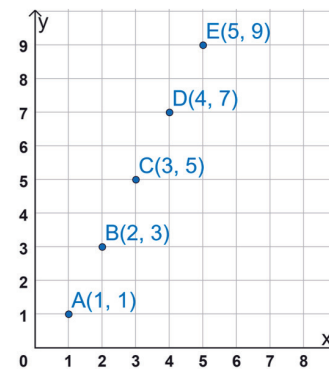
Estudamos anteriormente que a sequência dos números ímpares não nulos é dada por:

$$(1, 3, 5, 7, 9, 11, \dots)$$

Podemos relacionar essa sequência às coordenadas cartesianas x e y , onde x é a posição dos termos e y são os termos da sequência. Observe no quadro essa relação:

x (posição dos termos)	1º	2º	3º	4º	5º	6º	...
y (termos da sequência)	1	3	5	7	9	11	...

Agora, vamos marcar as coordenadas (pares ordenados) no plano cartesiano para obter sua representação gráfica:

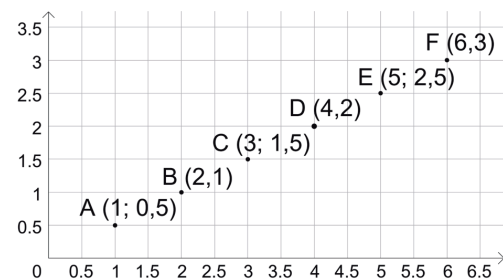


Os pares ordenados no plano cartesiano são:

- A(1, 1)
B(2, 3)
C(3, 5)
D(4, 7)
E(5, 9)
⋮

Exemplo 1:

Observe, no plano cartesiano a seguir, a sequência de pontos em que o valor da ordenada y é igual à metade do valor da abscissa x .



O quadro, a seguir, relaciona os valores de x com os valores de y , expressos no gráfico anterior.

Valor de x	Valor de y	Par ordenado
1	0,5 ou $\frac{1}{2}$	A $(1; \frac{1}{2})$
2	1 ou $\frac{2}{2}$	B(2; 1)
3	1,5 ou $\frac{3}{2}$	C $(3; \frac{3}{2})$
4	2 ou $\frac{4}{2}$	D(4; 2)
5	2,5 ou $\frac{5}{2}$	E $(5; \frac{5}{2})$
6	3 ou $\frac{6}{2}$	F(6; 3)
⋮	⋮	⋮

Assim, podemos representar essa relação, algebricamente, como:

$$y = \frac{x}{2}$$

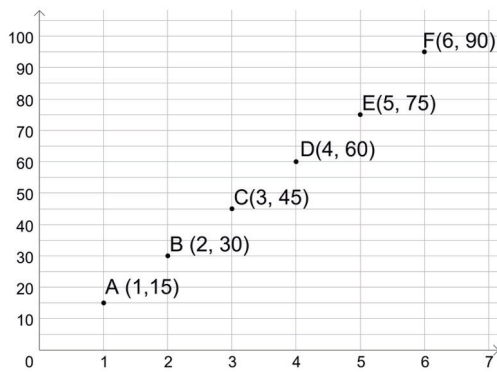
Exemplo 2:

Um cinema reservou uma de suas salas para realizar a promoção "Todos pagam meia entrada!", em que todos os ingressos custam R\$ 15,00. Observe o faturamento dessa sala de cinema, dependendo do número do público pagantes, organizado em pares ordenados:

Público (x)	Faturamento (y)	Par ordenado
1	15	A(1, 15)
2	30	B(2, 30)
⋮	⋮	⋮
15	225	N(15, 225)
16	240	O(16, 240)
⋮	⋮	⋮



Graficamente falando, temos:

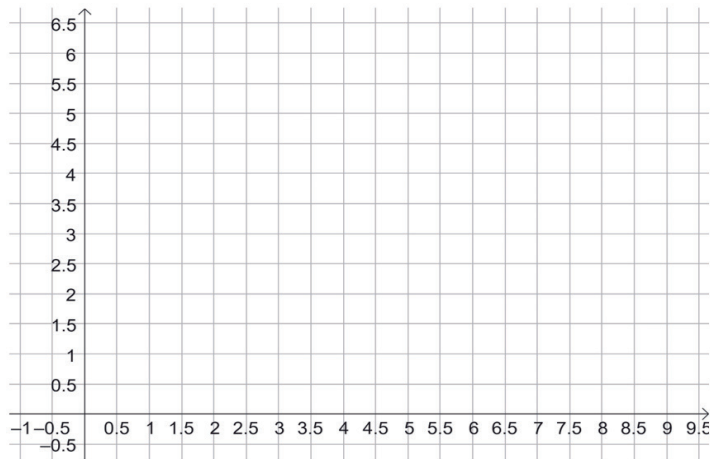


ATIVIDADES

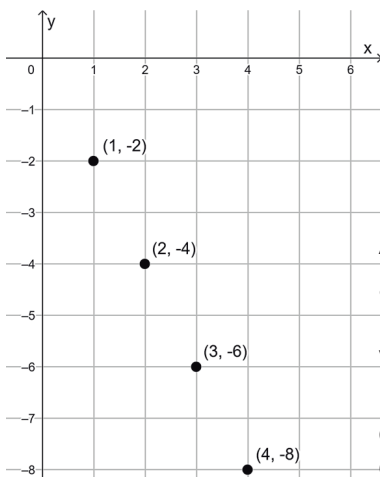
6. Dada o seguinte quadro, faça o que se pede:

Valor de x	Valor de y	Par ordenado (x, y)
1		
2		
3		
4		
5		

- Complete a segunda coluna do quadro, de modo que o valor de y seja a metade do valor de x .
- Complete a terceira coluna do quadro com os pares ordenados encontrados anteriormente.
- No plano cartesiano, relacione os pares ordenados encontrados no quadro.



7. Observe a seguinte representação geométrica de pontos no plano cartesiano, que representam uma sequência numérica.



Agora responda:

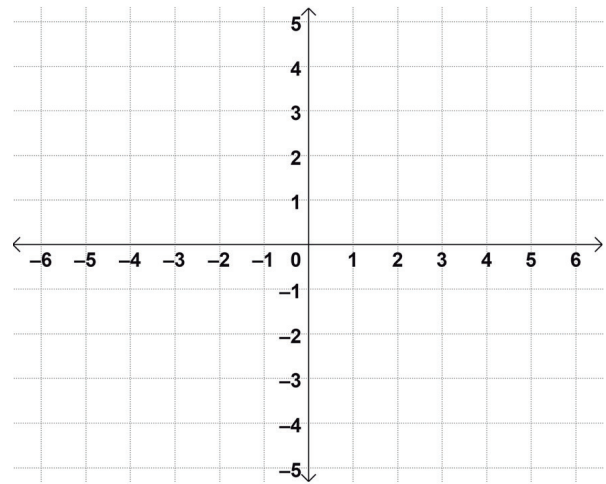
- Escreva a sequência numérica representada pelos valores da ordenada y .
- Qual é a lei de formação que relaciona o valor de x com o valor de y ?

- A tabela a seguir apresenta uma sequência de pontos e suas respectivas coordenadas. Utilize-a para responder às atividades 9 e 10.

	x	y
A	-2	-3
B	-1	-2
C	0	-1
D	1	0
E	2	1

8. Qual é a lei de formação que relaciona o valor de y com o valor de x ?

9. Represente a sequência utilizando os pares ordenados fornecidos na tabela, no plano cartesiano. Depois disso, ligue os pontos e verifique qual forma geométrica é encontrada.

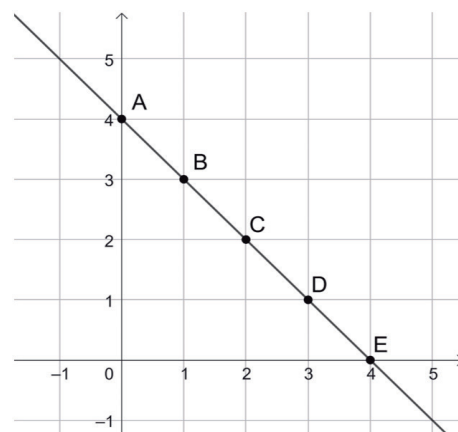


Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **identificar** uma representação algébrica OU geométrica para o padrão ou a regularidade de uma sequência. Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Observe os pontos contidos na reta no plano cartesiano a seguir.



Esses pontos obedecem a uma lei de formação algébrica, esta é definida por

- (A) $y = -2x + 4$ (C) $y = -x + 4$
 (B) $y = -\frac{x}{2} + 4$ (D) $y = \frac{x+4}{2}$

Item 2. Observe a sequência numérica a seguir.

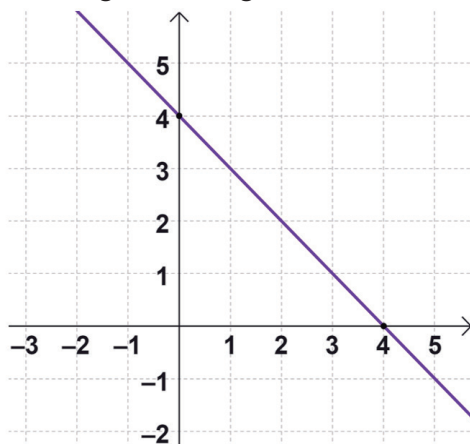
5, 2, -1, -4, -7, ...

Essa sequência é definida por uma lei de formação em que o respectivo número da sequência aqui chamado de y , depende da sua posição na sequência dada, definida na expressão por x .

Qual é essa lei de formação?

- (A) $y = -x + 6$ (C) $y = 3x - 8$
 (B) $y = 3x + 2$ (D) $y = -3x + 8$

Item. Observe o gráfico a seguir.



Sabe-se que esse gráfico é formado por uma sequência de pares ordenados (x, y) , em que cada valor de x está associado a um único valor de y .

Observando essa relação, qual é a lei de formação que relaciona x e y ?

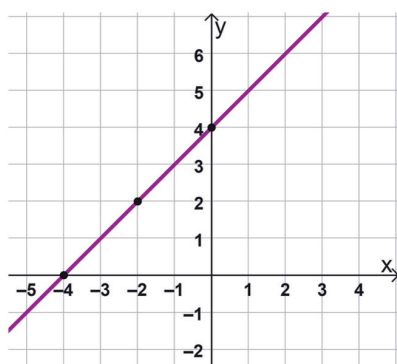
- (A) $y = x + 4$ (C) $y = -x - 4$
 (B) $y = -x + 4$ (D) $y = x - 4$



VAMOS AMPLIAR?

REPRESENTAÇÃO GEOMÉTRICA DE UMA EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

Observe o gráfico corresponde a seguinte equação: $y = x + 4$:

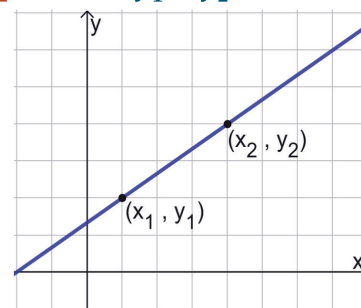


Mas como associar a equação $y = x + 4$ ao gráfico apresentado?

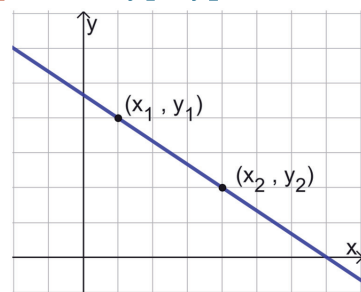
É necessário analisar alguns elementos no gráfico para que possa garantir que ele represente a equação correspondente. Primeiramente, é importante saber que toda equação polinomial de 1º grau com duas variáveis gera o gráfico de uma reta. Esse detalhe é fundamental para relacionar o gráfico à sua respectiva equação.

Outro detalhe significativo, está relacionado ao fato da reta ser crescente ou decrescente, fazemos isso analisando o gráfico. Dados dois valores para x , temos que:

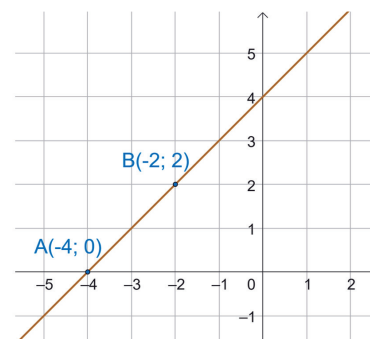
- se $x_1 < x_2$ obtém-se $y_1 < y_2$, a reta é crescente;



- se $x_1 < x_2$ obtém-se $y_1 > y_2$, a reta é decrescente.



Observando o gráfico da reta de equação $y = x + 4$, temos:



Sejam os pares ordenados $A(-4, 0)$ e $B(-2, 2)$ em que $-4 < -2$ e $0 < 2$, garante que essa reta é crescente. Outro detalhe importante é que na equação $y = x + 4$ a variável y , já está isolada no 1º membro da equação.

Note que 4 é o termo independente e determina onde o gráfico dessa equação (reta) interceptar o eixo y .

Vamos aplicar



Determinar o gráfico da equação $y = -\frac{1}{2}x + 3$

Vamos adotar um valor para x e encontrar um y por meio da equação. Dessa forma:

Para $x = 2$, temos:

$$y = -\frac{1}{2}x + 3$$

$$y = -\frac{1}{2} \cdot (2) + 3$$

$$y = -\frac{2}{2} + 3$$

$$y = -1 + 3$$

$$y = 2$$

Assim, obtemos o par ordenado $(2, 2)$.

Para $x = 4$, temos:

$$y = -\frac{1}{2}x + 3$$

$$y = -\frac{1}{2} \cdot (4) + 3$$

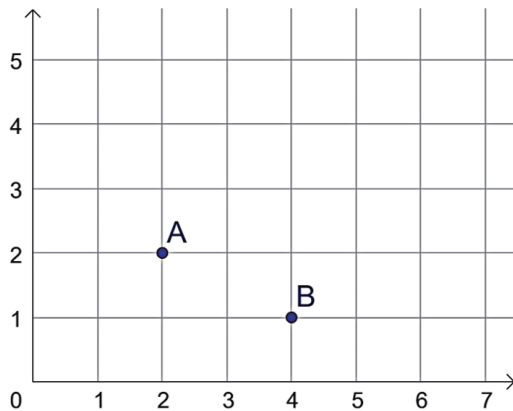
$$y = -\frac{4}{2} + 3$$

$$y = -2 + 3$$

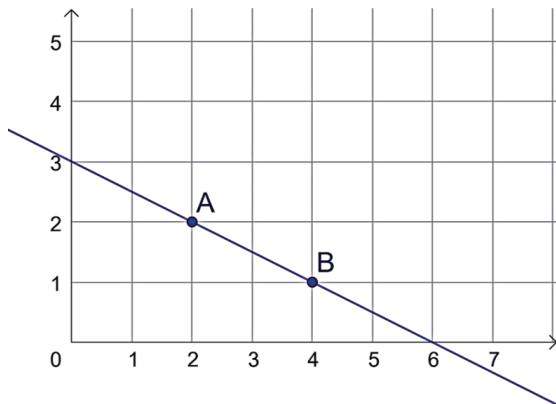
$$y = 1$$

Assim, obtemos o par ordenado $(4, 1)$.

Lançando esses pontos no plano, obtemos:



Por meio desses dois pontos, é possível traçar a reta que representa todas as soluções para a equação $y = -\frac{1}{2}x + 3$.



A reta representa todos os pares ordenados (x, y) obtidos para algum número x pertencente ao conjunto dos números reais.



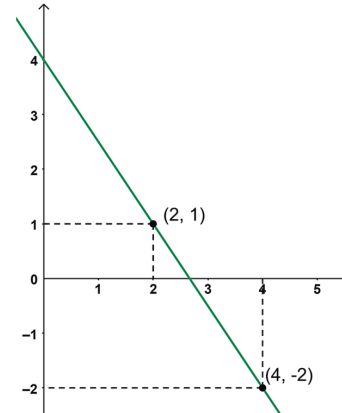
DICAS!

Existe uma infinidade de pares ordenados que satisfazem a igualdade, dessa forma podemos representá-los graficamente como uma **reta** no plano cartesiano.

Essa representação corresponde ao conjunto de todos os pontos que satisfazem a equação.

Exemplos:

1) Gráfico da equação: $3x + 2y = 8$.



Dessa forma, todos **pares ordenados**, que são pontos dessa reta, **satisfazem** a equação $3x + 2y = 8$.

Reescrevendo esta equação, isolando a incógnita y , da seguinte forma:

$$3x + 2y = 8$$

$$2y = -3x + 8$$

$$\frac{2y}{2} = -\frac{3x}{2} + \frac{8}{2}$$

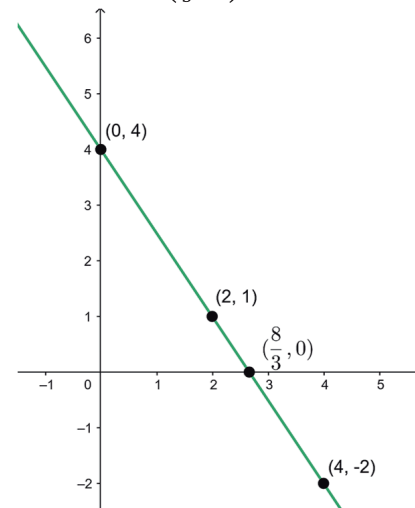
$$y = -\frac{3x}{2} + 4$$

⚠ Observe que os pontos de intersecção da reta com os eixos x (abscissas) e y (ordenadas) são $(0; y)$ e $(x; 0)$.

Dessa forma, igualaremos a zero os valores de x e y para encontrar os pontos de intersecção aos eixos das abscissas e ordenadas:

Para $(0; y)$, temos que $x = 0$, assim:	Para $(x; 0)$, temos que $y = 0$, assim:
$y = -\frac{3x}{2} + 4$	$y = -\frac{3x}{2} + 4$
$y = -\frac{3 \cdot 0}{2} + 4$	$0 = -\frac{3x}{2} + 4$
$y = -\frac{0}{2} + 4$	$\frac{3x}{2} = 4$
$y = 0 + 4$	$3x = 4 \cdot 2$
$y = 4$	$3x = 8$
	$x = \frac{8}{3}$

Portanto, os pontos de intersecção da reta com o plano cartesiano são: $(0; 4)$ e $(\frac{8}{3}; 0)$.





LEMBRE-SE!

- O ponto de **intersecção com o eixo** das abscissas é chamado de **raiz da equação**.

Exemplo:

No caso da equação: $y = -\frac{3x}{2} + 4$

Tem-se que a raiz da equação é o ponto $(\frac{8}{3}; 0)$.

- A **equação da reta** pode ser reescrita da seguinte forma:

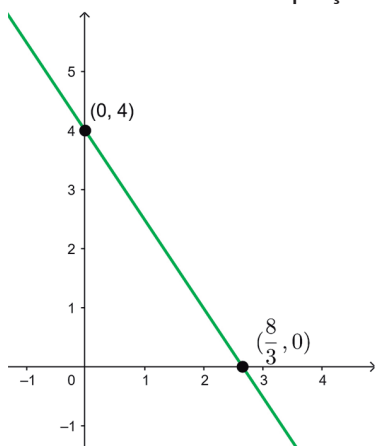
$$y = ax + b$$

Onde, $a, b \in \mathbb{R}$ e $a \neq 0$.



SE LIGA!

Se no exemplo anterior fosse apresentado apenas o gráfico, como encontraríamos a equação da reta?



Os pontos $(0; 4)$ e $(\frac{8}{3}; 0)$ pertencem a esta reta, então, substituindo o ponto $(0; 4)$ na equação da reta, temos:

$$\begin{aligned} y &= ax + b \\ 4 &= a \cdot 0 + b \\ b &= 4 \end{aligned}$$

Portanto, a equação da reta pode ser reescrita da seguinte forma:

$$y = ax + 4$$

Agora, substituindo o ponto $(\frac{8}{3}; 0)$ nessa equação, obtemos o valor de a :

$$\begin{aligned} y &= ax + 4 \\ 0 &= a \cdot \frac{8}{3} + 4 \\ 0 &= \frac{8}{3}a + 4 \\ \frac{8}{3}a &= 0 - 4 \\ a &= -4 \cdot \frac{3}{8} \\ a &= -\frac{12}{8} \\ a &= -\frac{3}{2} \end{aligned}$$

Portanto, a equação da reta é: $y = -\frac{3}{2}x + 4$.

ATIVIDADES

10. Verifique se o par ordenado $(-1; 2)$ satisfaz as equações a seguir.

- a) $2x + 5y = -2$ c) $\frac{15}{4}x + \frac{5}{3}y = \frac{-5}{12}$
 b) $-3x + 7y = 17$ d) $\frac{7}{2}x + \frac{3}{5}y = -3$

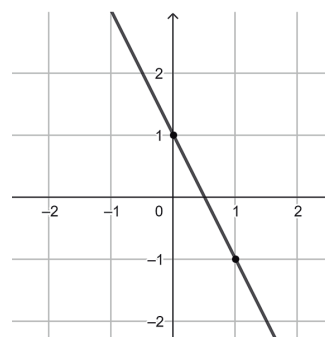
A tabela a seguir apresenta pares ordenados que geram o gráfico (reta) de uma equação polinomial do 1º grau com duas variáveis. Utilize-a para responder às atividades 12 e 13.

x	y
-2	-3
-1	-2
0	-1
1	0
2	1

11. Escreva a equação polinomial do 1º grau, representada pelos pares ordenados.

12. Represente, graficamente, a equação da reta no plano cartesiano, utilizando os pares ordenados fornecidos na tabela.

13. Observe o gráfico a seguir:



Qual é a equação polinomial com duas variáveis expressa no gráfico?

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **associar** uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano. Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. André cortou o cabelo no mês de janeiro e decidiu deixá-lo crescer até o mês de junho, anotando a medida de seu comprimento mês a mês, conforme o quadro a seguir.

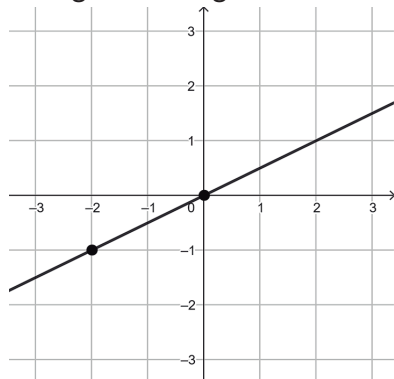
Meses	Comprimento do cabelo em centímetros
janeiro	5,0
fevereiro	6,5
março	8,0
abril	9,5
maio	11,0
junho	12,5



A equação do 1º grau que representa o crescimento do cabelo de André, a partir do mês de janeiro (mês 0) até o mês de junho (mês 5) é

- (A) $y = 5x$.
- (B) $y = 1,5x$.
- (C) $y = 1,5x + 5$.
- (D) $y = 5x + 1,5$.

Item 2. Observe o gráfico a seguir:



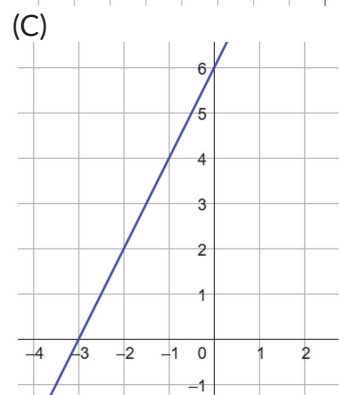
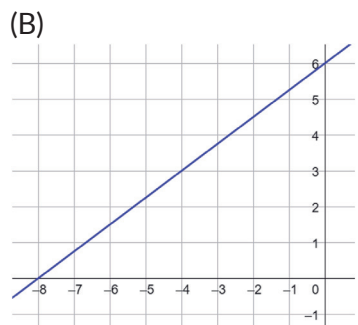
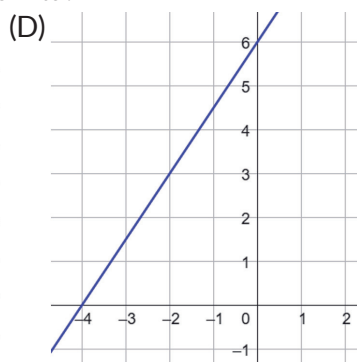
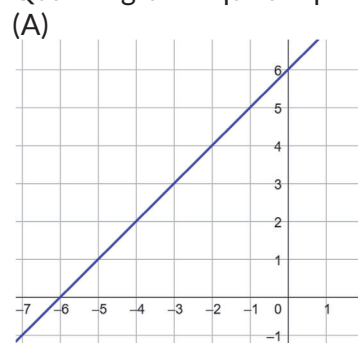
Qual é a expressão algébrica que representa a equação da reta?

- (A) $y = x$
- (B) $y = \frac{1}{2}x$
- (C) $y = \frac{1}{2}x - 1$
- (D) $y = -2x + 1$

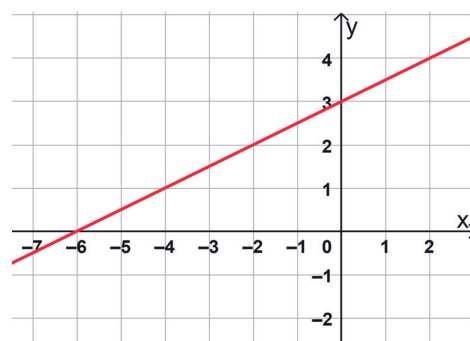
Item 3. Considere a equação a seguir.

$$y = 2x + 6$$

Qual é o gráfico que a representa?



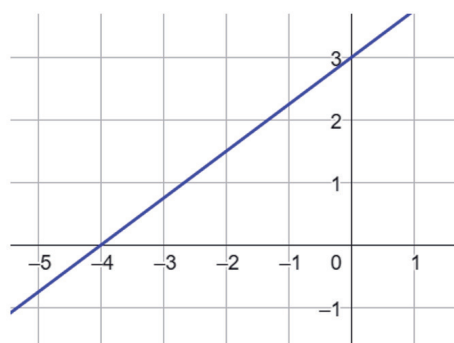
Item 4. Observe o gráfico a seguir.



Esse gráfico representa uma equação com duas incógnitas. Qual é a equação que representa esse gráfico?

- (A) $y = \frac{x}{2} - 6$
- (B) $y = \frac{3}{2}x + 6$
- (C) $y = \frac{x}{2} + 3$
- (D) $y = 2x + 3$

Item 5. Observe o gráfico a seguir.



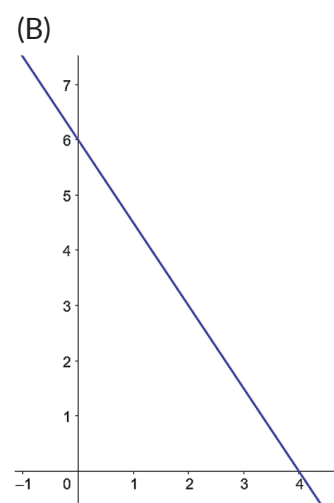
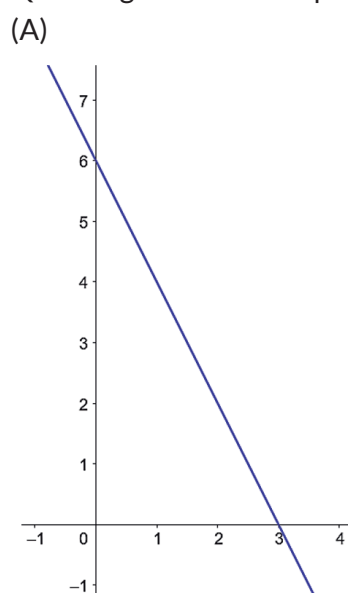
Segundo o gráfico, a equação de duas incógnitas que gerou essa reta é

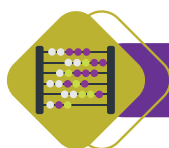
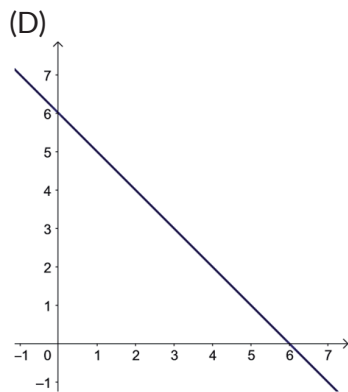
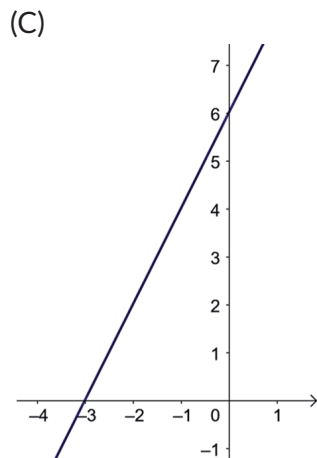
- (A) $y = \frac{3}{4}x - 4$.
- (B) $y = \frac{4}{3}x - 4$.
- (C) $y = \frac{4}{3}x + 3$.
- (D) $y = \frac{3}{4}x + 3$.

Item 6. Observe a equação a seguir.

$$2x + y = 6$$

Qual é o gráfico dessa equação?





VAMOS SISTEMATIZAR?

SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

Uma equação com duas variáveis x e y pode ser da forma $ax + by = c$ onde a e b são os coeficientes, c é o termo independente, e x e y são as incógnitas. Perceba que, pelo fato de termos duas incógnitas e apenas uma equação, esta equação passa a ter infinitas soluções, tornando-as indeterminadas. Assim é necessário obter uma outra equação que seja independente da primeira e ao considerarmos essas duas equações, passamos a ter um **sistema de equações de primeiro grau**.

O par ordenado (x, y) que satisfaz tanto a primeira equação quanto a segunda é chamado de **solução do sistema**.

Exemplo:

O par $(7; 3)$ é solução do sistema: $\begin{cases} x + y = 10 \\ x - 3y = -2 \end{cases}$, pois

$$\begin{cases} 7 + 3 = 10 \\ 7 - 3 \cdot (3) = -2 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 10 = 10 \\ -2 = -2 \end{cases}$$


DICAS!

Ao mencionar que duas equações são independentes, significa observar que não é possível se obter uma das equações através da outra. Por exemplo:

$$x + y = 10 \text{ e } 3x + 3y = 30$$

Observe a equação $3x + 3y = 30$, é obtida ao multiplicar a equação $x + y = 10$ por 3 . Logo, ao tentar resolver esse sistema iremos obter infinitas soluções. Veja o quadro seguinte:

Par ordenado	$x + y = 10$	$3x + 3y = 30$
$(0, 10)$	$0 + 10 = 10$	$3(0) + 3(10) = 30 \rightarrow 0 + 30 = 30$
$(1, 9)$	$1 + 9 = 10$	$3(1) + 3(9) = 30 \rightarrow 3 + 27 = 30$
$(4, 6)$	$4 + 6 = 10$	$3(4) + 3(6) = 30 \rightarrow 12 + 18 = 30$
$(3, 7)$	$3 + 7 = 10$	$3(3) + 3(7) = 30 \rightarrow 9 + 21 = 30$
$(-2, 12)$	$-2 + 12 = 10$	$3(-2) + 3(12) = 30 \rightarrow -6 + 36 = 30$
\vdots	\vdots	\vdots

Concluimos que quaisquer pares ordenados citados, entre outros, são soluções para o sistema de equações anterior.

Para resolver um sistema de equações do 1º grau, estudaremos dois métodos.

➤ Método da substituição

Considere o sistema $\begin{cases} x + y = 7 \\ x - y = 1 \end{cases}$.

1º passo: Isole x em uma das equações.

$$x + y = 7$$

$$x = 7 - y$$

2º passo: Substitua a expressão correspondente a x , na outra equação.

$$x - y = 1$$

$$(7 - y) - y = 1$$

$$7 - y - y = 1$$

$$-2y = 1 - 7$$

$$-2y = -6$$

$$y = \frac{-6}{-2}$$

$$y = 3$$

3º passo: Para encontrar o valor de x , substitua o valor de y em qualquer uma das equações do sistema.

$$x + y = 7$$

$$x + 3 = 7$$

$$x = 7 - 3$$

$$x = 4$$

4º passo: Escreva a solução do sistema (o par ordenado).

$$S = \{(4; 3)\}$$

➤ Método da Adição

Considere o mesmo sistema $\begin{cases} x + y = 7 \\ x - y = 1 \end{cases}$.

1º Passo: Some as duas equações membro a membro.

$$\begin{matrix} x + y = 7 \\ + x - y = 1 \\ \hline 2x + 0y = 8 \end{matrix}$$

$$2x = 8$$

$$2x = 8$$

$$x = \frac{8}{2}$$

$$x = 4$$

2º Passo: Substitua o valor de x em uma das equações do sistema.

Aqui, iremos escolher a primeira equação.

$$x + y = 7$$

$$4 + y = 7$$

$$y = 7 - 4$$

$$y = 3$$

3º passo: Escreva a solução do sistema (o par ordenado).

$$S = \{(4; 3)\}$$

➤ **Representação geométrica de sistemas de equações do 1º grau**

Sabendo que os sistemas são formados por duas equações do 1º grau, podemos representá-los geometricamente, por meio de duas retas.

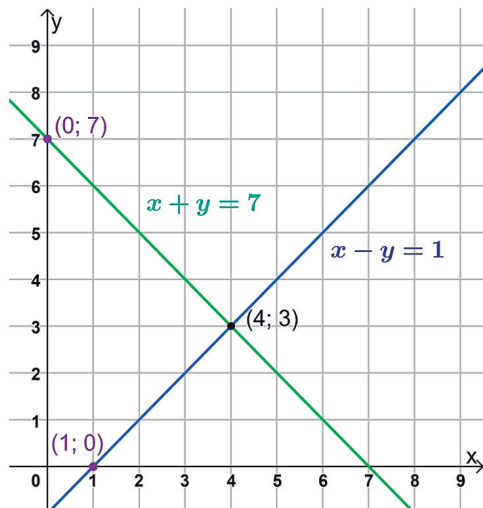
Exemplo:

Vamos representar as equações do sistema $\begin{cases} x + y = 7 \\ x - y = 1 \end{cases}$.

Para representar uma reta no plano, são necessários dois pontos. Nesse caso, utilizaremos os pares ordenados, que correspondem aos pontos de intersecção com os eixos e ao par ordenado encontrado na solução deste sistema.

Para $x + y = 7$, tomamos o par ordenado $(0; y)$. Assim: $x + y = 7$ $0 + y = 7$ $y = 7$ Logo, os pontos $(0; 7)$ e $(4; 3)$ pertencem a essa reta.	Para $x - y = 1$, tomamos o par ordenado $(x; 0)$. Assim: $x - y = 1$ $x - 0 = 1$ $x = 1$ Logo, os pontos $(1; 0)$ e $(4; 3)$ pertencem a essa reta.
---	---

Ao localizar os pontos no plano cartesiano e desenhar as respectivas retas, obtemos a seguinte representação geométrica do sistema:



SE LIGA!

O **par ordenado** que é solução de um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas corresponde ao **ponto de intersecção** das retas que representam as equações dadas.

ATIVIDADES

14. Aplicando o método da substituição, resolva os seguintes sistemas de equações:

a) $\begin{cases} x - y = 5 \\ x + 3y = 9 \end{cases}$

b) $\begin{cases} 3x - 2y = 6 \\ x - 3y = 2 \end{cases}$

15. Aplicando o método da adição, resolva os seguintes sistemas:

a) $\begin{cases} x - y = 3 \\ 2x + y = 9 \end{cases}$

c) $\begin{cases} 4x - 3y = -10 \\ 5x + 2y = -1 \end{cases}$

b) $\begin{cases} 2x - 5y = 3 \\ x + 5y = 9 \end{cases}$

d) $\begin{cases} 2x + 4y = 22 \\ 3x - y = 19 \end{cases}$

16. Resolva os problemas, a seguir, por meio de sistema de equações do 1º grau com duas variáveis. Em seguida, represente geometricamente a solução dos sistemas obtidos.

- a) A soma de dois números é 57. Um deles é 5 unidades maior do que o outro. Quais são esses dois números?
b) Ao repartir 120 em duas parcelas, a maior delas deve superar a menor em 16 unidades. Qual o valor de cada parcela?

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas que possam ser representados por sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas. Fique atento(a) à sua resolução e marque apenas uma alternativa.

- Leia a seguinte situação para responder aos **itens 1 e 2**:

(CAEd 2023 - Adaptada) Mônica tem um aquário com 15 crustáceos, sendo alguns de 8 patas e outros de 10 patas, totalizando 144 patas.

Item. Qual é o sistema de equações que permite determinar o número x de crustáceos de 8 patas e o número y de crustáceos de 10 patas nesse aquário de Mônica?

(A) $\begin{cases} x + y = 15 \\ 8x + 10y = 144 \end{cases}$

(C) $\begin{cases} x + y = 15 \\ 10x + 8y = 144 \end{cases}$

(B) $\begin{cases} x + y = 10 \\ 8x + 15y = 144 \end{cases}$

(D) $\begin{cases} x + y = 144 \\ 8x + 10y = 15 \end{cases}$

Item 2. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade x de crustáceos de 8 patas e o número y de crustáceos de 10 patas, do aquário de Mônica.

(A) $x = 12$ e $y = 3$

(B) $x = 712,5$ e $y = -568,5$

(C) $x = 3$ e $y = 12$

(D) $x = \frac{6}{7}$ e $y = \frac{64}{7}$

Item 3. Considere o sistema a seguir.

$$\begin{cases} 4x + 8y = 8 \\ 7x - 2y = 4 \end{cases}$$

Qual é a solução desse sistema?

(A) $\left(\frac{4}{5}; \frac{3}{4}\right)$

(C) $\left(\frac{5}{8}; \frac{3}{4}\right)$

(B) $\left(\frac{3}{4}; \frac{5}{8}\right)$

(D) $\left(1; \frac{1}{2}\right)$



Colaboração

Prof.ª Sara Jhenifer Lima Silva
C. E. Maria de Lourdes Estivallet Teixeira - CRE Goiátuba

Para organizar o lanche dos estudantes, a coordenação precisou do número exato de alunos das turmas de 8º ano do turno Vespertino. Considere que a soma dos alunos do 8º C (x) e do 8º D (y) é igual a 60 e que o 8º C possui 10 alunos a mais que o 8º D. Assinale o sistema de equações que representa corretamente essa situação

- (A) $\begin{cases} x + y = 60 \\ x + y = 10 \end{cases}$ (C) $\begin{cases} x - y = 60 \\ x + y = 10 \end{cases}$
 (B) $\begin{cases} x + y = 60 \\ x - y = 10 \end{cases}$ (D) $\begin{cases} x = 60 \\ y = 10 \end{cases}$

GRUPO DE ATIVIDADES

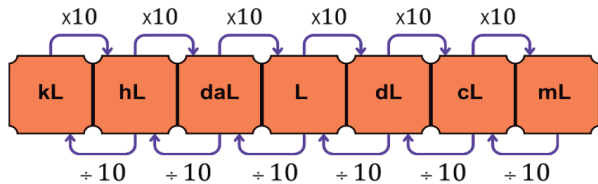
3



O QUE PRECISAMOS SABER?

UNIDADES DE MEDIDA DE CAPACIDADE

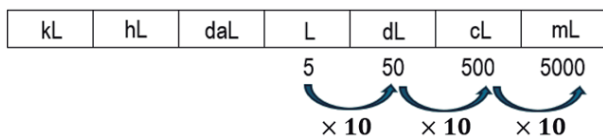
As unidades de capacidade são o quilolitro (kL), hectolitro (hL), decalitro (daL), litro (L), decilitro (dL), centilitro (cL) e mililitro (mL). Observe, a seguir, uma escala de conversão de uma medida para outra:



Exemplo:

Transformando 5 L em mL.

Observe essa transformação na escala de unidades de capacidade:

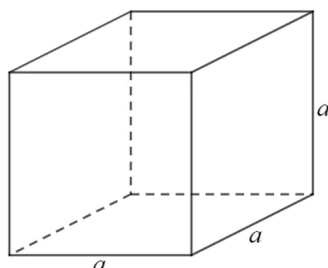


Logo, conclui-se que 5L tem 5000 mL.

► Unidades de medida de volume

As unidades de medida de volume possuem os mesmos nomes das unidades de medida de comprimento, entretanto, as medidas de volume são elevadas à terceira potência, já que se trata de uma medida que envolve três dimensões.

Veja a imagem:



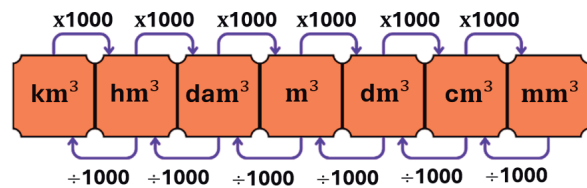
Para obter o volume desse cubo, é necessário multiplicar todas as suas três dimensões: comprimento, largura e altura. Em outras palavras, o volume (V), é:

$$V = a \times a \times a$$

$$V = a^3$$

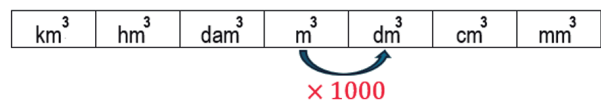
Portanto, como as medidas são lineares e são apresentadas, por exemplo, em centímetros, ao multiplicarmos as três medidas em centímetros, três vezes, teremos unidade de medida de centímetros cúbicos (cm^3).

Para converter uma medida em uma das unidades de volume para outra imediatamente à direita, é necessário multiplicar o número por mil. Observe:



Exemplo:

Transformando 1 m³ em dm³.



$$1 \text{ m}^3 = 1000 \text{ dm}^3$$

Logo, conclui-se que 1 m³ em 1000 dm³.



DICAS!

Existe uma relação entre as unidades de capacidade e de volume, em que:

$$1 \text{ mL equivale a } 1 \text{ cm}^3$$

$$1 \text{ L equivale a } 1 \text{ dm}^3$$

$$1000 \text{ L equivale a } 1 \text{ m}^3$$

ATIVIDADES

1. Converta as medidas de capacidade indicadas a seguir:

- 8 L em mL.
- 4,5 kL em daL.
- 2300 mL em dL.
- 340 dL em L.
- 0,52 daL em mL.

2. Converta as medidas de volume indicadas a seguir:

- 2 m³ em cm³.
- 4,1 dam³ em cm³.
- 54,5 hm³ em m³.
- 21 500 mm³ em m³.
- 1250 cm³ em dm³.

3. Transforme as medidas de volume, a seguir, para as medidas de capacidade em cada caso.

- 5 cm³ para mL.
- 250 cm³ para mL.
- 0,8 m³ para L.
- 1200 cm³ para L.
- 1,5 m³ para mL.
- 3 dm³ para L.

4. Transforme as medidas de capacidade, a seguir, para as medidas de volume em cada caso.

- a) 150 L para cm^3 . d) 800 mL para cm^3 .
b) 600 mL para cm^3 . e) 0,75 L para dm^3 .
c) 4,5 L para dm^3 . f) 2100 L para m^3 .

Revisitando
a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas que envolvam medidas de grandezas (capacidade ou volume), nas quais haja conversões entre unidades mais usuais.

Item 1. Karla fez uma jarra de suco contendo 2,2 L e repartiu todo o suco entre ela e seus quatro amigos em quantidades iguais, sabendo que ela e seus amigos tomaram o suco em copos de 500 mL.

Dessa forma, a quantidade de suco que faltou para encher cada um desses copos foi de

- (A) 0,6 mL. (C) 16 mL.
(B) 6 mL. (D) 60 mL.

Item 2. Em Goiás, o consumo de pamonha é muito comum. Normalmente uma pamonha média utiliza 200 g de massa de milho ralado, que após o cozimento, atinge 300 g. Isso ocorre porque o amido do milho absorve a água do cozimento. Sabe-se que 1 kg de massa de milho possui 900 mL. Uma pamonharia em Goiás pretende fazer 100 kg de pamonhas cozidas, sem considerar o “peso” das palhas e do recheio das pamonhas. Para isso, é preciso ralar uma quantidade de massa de milho para produzir essa quantidade de pamonha.

Qual o volume aproximado de massa de milho ralada, em decímetros cúbicos, necessários para se produzir 100 kg de pamonhas cozidas?

- (A) 40. (C) 66.
(B) 60. (D) 90.



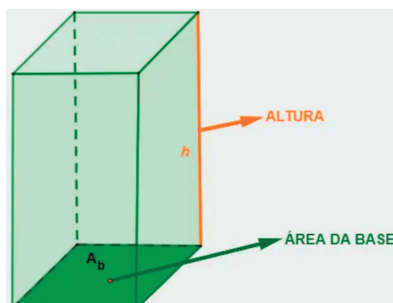
VAMOS AVANÇAR?

VOLUME DE PRISMA DE BASE RETANGULAR

Para calcular o volume de um prisma qualquer, são necessárias as seguintes informações:

- A_b : área da base
- h : altura do prisma

A altura do prisma é igual à distância entre as bases do prisma.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/volume-prisma.htm> Acesso em: 05 fev. 2026

Define-se o volume do prisma por: $V = A_b \cdot h$.

Exemplo:

Seja um prisma de base quadrada, cujo cada lado da base equivale a 15 cm e cuja altura é igual a 40 cm. Qual é o seu volume?

Resolução:

De acordo com a situação, temos:

Área da base de lado 15 cm: $A_b = 15^2$

Altura: $h = 40$

Assim, o volume do prisma é dado por:

$V = A_b \cdot h$

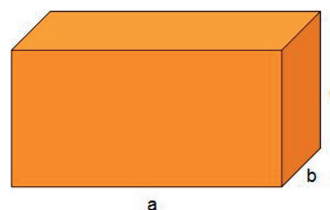
$V = 15^2 \cdot 40$

$V = 225 \cdot 40$

$V = 9000 \text{ cm}^3$

ATIVIDADES

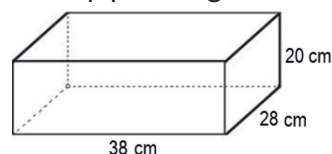
5. Observe o paralelepípedo a seguir:



Deseja-se determinar o volume desse paralelepípedo. Qual é a expressão que represente o volume desse paralelepípedo?

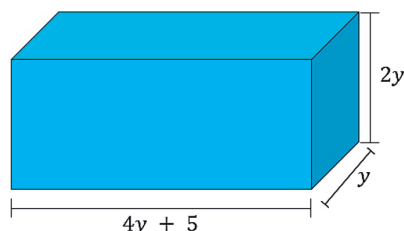
- (A) $V = a \cdot b + b \cdot c$ (C) $V = a \cdot b + c$
(B) $V = a + b + c$ (D) $V = a \cdot b \cdot c$

6. Observe o paralelepípedo seguinte.



Determine o volume desse paralelepípedo.

7. Observe o paralelepípedo a seguir.

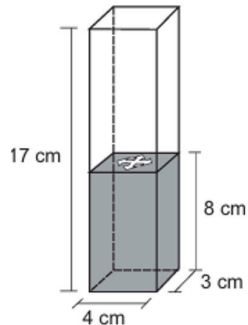


Responda.

- a) Determine a expressão algébrica que corresponde ao volume do bloco retangular.
b) Calcule o volume do paralelepípedo, em cm^3 , para $y = 3,0$.

8. (ENEM 2020 – Adaptada) Num recipiente com a forma de paralelepípedo reto-retângulo, colocou-se água até a altura de 8 cm e um objeto, que ficou flutuando na superfície da água.

Para retirar o objeto de dentro do recipiente, a altura da coluna de água deve ser de, pelo menos, 15 cm. Para a coluna de água chegar até essa altura, é necessário colocar dentro do recipiente bolinhas de volume igual a 6 cm^3 cada, que ficarão totalmente submersas.



O número mínimo de bolinhas necessárias para que se possa retirar o objeto que flutua na água, seguindo as instruções dadas, é de

(A) 14.
(B) 16.
(C) 18.
(D) 30.

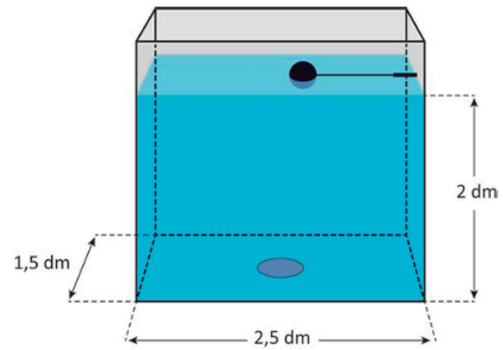
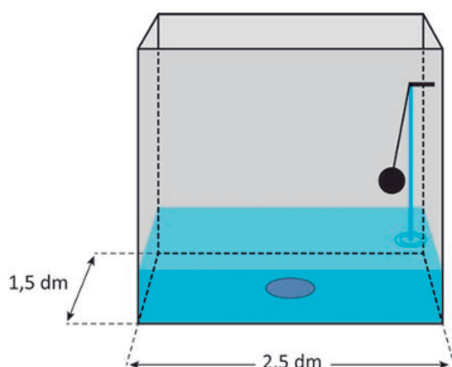
9. Uma indústria desenvolve uma embalagem de suco que possa comportar 1,5 L. Sabe-se que essa caixa terá o formato de um prisma de base quadrada, cuja aresta da base medirá 8 cm e a altura da caixa terá 28 cm. Com base nessas informações, é correto afirmar que
- (A) essa embalagem comportará a quantidade de suco e superará o volume do suco em 2920 cm^3 .
(B) essa embalagem comportará a quantidade de suco e superará o volume do suco em 292 cm^3 .
(C) essa embalagem comportará a quantidade de suco e superará o volume do suco em $29,2\text{ cm}^3$.
(D) essa embalagem comportará a quantidade de suco e não sobrar nenhum espaço restante.

10. Um aquário tem capacidade de 20 L, porém é recomendável que ele permaneça com 90% de sua capacidade máxima, ou seja, 18 L. Sabe-se que esse aquário tem formato de um prisma de base retangular, cuja base mede 20 cm x 40 cm.

De acordo com as recomendações, qual deve ser a altura máxima do líquido no aquário?

(A) 25 cm (C) 22,5 cm
(B) 24 cm (D) 20,5 cm

11. (ENEM 2025 - Adaptada) Uma caixa de descarga, acoplada a um vaso sanitário, tem a forma de paralelepípedo reto retângulo cujas dimensões internas da base são 2,5 dm e 1,5 dm. Nessa caixa há uma boia que interrompe o abastecimento quando a altura da coluna de água atinge 2 dm, conforme a figura.



A cada acionamento da descarga, todo o volume de água contida na caixa é despejado no vaso. Qual é o volume de água, em dm^3 , despejado no vaso a cada acionamento da descarga?

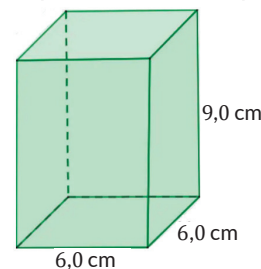
(A) 5,5.
(B) 6.
(C) 7,5.
(D) 8.

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas que envolvam volume de prismas retos ou cilindros retos.

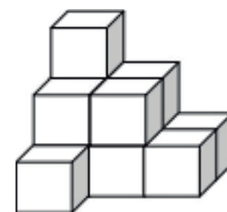
Item 1. Observe o prisma de base quadrada a seguir.



O volume desse prisma é igual a

(A) 21 cm^3 .
(B) 45 cm^3 .
(C) 108 cm^3 .
(D) 324 cm^3 .

Item 2. Observe a pilha de cubos empilhados, em que cada cubo possui 27 cm^3 de volume.



De acordo com a figura, qual é a medida do volume total, em centímetros cúbicos, desse monte de cubos?

(A) 216
(B) 243
(C) 297
(D) 324

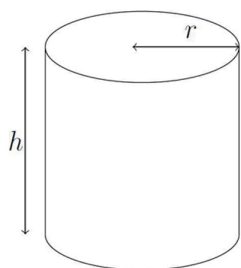


VAMOS AMPLIAR?

VOLUME DE UM CILINDRO RETO

O volume de um cilindro é determinado pelo produto da área da base (círculo) pela sua altura.

Observe o cilindro:



r : é o raio da base do cilindro

h : altura do cilindro

Área da base: $A_b = \pi \cdot r^2$

Assim, o volume do cilindro é:

$$V_c = A_b \cdot h$$

ou

$$V_c = \pi \cdot r^2 \cdot h$$



LEMBRE-SE!

π é uma constante obtida da razão entre o comprimento e o diâmetro de uma circunferência. Seu valor aproximado é de **3,14**.

Exemplo:

Qual é o volume de um cilindro de raio igual a 8 cm e altura 20 cm?

Resolução:

Seja o $r = 8$ e $h = 20$. Assim:

$$V_c = A_b \cdot h$$

$$V_c = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

$$V_c = 3,14 \cdot 8^2 \cdot 20$$

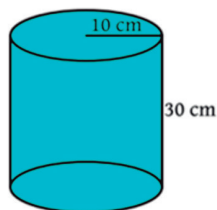
$$V_c = 3,14 \cdot 64 \cdot 20$$

$$V_c = 4019,2 \text{ cm}^3$$

Logo, o volume desse cilindro é $4019,2 \text{ cm}^3$.

ATIVIDADES

12. Observe o cilindro a seguir.

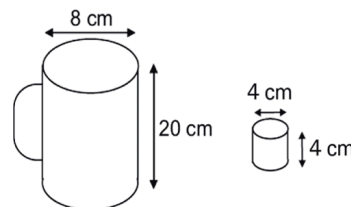


O volume desse cilindro é igual a

- (A) 9420.
- (B) 4710.
- (C) 2490.
- (D) 1884.

13. Os vendedores de pequi nas feiras populares utilizam de uma lata, normalmente de óleo de cozinha, para medir 1 L de pequi, unidade de medida adotada pelos vendedores. Entretanto, sabe-se que essas latas de óleo possuem capacidade de 900 mL. Um vendedor de certa feira adotou como "lata" para vender seus pequis um cilindro cujo diâmetro é igual a 9 cm e a altura é de 20 cm. Nessas condições, esse vendedor está vendendo seus pequis de acordo com a capacidade de 1L padrão exigida? Justifique sua resposta. (Adote $\pi = 3$)

14. (Enem 2010 - Adaptada) Dona Maria, diarista na casa da família Teixeira, precisa fazer café para servir as vinte pessoas que se encontram numa reunião na sala. Para fazer o café, Dona Maria dispõe de uma leiteira cilíndrica e copinhos plásticos, também cilíndricos.



Com o objetivo de não desperdiçar café, a diarista deseja colocar a quantidade mínima de água na leiteira para encher os vinte copinhos. Para que isso ocorra, Dona Maria deverá

- (A) encher a leiteira até a metade, pois ela tem um volume 20 vezes maior que o volume do copo.
- (B) encher a leiteira toda de água, pois ela tem um volume 20 vezes maior que o volume do copo.
- (C) encher a leiteira toda de água, pois ela tem um volume 10 vezes maior que o volume do copo.
- (D) encher duas leiteiras de água, pois ela tem um volume 10 vezes maior que o volume do copo.

Revisitando a Matriz



Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas que envolvam volume de prismas retos ou cilindros retos.

Item 1. Observe a imagem de um queijo a seguir.



Essa peça de queijo tem formato cilíndrico, com dimensões de 8 cm de altura e 12 cm de diâmetro.

O volume desse queijo, em centímetros cúbicos, é igual a

- (A) 2411,52.
- (B) 904,32.
- (C) 602,88.
- (D) 301,44.

Item 2. Uma fábrica de leite em pó decidiu remodelar a embalagem de seu produto, criando um padrão com o formato cilíndrico reto. A figura a seguir representa essa nova embalagem.

Use $\pi \cong 3,14$



A quantidade máxima aproximada de leite em pó, em cm^3 , que essa embalagem suporta é

- (A) 980,1.
- (B) 1153,0.
- (C) 1537,3.
- (D) 3920,2.



Revisa Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretária de Estado da Educação
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretária-Adjunta
Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Fátima Garcia Santana Rossi

Superintendente de Ensino Médio
Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação
Elaine Machado Silveira

Superintendente de Atenção Especializada
Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro
Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa
Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura
Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças
Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia
Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional
Vanessa de Almeida Carvalho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados
Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação
Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos
Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental
Alexsander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa
Bianca Felipe Ferreira
Edinalva Filha de Lima Ramos
Katuscia Neves Almeida
Maria Aparecida Oliveira Paula
Norma Célia Junqueira de Amorim

Professores elaboradores de Matemática
Basilirio Alves da Costa Neto
Cleo Augusto dos Santos
José Nazareno da Costa Silva Júnior
Tayssa Tieni Vieira de Souza
Tyago Cavalcante Bilio

Professores elaboradores de Ciências da Natureza
Leonora Aparecida dos Santos
Sandra Márcia de Oliveira Silva
Sílvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Eila da Rocha dos Santos
Geraldo Avelino Gomes Filho

Revisão
Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Diagramação
Adriani Grün
Alisse Theodora Ribeiro Silva
Thayane Gabriele Oliveira Lima